ANNO LXIV — NUMERO 146

SEXTA-FEIRA 29 DE JUNHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

AVISO

Aos senhores assignantes em atrazo, rogamos o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos até o dia 30 do corrente, para não soffrerem interrupção na remessa do *Diario* no 1.° de Julho proximo.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de Junho, ás 3 horas e 50 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foram nomeados:

Patrão-mór do porto do Cabedello, na na provincia da Parahyba, João Barreto de Mello.

Juiz municipal do termo da Conceição da Serra na provincia do Espirito Santo, o bacharel Vicente Neiva.

A commissão especial, composta dos deputados Andrade Figueira, Francisco de Paula Rodrigues Alves, Manoel José Soares, Barão de Guahy e Lourenço de Albuquerque, para dar parecer sobre a proposta do governo, relativa aos bancos agricolas, apresentou hoje o seu parecer favoravel, assignando-se vencido o deputado Lourenço de Albuquerque.

A Camara approvou hoje em 2ª discussão o orçamento do Ministerio da Marinha, sendo remettidas a commissão as emendas apresentadas que equiparam os vencimentes dos operarios do Arsenal de Marinha de Pernambuco e autorisam o montepio dos mesmos.

O Senado não funccionou hoje.

RIO DE JANEIRO, 28 de Junho, ás 4 horas e 27 minutos da tarde (pela linha terrestre).

O conselheiro Antonio Prado assumio hoje a direcção dos negocios da pasta da Agricultura e o conselheiro Rodrigo Silva ficou na posta do ministerio de Estrangeiros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 27 de Junho.

A abertura da sessão do parlamento prussiano teve lugar hoje.

A mensagem real menciona as bôas relações exteriores e trata de questões de interesse exclusivamente nacional e sem declaração notavel sob o ponto de vista geral.

VIENNA, 27 de Junho.

As delegações austro-hungaras votaram o credito militar pedido pelo governo.

BERLIM, 28 de Junho.

Corre o boato de que S. M. o Imperador Guilherme II deve ir para S. Petersburgo no mez de Julho proximo afim de visitar o Czar.

Agencia Havas, filial em Pernambuco 28 de Junho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VIII

(Continuação)

Não lhe faltaram adeptos, nem crentes, e sem dinheiros para sustentar seu estado presumido e pagar mercenarios e guardas, que lhe servissem aos designios. Por toda aquella redondeza espalhou-se o boato de ter apparecido D. Sebastião na Ericeira, e de toda a parte corria gente para reconhecel-o. Muitos volviam a seus lares assegurando ser o proprio rei, que seus olhos haviam revisto.

Em quanto se fortalecia Matheus Alvares na Ericeira, lá tentaram ir as autoridades com força para o prenderem. Resistio valentemente e rechassou-as. Ousou mandar a Lisboa uma carta exigindo das autoridades que o reconhecessem como rei, e ameaçando-as de atacar a cidade caso lhe desobedecessem.

Empregou o governo então forças bastantes, e depois de encarniçado e sanguinolento combate, porque elle tinha por si mais de mil camponeses e pescadores armados, foi derrotado, preso, arrastado em ferros á capital com muitos dos seus sequazes, passeado pelas ruas e praças publicas, montado em jumento, e quasi despido de roupas, para que o publico descobrisse perfeitamente a sua impostura. Condemnado á morte, bem como mais des de seus companheiros, cumpriram todos suas penas á luz clara do sol, e ás vistas de todos os moradores.

Nenhum portugues ousou mais intitular-se publicamente em Portugal D. Sebastião, posto que as tradições publicas fallam ainda de uma ou outra apparição do rei morto, aqui e alli nas localidades do interior das provincias. No estrangeiro, porém, não foi o exemplo esquecido para interesses loucos ou ambiciosos. Na propria Hespanha, um Gabriel Spinosa, pasteleiro de Madrigal, teve a habilidade ainda de impôr-se como tal, e de illudir por tal forma a princeza D. Anna da Austria, que vivia em um claustro retirada, e a quem prometteu casamento, logo que fosse reconhecido rei, e cingisse a corôa de Portugal, que lhe pertencia, que ella o recebia no seu mosteiro, conversava horas esquecidas com elle, presenteava-o com joias, diamante, e sommas grossas de dinheiro. Mas Felippe II, apenas lhe ferio os ouvidos a noticia, fel-o prender condemnar á morte e executar na forca, não se esquecendo de castigar a credulidade da parenta, rebaixando-a do cargo de abadessa, passando-a como simples monja para outro mosteiro, e obrigando-a a penitencias duras e martyrisadoras até que a morte a aliviou do peso da vida.

Appareceu ainda um quarto D. Sebastião; o calabrez Marco Tullio Calazani quiz representar o papel do rei desapparecido, e mais que os impostores até alli castigados, tinha semelhanças phisicas com D. Sebastião, de modo a illudir os olhos dos que haviam conhecido. Contava uma historia milagrosa de sua vida.

Evadira-se da batalha, atravessara o deserto africano, chegara ao Egypto, e asilara-se em Jerusalem, resolvido á acabar seus dias na penitencia, a fim de expiar o sacrificio e calamidades de sua patria, e a perda de tantos bravos de seus subditos.

Fallando lhe, porém, o coração, pretendera volver a ella e regeneral-a mas em Italia se temera de Felippe II, e se retirara a Veneza. Correram logo para a formosa cidade dos Doges muitos portuguezes, que andavam expatriados desde a derrota do Prior do Crato, cujas partes haviam seguido. Alguns affirmavam que era o proprio D. Sebastião, e que se lembrava de todos os incidentes da catastrophe de Alcacer-Kibir. Espalhou-se a noticia pela Europa, e monarchas incumbiram pessoas de confiança de irem a Veneza, e verificarem o estrondoso evento. O rei de Hespanha encarregou seu embaixador em Veneza de exigir da Republica lhe entregasse para castigar aquelle impostor, por isso que D. Sebastião morrera em combate, seu corpo fora trazido a Ceuta, dahi transportado para Lisboa, e enterrado com todas as ceremonias officiaes na igreja de Belem.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado thesoureiro da thesouraria de fazenda de S. Paulo, José Alvares Rubião.

Foi aposentado o contador da thesouraria de fazenda do Amazonas João Francisco Soares, sendo nomeado para este cargo o 1º escripturario da mesma thesouraria Saturnino Antunes de Carvalho.

Foi removido de inspector da alfandega de Manáos para a da Parnahyba Lino Rodolpho Cavalcante de Albuquerque e desta para aquella Saturnino Mesquita de Loureiro Maiães.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 20 deste mez foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Casa Branca, na provincia de S. Paulo, o bacharel Alcibiades Juvenal de Mendonça Uchôa.

Ministerio do Imperio

Foi elevado a visconde com grandeza o tenente-general Barão da Penha.

Foram agraciados com os titulos de barão, com grandeza: de Pereira Franco, o senador Luiz Antonio Pereira Franco; de Corumbá, o chefe de esquadra João Mendes Salgado; de Miranda Reis, o tenente-general José de Miranda da Silva Reis; de Ramiz, o Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, e sem grandeza: de Jaguára, o Dr. Antonio Pinheiro Ulhôa Cintra; de Camargos, o Dr Antonio Teixeira de Souza Magalhães; de Atalíba, Nogueira.

Os titulos conferidos por despacho imperial de 15 do corrente, de Barão de Loreto e de Barão de Muritiba, o foram com as honras de grandeza.

Fez-se mercê do titulo de conselho ao Dr. Virgilio Climaco Damasio, lente de toxicologia da faculdade da Bahia, permittindo-se-lhe que continue no magisterio com a gratificação addicional de que trata o art. 54 dos estatutos.

Foram nomeados: commendadores da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, os padres João Baptista de Carvalho Daltro e Renovato Pereira Tejo, e o capitão Antonio Agostinho Ribeiro Guimarães.

Commendadores da ordem da Rosa, Christovão Pereira de Mascarenhas e Laurindo Alves de Oliveira Regis.

Officiaes da mesma ordem, capitão Liberato Alves de Moura, Luiz Schreiner e o actor Jean Coquelin ainé.

Cavalleiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o conego Clarindo de Souza Aranha.

Cavalleiro da ordem da Rosa, Efisio Anedda.

Foi nomeado secretario da provincia de Santa Catharina o bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto, sendo exonerado de identico cargo que exercia na provincia de Matto-Grosso.

Foi nomeado o Dr. Dornevil José dos Santos Machado para o logar de inspector de hygiene da provincia de Matto Grosso.

Foi aceita a resignação que fez de sua diocese o Rvd. arcebispo da Bahia D. Luiz, Marquez de Monte Pascheal, sendo-lhe concedida a necessaria licença para impetrar da Santa Sé a competente bulla ou decreto consistorial.

Foram apresentados, o conego honorario Honorio Benedicto Ottoni e o padre Alberto José Gonçalves, este na igreja parochial de Nossa Senhora da Luz da cidade de Curitiba, na provincia do Paraná e aquelle na de Nossa Senhora das Dores da cidade de Casa Branca, na de S. Paulo, ambos da diocese de S. Paulo.

Ministerio da Marinha

Por aviso de 20 deste mez foi nomeado membro adjunto deste conselho o Sr. capitão-tenente honorario da armada Trajano Augusto de Carvalho.

Foi nomeado auxiliar interino de desenho topographico e de marinha da Escola Naval Manoel Teixeira da Rocha.

Mandou-se o conselho naval organisar, com urgencia, um projecto de regulamento para a praticagem da barra e porto de Santos, tendo em vista os interesses do commercio maritimo e as condições especiaes do dito porto, cujo movimento augmenta gradualmente.

Por decreto de 20 deste mez foi exonerado, a seu pedido, do cargo de intendente de marinha o chefe de divisão Sr. conselheiro Fortunato Foster Vidal, e por aviso da mesma data nomeado para interinamente exercer esse cargo o Sr. chefe de esquadra Barão do Ladario.

Ministerio da Guerra

Foi mandado averbar nos assentamentos de brigadeiro graduado Francisco Coelho de Oliveira Soares o que a seu respeito consta de cinco documentos relativos a serviços que prestou no arsenal de guerra da côrte, na fortaleza de Santa Cruz da barra do Rio de Janeiro, junto ao commando das forças brasileiras em Corrientes, durante a campanha do Paraguay, e no commando das armas da provincia de Matto-Grosso.

Foi nomeado o capitão do corpo de estado-maior de 2.ª classe Luiz Augusto Soares Wolf para servir como assistente do quartel-mestre general junto á 1ª brigada, conforme propoz o respectivo commandante.

Foram tranferidos na arma de infantaria: do 10º para o 3º batalhão o alferes Myrtharistides Fortuna e deste para aquelle corpo o alferes Benedicto Marcellino de Araujo, e do 7º para o 17º batalhão a praça Vicente de Souza Pacheco.

Foi nomeado para servir no batalhão de engenheiros o 2º tenente do 3º batalhão de artilharia Marcos Franco Rabello.

Por decreto de 20 deste mez foi reformado, a seu pedido, por enfermo, o brigadeiro Agostinho Marques de Sá.

Foi nomeado inspector dos navios e estabelecimentos da armada no sul até Matto-Grosso o chefe de divisão conselheiro Fortunato Foster Vidal.

Projecto de passeio publico

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS—2ª DIVISÃO

Memorial

O presente projecto tem por fim a construcção, em um dos quarteirões da cidade, de um passeio publico de genero conhecido pelo nome de—jardim inglez.

Os grandes jardins publicos em Londres são muitas vezes denominados—os pulmões da cidade.

E' por ahi, realmente, que respira, tanto no phisico como no moral, a grande cidade.

E' ahi que o operario, depois de ter deixado sua officina, vai se retemperar; é ahi que o pensador vai procurar a calma e o repouso necessarios á meditação; é ahi que a mocidade pode se entregar a seus passatempos, acostumar-se ao respeito da propriedade publica, e instruir-se divertindo-se. E' ahi, em uma palavra, o grande laboratorio em que se purifica o ar das cidades populosas, o que torna indispensaveis os jardins interiores, ainda mesmo não devendo elles ser frequentados.

Como o diz o Sr. Arthur Mangin na sua magnifica obra sobre os jardins publicos « uma grande cidade que não tem jardins publicos não vive; aquellas que não teem sufficientes vivem mal. »

Assim todas as cidades cuja situação, commercio ou industria, gosam de um certo renome, não teem hesitado em entrar largamente nesta senda, e a capital do Brasil dá, neste mesmo momento, a prova do grande interesse que liga á esta questão destinando um grande campo da cidade á creação de um jardim central.

Em New-York mesmo, onde as questões utilitarias primam sobre todas as outras, os membros de edilidade acabaram por autorisar, por motivos de salubridade, a creação do passeio publico que denomina-se Central Parc.

A cidade do Recife possue já dous *squares* elegantes, o primeiro no Campo das Princezas, e o segundo na praça do Conde d'Eu.

Elles servem para ornamentarem e arejarem as praças em que foram construidos e offerecem ou offerecerão ao passeiador uma sombra e um precioso lugar de repouso.

Mas seus beneficios hygienicos não podem se estender senão em uma pequena zona; o passeiador que demora-se nelle continua a ficar no meio do arruido e da agitação da rua; a multidão não encontra ahi o espaço necessario; as grandes festas populares são ahi impossiveis.

E', pois, de toda a necessidade que sejam completadas por um passeio mais importante.

O local para este novo jardim se impõe por si mesmo, é elle os terrenos devolutos que se estendem por detras do Gymnasio e do Paço da Assembléa Provincial até a rua do Hospicio.

Ficará assim supprimido um alagado de aspecto repugnante que não se deve continuar a tolerar no centro da cidade.

Dar se-ha ao Paço da Assembléa e ao Gymnasio uma visinhança mais agradavel e mais salubre, um lugar de recolhimento para o legislador, um lugar de distracção para o alumno, e para os dous, aguas frescas e sombra espessa, o *frigus opacum* do velho thoracio.

Em outra occasião já foi apresentado um projecto para transformar este local em passeio publico, o que acha se mencionado no ultimo relatorio que S. Exc. o Sr. presidente da provincia apresentou á Assembléa Provincial. Mas sua superficie era muito diminuta para um jardim de paysagens ou inglez.

O presente projecto augmenta esta superficie primitiva em uma larga proporção em harmonia com as necessidades futuras da cidade, recuando, para este fim, os limites do lado do sul até o caminho de ferro de Olinda.

Supprime, além disto, os caes primitivamente projectados, no lado do norte, e adopta claramente o typo dos passeios chamados jardins inglezes com lagos pontos de vista e outros accessorios.

Os limites exactos do novo passeio são, como o faz ver a planta, ao norte o canal da sahida das aguas, ao oeste a rua do Hospicio, ao sul a rua D. Isabel aproveitando a primeira ilha desta rua, a leste o prolongamento da rua da Saudade, o Gymnasio Provincial e a rua da Aurora.

Estes limites deixam, ao lado do Gymnasio Provincial, uma superficie de 48 A50 destinada a ser transformada em um jardim reservado especialmente para distracção e instrucção dos alumnos do Gymnasio.

A superficie total do novo passeio é de 13HA 18A. Esta superficie não é excessiva nem diminuta. Ella corresponde approximadamente á superficie do parque de Bruxellas (14HA 04A), ou a do parque de Anvers (12HA); é um pouco maior que a do gracioso Parc de Manceau de Paris (9HA) ou a do Jardim de Bordeau (10HA); e finalmente excede muito á superficie do Jardim da Estrella de Lisboa (6HA) e a de Natura artis magistra de Amsterdam.

As entradas do passeio são em numero de cinco, das quaes duas são entradas principaes situadas nas duas extremidades do passeio, a primeira na rua da Aurora, e a segunda no encontro das ruas D. Isabel e do Hospicio.

As entradas segundarias são para as ruas do Hospicio, D. Isabel e prolongamento da Saudade. As portas são distribuidas de modo a permittir que as pessoas que moram nos arredores possam atravessar o passeio sem muitos rodeios e gosar assim da hospitalidade do passeio dirigindo se a seus trabalhos ou a seus negocios.

Os portões são formados por grades presas aos pilares de alvenaria construidos aos lados.

Elles são construidos de tal maneira que nada faça obstaculo ao transporte das arvores e que possam dar facilmente franca passagem aos carros. E' com effeito muito conveniente conservar a faculdade de deixar circular os carros de passeios em certas ruas do jardim como se pratica na maior parte dos parques publicos: uma diminuta retribuição recebida dos carros de passeio compensará, por demais, as despesas da conservação do calçamento.

Para o uso dos carros e em geral para a circulação dos grandes grupos, o projecto prevê um caminho de circuito com 12 metros de largura e 1,200 kilometros de desenvolvimento, sem contar os caminhos de accessso. Esta grande arteria segue tanto quanto é possivel o contorno do jardim, mas deixando sempre um alegrete com grandes arvores entre o caminho e o muro, porque é necessario que nessas especies de jardins possa se esquecer inteiramente a rua com seus arruidos e sentir-se realmente em outro lugar. Na parte septentrional o caminho de circuito contorna um lago artificial.

Duas outras grandes arterias destinadas unicamente ás pessoas a pé completam a rede de grande circulação; a primeira segue a parte sul do lago e, na planta, vai denominada por avenida do aquarium; a segunda communica a avenida do aquarium com o portão collocado na proximidade da rua D. Isabel.

Emfim, caminhos de menor largura estabelecem communicações entre as grandes arterias e cortam o passeio em tapetes de verdura de dimensões convenientes.

No traçado de todos estes caminhos foi adoptado, como é uso, curvas de grandes raios, ligando-se de modo que não firam a vista. Tambem foi adoptado grandes larguras para os caminhos, para que a circulação jámais possa ser embaraçada, mesmo nos momentos de grande animação, como por occasião de qualquer festa popular, concerto, fogos de artificio, regatas, ou outras que reunem, em alguns lugares, a população de muitos quarteirões da cidade.

As pequenas veredas não vão representadas no desenho, mas podem ser feitas ao mesmo tempo que as arterias principaes. Creio dever haver nesta prudencia a este respeito, porque a moral e a decencia são interessadas muito. Seguindo o costume da Inglaterra poderá ser concedido ao publico, em determinados dias, livre goso de um certo numero de taboleiros de relva nas quaes o publico possa livremente passeiar, deitar-se e distrahir-se a seu gosto.

(Continúa)

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE JUNHO DE 1888

Antonio Soares da Silva.—Será remettido na primeira opportunidade.

Abaixo assignado de moradores de Bezerros.—Nada ha a deferir, á vista do despacho nesta data proferido no requerimento de Manoel Bezerra dos Santos Junior.

Francisco da Silva Vasconcellos.—Não tem lugar o que requer.

José Antonio de Pinho Borges.—Nesta data expeço ordem para ter lugar nova praça.

João Francisco da Cunha.—Idem.

Joaquim da Costa Pereira.—Não é possivel compra alguma, para o fim proposto actualmente.

Capitão Manoel Bezerra dos Santos Junior.—Idem.

O mesmo.—A pretenção do supplicante foi nesta data resolvida.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de Junho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 603 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 28 de Junho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Nicoláo Tolentino da Silva, José Ignacio de Carvalho, João Avelino da Silva, Mathias Pereira da Silva, José Felix do Nascimento, Torquato Acacio Pontes, Germino de Oliveira, João Affonso Moreira, Vicente Gomes de Sousa, Alfredo Manoel Barbosa de Arruda, Felix Antonio do Nascimento, vindos da côrte como sentenciados; João Pedro Bezerra e Antonio Ignacio de Barros, vindos de Igarassú, como sentenciados.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José Avelino da Silva, Joaquim Vicente Marques, Sabino José Alves, por disturbios.

Serafim Silverio dos Santos, á disposição do subdelegado da Torre, por crime de furto.

Felippe Paixão, á disposição do de Afogados, por crime de furto, e José Alexandre do Silva, conhecido por José Bala, á disposição do da freguesia de Santo Antonio, por crime de ferimentos.

A' ordem do do 2º districto, João José de Sant'Anna, Manoel Felippe dos Santos e Antonio de tal, por disturbios e uso de armas defeza.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, por officio de hontem, communicou me que, no dia antecedente por volta de 6 horas da tarde, morreu afogado no açude Dous Irmãos, do 2º districto do Pôço da Panella, quando alli foi banhar-se, um individuo, cuja identidade não pôde ser reconhecida.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto, fez retirar o cadaver do açude, e da vistoria a que se procedeu, verificou-se ter sido asphixia por submersão, a causa da morte.

Por telegramma de hontem, participou me o subdelegado do 1º districto de Goyanna, ter prendido alli, o individuo de nome José Vicente, pronunciado no art. 193 do Codigo Criminal, no termo do Limoeiro.

No dia 26 do corrente o Dr. delegado do 2º districto da capital, fez remessa ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal do inquerito policial procedido contra Paulina Maria da Conceição, autôra do assassinato de seu amasio, Antonio de tal, no lugar Encanamento do 1º districto do Pôço da Panella.

Communicou-me o delegado de Ouricury, que na tarde do dia 3 do corrente, deu se alli uma troca de palavras desagradaveis entre o capitão José Joaquim Ribeiro e o professor Telesphoro Lopes de Siqueira, sendo desviados um e outro de passarem a vias de facto, pela intervenção de amigos que acudiram na occasião.

Dis que na madrugada do dia seguinte fôra desfechado um tiro de arma grossa na porta da frente da casa do capitão Ribeiro, empregando-se toda carga composta de uma bala e diversos caroços de chumbo, depois de varar a porta, na hombreira da parede interior da referida porta do lado direito da entrada, o que denota ter sido o tiro disparado de meia esguelha, parecendo fóra de contestação ter sido dado sem o proposito de offender aquelle capitão, nem pessôa de sua familia.

O facto prestava-se a explorações na localidade, attribuindo-o Ribeiro ao seu contendor da vespera, emquanto que, por outro lado é elle lançado a conta de mesquinhos odios da pequena politica da aldeia, com o fim de imputar-se a pessôas certas e determinadas.

Seguio-se vistoria e mais diligencias constitutivas do inquerito.

Hontem assumio o exercicio do cargo de delegado do 1º districto da capital o Dr. Anesio Augusto de Carvalho Serrano.

A noticia que vem no *Jornal do Recife* de hontem sob a epigraphe *Facada*, não é séria.

O noticiante dominado simplesmente do desejo de fazer espirito, apanhou a primeira impressão que se apresentou e compoz o que bem lhe pareceu.

O facto é o que pura e simplesmente consta da parte do dia de hontem:

Dionisio, cocheiro de José Duarte, soffreu uma facada de Manoel Bala, acudindo ao lugar o delegado e subdelegado respectivos, dando taes providencias, que logo em seguida foi o criminoso preso na Capunga pelo commandante da 5ª estação da guarda civica.

O delegado do termo de Páo d'Alho, deu me sciencia de que no dia 24 do corrente, no lugar Varzea Grande daquelle termo, o individuo de nome João Francisco de Castro, assassinou a João Ribeiro Seabra, logrando evadir se.

Ainda naquelle dia, no lugar Rosarinho, do mesmo termo, o individuo Gabriel de tal, ferio levemente a Manoel Francisco da Silva, evadindo-se tambem logo após o crime.

O respectivo delegado tomou conhecimento de ambos os factos, e ácerca dos mesmos procedeu nos termos da lei.

Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Miguel Francisco das Chagas, conhecido por Gallinho, por crime de morte.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE JUNHO DE 1888

Graciana Maria de Barros Correia.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Antonio do Carmo Ferreira.—Para ser attendido deve provar o pagamento do 1º semestre, nos termos do art. 48 das instrucções de 27 de Julho de 1883 e art. 37 do regulamento de 28 de Maio de 1887.

Joaquim Alves Dias, Maria Joaquina da Silva Santos e José Joaquim Simões do Amaral.—Deferido, ficando isentos da contribuição da decima por achar-se nas condições da lei n. 1,541, a casa n. 12 á rua 28 de Setembro, outr'ora Calabouço Velho, n. 113, á rua do Coronel Suassuna n. 37, á travessa dos Remedios, durante o corrente exercicio e nos posteriores, se continuar nas mesmas condições; o que provará annualmente perante a Recebedoria Provincial.

Contas do commando do corpo de policia.—Approvadas.

Eugenia Maria Vicencia de Mello.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Adolpho Cesar da Silva e Pinto & C.—Restitua-se nos termos das informações.

Antonio do Carmo Ferreira, officio do Dr. chefe de policia e Genoveva Rosa da Silva Correia.—Informe o Sr. contador.

Rodrigo Carvalho & C. e João José Ribeiro de Moraes.—Deferido, nos termos da informação do Sr. Dr. contador.

Joaquim Alves Barbosa.—A' vista das informações do collector e das ordens expedidas, ser-lhe-ha passada a certidão, uma vez apresentada petição em termos e pagos os devidos emolumentos.

Manoel José Pereira Pinto.—Deferido, sendo approvado o calculo da pensão de inactividade a que procedeu-se pela contadoria em 26 do corrente.

José Cordeiro da Silva.—Indeferido, á vista das informações.

Anacleto & Irmãos e José Joaquim dos Santos.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito anterior do estabelecimento n. 158 á rua Imperial, e 160 á rua Marquez do Herval, visto provar não succeder no mesmo estabelecimento.

Francisco Gonçalves Torres.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Figueira do Nascimento, Theodoro José Firmino Ribeiro e Taciana Monteiro Lopes.—Liquidada, escripture-se a divida.

Maria Liberata da Silva Fontes.—Junte os attestados do exercicio.

José Ferreira da Costa e Francisco José de Santa Julia Botelho.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Souza Barbosa & C.—Juntos, volte ao Sr. contador.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 26 DE JUNHO DE 1888

Maria Hermina dos Passos Lima, professora jubilada.—Cumpra-se e registre-se o titulo de 26 de maio findo.

— 27 —

José Vidiciano de Mello, professor publico.—Justifico.

Rachel Adolpha Cavalcante Ferreira, professora publica.—Justifico.

Joanna Augusta de Albuquerque Jayme, professora publica.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 27 do corrente.

— 28 —

Leopoldina Feliciana do Nascimento, Maria Dornellas Pessôa Catanho, Maria Amalia Forjaz de Lacerda, Antonio Basilio Baudaux, Maria Eulalia do Rego Barros, Felippe Henriques Girão, José Mauricio de Alencar e Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.—Prejudicados.

Maria Hermina dos Passos Lima, professora jubilada.—Justifico as faltas dadas pela supplicante, de 1 de Março a 6 de Maio findo.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 28 de Junho de 1888.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE JUNHO DE 1888

Noticias do sul do Imperio

O paquete inglez *Nile*, chegado hontem, foi portador das seguintes noticias, além das officiaes que publicamos na secção competente.

Rio da Prata

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou os seguintes telegrammas:

Assumpção, 21 de Junho.

Foram inauguradas as obras do porto.

O governo apresentou ao parlamento um projecto de lei concedendo terras aos colonos estrangeiros que tiverem familia.

Foi creada uma repartição de engenharia.

Buenos-Ayres, 21 de Junho.

O premio do ouro é 50 3/4 %.

Vai ser levantada, no Rosario, uma estatua ao general Urquiza.

Em Mendonsa sentiram se tremores de terra, sendo insignificantes os estragos.

O Rio da Prata tem baixado extraordinariamente.

O molhe de Riachuelo tem soffrido estragos.

Montevidéo, 21 de Junho.

Recebeu-se aqui a noticia de que falleceu na republica visinha um dos seus melhores cabos de guerra, o chefe do estado maior general, general de divisão N. Lavalle.

Assumpção, 21 de Junho.

O governo apresentou ao parlamento um projecto de lei que tem por fim conceder a todos os chefes de familia estrangeiros 16 quadras de terra.

A imprensa acolhe esta noticia de modo muito favoravel.

Buenos-Ayres, 21 de Junho.

Sentio-se em Mendonza um tremor de terra que durou o espaço de tres segundos. Felizmente não houve victimas e os estragos são insignificantes.

O commandante Levalle acaba de fallecer.

Rio Grande do Sul

Datas até 15 de Junho.

Foram extraordinarias as enchentes causadas em D. Pedrito pelas ultimas chuvas, têm assoberbado os campos n'uma área consideravel.

Os arroios transbordaram, tornando difficultosa a sua passagem, e os caminhos acham-se quasi intransitaveis.

Em outros lugares da campanha as enchentes foram reaes, occasionando não pequenos prejuizos.

O paquete *Rio Negro* andou dous dias e duas noites acossado pelo máo tempo para chegar á barra do Rio Grande, onde não póde entrar porque, estando em 13 palmos, a barra só tinha 12 1/2.

— A Associação Commercial do Rio Grande dirigio uma representação ao governo sobre a necessidade das obras da mesma barra.

— Na cidade do Rio Grande, na noite de 13, o portuguez Antonio Pinto convidou quatro amigos para conjunctamente com elle festejarem Santo Antonio.

Metteram-se os cinco em um carro com algumas duzias de foguetes e sahiram a percorrer a cidade, e, em uma das occasiões em que deitavam um foguete, communicou-se o fogo aos outros, que explodiram immediatamente.

Quatro dos foliões ficaram muitissimo queimados, em estado grave.

— No paquete *Rio Negro* seguio para o Rio da Prata, com destino a Uruguayana e outros pontos da fronteira, a commissão de fazenda de que é chefe o commendador Castro e Silva, e que além de S. S. se compõe dos Srs. Nunes Pires, Crescentino Baptista de Carvalho e Octaviano Orozimbo Xavier Garipuna.

A commissão, que, como se vê, se compõe de distinctos e intelligentes funccionarios, depois de uma demora de 15 dias mais ou menos em Montevidéo, seguirá para Uruguayana.

— Lê-se no *Diario do Rio Grande*:

« Diz um telegramma de Montevidéo:

« O navio *Goelette Albino*, procedente do sul do Brazil, com destino a Buenos Ayres, levando um carregamento de herva-matte, foi de encontro á costa, perto de Maldonado, e ahi despedaçou-se. »

— As alfandegas da provincia renderam em Maio ultimo 427:617$192, menos 169:330$281 do que no mesmo mez de 1887.

— Os jornaes desmentem a noticia do fallecimento de D. Clara Maciel, em Santa Victoria.

— Falleceram: na capital D. Francisca Vellez Gomes e em Santa Victoria D. Cecilia da Costa Leitão.

Santa Catharina

Datas até 16 de Junho.

Fallecera na capital D. Francisca de Medeiros Silva Duarte.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* do Desterro de 14:

« Hontem fundeou no porto desta capital o patacho nacional *Cometa*, capitão João Pireis Vieira, pertencente á praça de Porto Alegre.

O patacho *Cometa* achava-se em viagem do Rio de Janeiro para o Rio Grande ha 42 dias, com carregamento de kerozene para esta ultima praça e diversos generos para a de Porto Alegre.

O navio supportou todos estes ultimos temporaes e felizmente nada soffreu; porém, a falta de viveres e a aguada que se fez se sentir a bordo, assim como o facto de haver se approximado por tres vezes da barra do Rio Grande, sem conseguir transpôl-a em nenhuma d'ellas, fizeram-n'o arribar a este porto. »

Paraná

Datas até 16 de Junho.

Da freguezia de Iguassú escreveram, em data de 4, ao *Desenove de Dezembro*:

« Hontem á meia noite mais ou menos, cahio sobre esta freguezia um grande furacão acompanhado de copiosa chuva, que quasi devastou a povoação, pondo em alarma todos os seus habitantes; derrubou uma casa de modo a não se aproveitarem nem as telhas, descobrio outras, obrigando os moradores a as abandonarem. O cemiterio ficou em campo aberto, exposto aos animaes. »

— Falleceram: na capital Miguel de Castro Cabral e no districto de Pirahy, municipio de Castro, Joaquim Carneiro do Amaral.

S. Paulo

Datas até 21 de Junho.

Iam reunir se na capital diversos cavalheiros promotores de um banco de emissão, para prestar auxilios vantajosos á lavoura, á industria e ao commercio.

— Em Campinas o preto Christovão, acompanhado de algumas pessoas dirigio-se á fazenda de José de Souza Campos, em Anhumas, com o fim de provocar a Francisco Marques de Moraes e ao seu filho Wenceslão, que lhe attribuiam desapparecimento de tres animaes.

Christovão e os seus pareceiros ahi chegando aggrediram a cacetadas Moraes e o filho que responderam a tiro, indo uma bala cravar se no peito de Christovão.

Procedeu-se ao auto de corpo de delicto em Christovão que foi transportado para a cidade, declarando os peritos ser graves o ferimento.

Na fazenda ficou um liberto de nome Joaquim Pequeno, que, segundo consta, está á morte, tendo perdido a falla.

Francisco de Moraes e o filho estão presos e negaram o facto.

No lugar denominado Varador, em Jaboticabal, José Theodoro de Lima, indo á roça caçar catetos, suppoz que outro individuo, que já alli se achava com o mesmo fim, fosse um e desfechou lhe um tiro tão certeiro, que o matou logo. Em seguida apresentou-se á policia, que o mandou recolher á cadeia.

— Falleceram: na capital, José Caetano Machado, João de Oliveira e Silva, Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça e D. Maria José de Toledo Aymbaré; em Taubaté, D. Maria Corrêa Marcondes de Toledo; em Campinas, D. Marianna Amelia de Castro e em Piracicaba, D. Benedicta de Campos Penteado.

Rio de Janeiro

Datas até 22 de Junho.

— No dia 20, no Senado, depois da leitura do expediente, o Sr. Jaguaribe requereu informações sobre a execução que teve a parte 2ª do § 3º do art. 2º da lei n. 3 270 de 28 de Setembro de 1885. Orou o Sr. João Alfredo e foi approvado o requerimento.

Proseguindo o debate do requerimento do Sr. Saraiva sobre a estrada de ferro da Bahia, orou o Sr. Fernandes da Cunha e ficou a discussão adiada pela hora.

Na 1ª parte da ordem do dia foi approvada em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados relativa á antiguidade de posto do tenente Antonio Facundo de Castro Menezes.

Entrando em 2ª discussão o art. 1º do projecto de fixação de forças de terra, orou o Sr. Visconde de Pelotas e ficou adiado o debate.

Na 2ª parte da ordem do dia declarou-se prejudicado o requerimento de adiamento do Sr. Ribeiro da Luz. Proseguio a discussão, oraram os Srs. Visconde de Ouro-Preto, João Alfredo e

MUTILADO

Ribeiro da Luz, e pela [illegible] adiada a discussão.

Na Camara, depois da leitura da acta, foram lidos e ficaram adiados por terem pedido a palavra os Srs. ministro da agricultura, Almeida Nogueira e Castro Peixoto os seguintes requerimentos.

Do Sr. Rodrigues Peixoto sobre a garantia de juros de 6 0/0 ao anno ao Engenho Central de Lorena; do Sr. João Penido, inquirindo dos motivos que determinaram a exoneração do agente do correio do Entre-Rios; do Sr. Affonso Penna, sobre despezas de impressão pela verba—Terras e Colonisação—e do Sr. Affonso Celso Junior sobre occurrencias graves havidas em Grão-Mogol, provincia de Minas-Geraes.

Obteve a palavra o Sr. Ferreira Vianna (ministro da justiça), que fundamentou largamente um projecto de repressão contra a ociosidade, o qual ficou sobre a mesa para ter hoje 2ª leitura.

Na ordem do dia continuou a 3ª discussão do orçamento do imperio, orando os Srs. Affonso Celso Junior, Duarte de Azevedo e Junqueira Ayres.

A discussão ficou adiada.

Na 3ª discussão da força naval oraram os Srs. Alfredo Chaves e Affonso Penna, ficando a discussão adiada pela hora.

No dia 21, no Senado, o Sr. Lima Duarte justificou um requerimento pedindo cópia do aviso que approvou o acto da presidencia da provincia de Minas Geraes, transferindo a séde da comarca dos Pattos para o Carmo da Parabyba. Depois de orar o Sr. João Alfredo, o requerimento foi retirado a pedido do seu autor.

Proseguio a discussão do requerimento do Sr. Saraiva sobre a estrada de ferro da Bahia; orou o Sr. Correia e foi approvado o requerimento com o additamento do Sr. Visconde de Ouro-Preto.

Sobre o requerimento do Sr. Silveira da Motta, pedindo communicação da resolução do conselho de estado pleno sobre a intervenção do governo na verificação de poderes das assembléas provinciaes, orou o Sr. Silveira Martins e ficou adiada a discussão.

Na 1ª parte da ordem do dia foi approvada, em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, sobre a antigüidade de posto do tenente Facundo de Castro Menezes.

Em 2ª discussão entrou outra proposição, autorisando a elevação da aposentadoria de Avelino Severo de Carvalho e Gama, a qual foi approvada depois de algumas observações dos Srs. Candido de Oliveira, Visconde de Cruzeiro e Saraiva.

Orou sobre a fixação de forças de terra o Sr. Avila, e mandou á mesa diversas emendas, ficando adiado o debate.

Na 2ª parte da ordem do dia continuou a 2ª discussão do art. 1º do projecto de bancos de emissão.

Lidas diversas emendas das commissões de legislação e fazenda, orou o Sr. Correia, e pela hora se adiou a discussão.

— Na Camara, depois da leitura da acta, teve segunda leitura e foi julgado objecto de deliberação, sendo remettido á commissão de constituição e legislação o projecto do Sr. Ferreira Vianna sobre a repressão contra a ociosidade.

Foram lidos e ficaram adiados por terem pedido a palavra os Srs. Mattoso Camara e Gonçalves Ferreira, os seguintes requerimentos: do Sr. Affonso Celso Junior sobre a eleição do 9º districto da provincia do Rio de Janeiro; do Sr. Beltrão sobre occurrencias havidas na villa de S. José do Egypto, provincia de Pernambuco.

Foi tambem lido e ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Valladão um requerimento do Sr. Lemos sobre as occurrencias que se deram na cidade da Campanha, provincia de Minas-Geraes.

Teve primeira leitura e ficou sobre a mesa para ter segunda, um projecto do Sr. Bento Ceciliano sobre demarcação de limites entre as provincias de Alagôas e Pernambuco.

Na ordem do dia foi encerrada a 3ª discussão do orçamento da despeza do imperio, depois de orar o Sr. Elpidio de Mesquita, sendo o projecto approvado e regeitada a emenda do Sr. Affonso Celso Junior instituindo um premio para o autor brasileiro da melhor producção dramatica representada em algum dos theatros desta capital.

Foi encerrada sem debate a 3ª discussão da proposta de fixação da força naval, e qual foi approvada e remettida á commissão de redacção.

Annunciada a 2ª discussão do orçamento de estrangeiros, o Sr. Maciel, em nome da opposição, declarou que ella se abstinha da discussão, e, como ninguem mais pedisse a palavra, foi encerrada a discussão, sendo o projecto adoptado para passar a 3ª.

Entrou em discussão o credito supplementar ao ministerio do imperio pela verba de soccorros publicos, orando os Srs. Pedro Luiz e Costa Pereira (ministro do imperio).

A discussão ficou adiada pela hora, esgotando-se a ordem do dia.

Bahia

Datas até 23 de Junho.

— Trabalhava regularmente a assembléa provincial.

Em uma das sessões ultimas foi apresentada a seguinte proposta:

« Propomos que a assembléa legislativa provincial se dirija ao governo geral, no sentido de dar execução á lei de 18 de Outubro de de 1848, na parte que concede a cada provincia 70 kilometros em quadro de terreno devolutos.—S. R.—Sebastião Medrado.—Izaias G. de Mello.—João Evangelista.—Themistocles R. Passos.—Alexandrino Guimarães.—Vigario Portella. »

— Perante numerosissimo concurso de povo e de pessoas de varias classes sociaes, postados nos extremos do novo plano inclinado da *Linha Circular*, tinham-se realisado experiencias para a subida e descida dos *chariots* do *Plano Isabel*.

Os *chariots* subiram e desceram perfeitamente, sem o menor incidente, sem a menor interrupção.

Repletos sempre, os *chariots* subiam e desciam por entre vivas enthusiasticos ao realisador do importante melhoramento, engenheiro Dr. Ramos de Queiroz.

— No dia 18, ás 6 horas da tarde deram as igrejas signaes de incendio, que se havia manifestado no armazem dos Srs. Alves Correia & C., esquina do predio situado entre o caes e travessa de S. João e rua Conselheiro Dantas.

A espessa fumaça, que sahia pelos oculos abertos acima das portas do armazem e da loja de cabelleireiro contigua, fazia suppor que o fogo lavrava com intensidade.

Compareceram immediatamente a bomba e o pessoal da companhia « Alliança », que d'ahi a alguns minutos começou a funccionar jorrando agua pelos ditos oculos para o interior do armazem e da loja.

Ao mesmo tempo trabalhavam para arrombar uma porta a machado, o que conseguiram, penetrando em seguida no armazem onde verificaram que o fogo lavrava no forro.

Extincto alli em pouco tempo, foi preciso arrombar tambem a porta da loja de cabelleireiro pois d'ahi continuava a sahir fumo.

O fogo já se havia communicado ao forro da loja, que ficou toda estragada, nos moveis e tudo o mais que continha, devido sem duvida a algum desaso por parte dos bombeiros.

— Falleceu ás 2 horas da madrugada de 16, victima de mal de Bright, Francisco Moreira de Carvalho, conde de Subahé.

O finado tinha-se hospedado no *Hotel Paris*, de onde sahira a 14, pelo aggravamento da molestia, para a casa do seu particular amigo e compadre Sr. Ignacio Coelho Fragoso, na qual falleceu.

O cadaver seguio em vapor especial, da linha de Santo Amaro, afim de ser dado á sepultura na capella do engenho *Agua-Boa*, que pertencia ao illustre finado.

O conde de Subahé foi o 1º barão e o 1º visconde do mesmo titulo e contava 62 annos de idade.

Fizera estudos juridicos na Universidade de Coimbra.

Por serviços importantes prestados, mereceu dos governos brazileiro e portuguez as condecorações de commendador das ordens da Rosa e de Christo, do Brazil, e de Villa Viçosa, de Portugal.

O conde de Subahé era um agricultor importantissimo e toda a estima cercava-o, não só pelo seu valimento como pelo seu caracter.

Sua bolsa abria-se sempre em favor dos pobres e das bôas idéas.

Fizera em tempo ao governo a offerta de 25 contos de réis, em favor das obras da faculdade de medicina da Bahia.

Falleceu na cidade da Barra, Simpliciano Soares Portella, irmão do Revm. Sr. vigario José Soares Portella, deputado provincial pelo 14.º districto.

Na Cachoeira fallecera o negociante Argemiro José da Veiga; na capital o tenente Ladislau Augusto Cardoso e D. Angela Olegaria Alves da Silva; e em Itaparica, de beriberi, D. Maria Augusta Pedreira Maia.

FINANÇAS

ELEMENTOS QUE FACILITAM O ESTUDO E SOLUÇÃO DO NOSSO PROBLEMA MONETARIO E DA QUESTÃO DE BANCOS.

(Continuação do n. 144)

II

A nossa falta de meio circulante é tão antiga como a primeira colonia portugueza estabelecida no territorio brasileiro; a sua historia é exactamente a do vagaroso e retardado desenvolvimento economico do nosso paiz.

As lições dessa historia, que cada um pode criticar como lhe parece, são tão proveitosas aos que estudam com verdadeiro interessse o nosso problema monetario, que não podemos deixar de recordar alguns dos seus episodios para fundamentar os nossos conceitos, para tornar saliente á influencia reflexa de tão importante facto, nos acontecimentos politicos de maior importancia para o Imperio, e principalmente para tornar bem conhecidas as attenuantes que o nosso governo pode invocar para explicar sua pertinacia nessa politica anti-economica e anti-financeira que elle nos tem dado até hoje.

Para isto não temos necessidade de nos remontar a além do presente seculo, por que a nossa independencia data de 1822.

Até 1808 o regimen monetario do Brazil era exclusivamente metalico, e os portuguezes mais resignados e obedientes á vontade do seu governo, do que os americanos do norte, se lembraram como elles de recorrer ao credito particular, para preencher a falta de meio circulante, que era o sello pregado inconscientemente pelo governo portuguez, em todas as portas do progresso das suas colonias.

Alargada a esphera ao commercio brasileiro com as nações estrangeiros pelo alvará de 28 de Janeiro de 1808 expandio-se logo a troca internacional, fazendo sentir, então, de um modo inequivoco a falta de meio circulante para todos e para tudo e até para as necessidades do commercio internarcional!

Então por lei de 12 de Outubro desse mesmo anno, foi autorisada a creação do 1.º banco do Brazil incumbido de emittir a primeira moeda fiduciaria, que tiveram os brasileiros.

Em 1809 iniciou o banco as suas funcções e revia-se na enthusiastica aceitação das suas notas, por toda a parte.

As necessidades de meio circulante que sentia o commercio internacional, decorriam exatamente das exigencias de um *deficit* que desde logo começou a formar-se no estrangeiro contra a colonia portugueza, e por isso bastou que o banco emittisse nos annos de 1808 e 1810 160:000$000.

Apenas entrou em circulação a moeda fiduciaria, verificou-se um phenomeno financeiro naturalissimo e rigorosamente logico, em virtude das leis que regem a troca internacional, mas que, por sua novidade, aterrou aos nossos antepassados que morreram antes de o poderem comprehender e explicar.

Na proporção em que a moeda fiduciaria abastecia a circulação, facilitava-se o pagamento do *deficit* do paiz no estrangeiro; e a moeda de valor intrinseco com que se effectuava o pagamento sahia e não voltava mais, e nem poderia voltar sinão no caso contrario de verificar-se saldo em vez de *deficit* na conta internacional de importação e exportação de valores, que não se póde nem se deve confundir com a de importação e exportação de mercadorias, como já mostrámos em nossos *Ensaios Economicos*.

No anno seguinte (1811) o banco apenas emittio 100:000$000 mas resgatou 155:800$000 em consequencia dos receios e desconcertos da opinião publica diante da escacez do ouro attribuida a simples retrahimento e não a uma fuga real de que não suspeitavam.

Em 1812, porém, já desconfiavam dessa fuga que era real, e a ignorancia, que suggeria disparatosas previsões aos nossos ingenuos antepassados, aterrados diante de um phenomeno tão simples e natural, lhes augmentou as suspeitas de que aquillo era exclusivamente determinado pela moeda fiduciaria! Sendo manifesta a escacez do ouro na circulação, todavia a sua procura não era bastante para determinar baixa do cambio no balcão dos cambistas; a e portanto não era possivel explicar-se o phenomeno pela depreciação da moeda fiduciaria que o banco pagava pontualmente. Em face das injustas prevenções que a ignorancia suscitava contra a moeda fiduciaria, o banco nesse anno não emittio um real e resgatou ainda 44:200$000.

Esse retrahimento da moeda fiduciaria não podia deixar de repercutir na economia puramente colonial, e não teve o minimo valor para attenuar os effeitos da implacabilidade das leis da troca internacional, symthetisados na fuga permanente do ouro.

No anno seguinte (1813) o banco ainda resgatou 60:000$000 que era o resto de toda a sua moeda em circulação, a falta de direiro foi inaudita, mas o ouro não voltou, e por isto nesse mesmo anno elle emittio 170:000$000. Só então ficou inteiramente, fora de duvida, a completa fuga do ouro, deixando as mais profundas saudades na alma dos nossos antepassados que desceram ao tumulo sem consolo ás suas magoas.

Os resgates da moeda fiduciaria, inteiramente improficuos para coagir a volta do ouro, deram lugar ao reinado da prata, pela seguinte razão: A colonia, independentemente das suas relações externas, tinha relações exclusivamente internas, para as quaes não podia absolutamente prescindir de uma moeda fosse ella qual fosse. Desde que, em sua ignorancia, os nossos antepassados caprichosamente queriam preferir, para estas relações inclusivamente internas, a moeda metalica á moeda fiduciaria e a todo custo importavam o ouro e a prata retirando da circulação a moeda fiduciaria, verificou-se fatalmente em virtude das leis da troca internacional, o phenomeno mais natural do mundo:

Para os trocos internacionaes, a moeda só serve pelo valor mercantil da sua materia prima, sendo o valor mercantil do ouro preferivel ao da prata, por ser elle o padrão monetario da quasi todos os paizes, e não podendo o *deficit* da colonia deixar de levar uma porção de moeda, preferia muito naturalmente levar o ouro e deixar a prata, contra toda a espectativa dos innocentes colonos.

O reinado da prata no Brazil após o longo reinado do ouro foi um facto natural e perfeitamente presumivel por quem tivesse algum conhecimento da verdade das cousas, que a economia politica disvirtua.

Diante da falta evidente de meio circulante no Brazil cuja responsabilidade pesava exclusivamente sobre o governe portuguez, este apiedou-se dos seus servos e juntou á mesquinha esmola da concessão de um banco, a graça do alvará de 20 de Novembro de 1809 autorisando a cunhagem de uma moeda de prata provincial. Si elle tivesse algumas noções da sciencia financeira, menos erroneas do que as dos seus auxiliares; certamente em, vez d'esta graça, teria autorisado a concessão de tantos bancos podessem desejar os colenos em vez d'aquella moeda de prata, de resultados economicos financeiros identicos aos da moeda fiduciaria, no seio da economia propriamente colonial. Mas com os olhos talvez nos depositos do banco, concedeu aquella moeda de prata e mais tarde pela provisão de 4 de Abril de 1810 ordenou a recunhagem dos pesos fortes hespanhoes, que o *deficit* externo da colonia tinha regeitado afim de igualar o valor das duas moedas que não se acommodavam convenientemente no seio da economia colonial. A' parte o grande desastre dessa tolice, a que se chama uma operação financeira, ella só poderia servir para facilitar o reinado da prata e obstar o desvanecimento dos absursos preconceitos que começavam a agorentar o meio circulante fiduciario.

Emquanto toda essa trapalhada ia obstando o augmento do meio circulante que um só banco podia fornecer, o governo portuguez bem longe de preoccupar-se com a organisação de um bom regimen monetario compativel com o desenvolvimento economico do Brasil, só preoccupava-se com phenomenos financeiros e apossava-se das reservas em ouro do nosso banco para occorrer ás necessidades do seu erario.

Os colonos sempre desconfiados da moeda bancaria, por consideral-a como a causa da fuga do ouro, que elles tinham por habito guardar, porque a consideravam como a unica riqueza, não souberam apreciar as grandes vantagens da moeda fiduciaria promovendo com ella o desenvolvimento economico do paiz e incessantemente procuravam trocal-a.

A gerencia prevaricadora do banco, sem os estimulos e correctivos da competencia de outros bancos, e certa da complicidade do governo que nada podia abandonar depois de ter esgotado as depositos do banco, precurava tirar as maiores vantagens do seu negocio e não olhava muito para o futuro.

Em 1818 o banco não pôde mais trocar as suas notas e desvendou-se inteiramente a sua completa insolvabilidade, cahindo no maior desagrado publico as suas emissões. Esse acontecimento fixou o curto reinado da moeda de prata que em 1819 completou o seu desapparecimento da circulação onde entrou a reinar a moeda de cobre e a moeda fiduciaria de um banco manifestamente fallido e somente sustentado dahi por diante por incessantes favores do governo!

Em 1818 tinha o banco em circulação 3.632:350$ porque nesse anno emittio ..... 1.032:000$; entretanto, depois que as suas notas ficaram sem garantia do seu valor e do seu pagamento, elle não se conteve mais, e em 1819 emittio.............. 2.886:000$, e assim continuou até 1882, anno da nossa independencia, em que achou-se na circulação 9.170:920$000.

Vendo-se os nossos antepassados, sem ouro e sem prata, coagidos a servirem-se do papel bancario para tudo, perderam a calma. Coberto de todas as possiveis execrações e maldições, o meio circulante fiduciario foi o bode expiatorio que innocentemente carregou com todas as culpas alheias e com todas as consequencias da ignorancia dos nossos progenitores. A explosão do odio mais estupido não encontrou limite, e inspirou a todos taes repugnancias, prevenções e horrores que, transmittidos de geração em geração, ainda perduram bem vivos no animo da maior parte dos nossos contemporaneos! Foi assim que desde o seu começo a moeda fiduciaria no Brasil achou-se, com horror, votada ás iras infernaes sem o menor motivo racional e confessavel para tão feio e insensato procedimento!

Apressamo-nos a notar, que de 1818 até 1826 os brasileiros tiveram diante dos olhos um facto eloquentissimo para confundir a todos aquelles que inconscientemente affirmam que o cambio é a medida exacta do valor da moeda.

As notas de um banco fallido, execradas e depreciadas por falta de garantia, a ponto de serem trocadas com abatimento, por cobre, continuaram a desempenhar todas as funcções economicas e financeiras da melhor moeda legal, sem que o cambio deixasse de ser muito bom. Nunca no Brasil houve cambio tão elevado como nos annos de 1814, 1815 e 1818! Não carecemos prova mais evidente de que o cambio é um phenomeno exclusivamente ligado ás leis da troca internacional, as [illegible] nada absolutamente têm de commum com a moeda especial dos differentes paizes, e muito menos com o credito nacional de que opportunamente nos occuparemos.

As emissões do banco desacreditado e fallido de 1818 a 1826 elevaram-se de 3.632:350$ a 13.390:920$, e esse augmento de meio circulante, embora insignificante, provavelmente concorreu para o augmento da producção, determinando beneficos resultados na conta internacional de importação e exportação de valores, e desta sorte concorrendo para que o cambio não se affastasse das immediações do paiz.

Em 1822 a moeda bancaria em circulação era 9.170:920$, mas o ouro e a prata tinham desapparecido, e nestas condições não se pode dizer que a falta de meio circulante fosse menos sensivel do que em 1808. Havia, porém, uma differença: em 1818 todos estavam esperançados e animados, em 1822 todos estavam desanimados e sem esperanças de melhor futuro. O que predominava no espirito de todos era a esperança ardente de ver o completo desapparecimento da moeda fiduciaria. Podem affirmar, talvez, que as consequencias da falta de meio circulante nunca foram tão sensiveis!

Como duvidar-se de que todos os descontentamentos, desillusões, desesperanças e miserias ligadas aos resultados praticos da falta de meio circulante não concorreram poderosamente ou decisivamente para o nosso glorioso 7 de Setembro?

Feita a sua independencia, eram taes as circumstancias economicas e financeiras do Brasil, que aquelle banco não pôde deixar de continuar a merecer as maiores contemplações e favores do governo imperial.

Renasceram as mais fagueiras esperanças de futuro, e aquelle odio contra o meio circulante fiduciario, qualquer que elle pudesse ser, concentrou-se dahi por diante tanto mais, quanto maior se tornava a resistencia opposta pelas necessidades economicas e financeiras do paiz contra o desejo dos brasileiros de extinguir completamente a moeda execrada.

Este desejo era de todo infundado, por que o novo governo expuzera sem criterio aquelle odio estupido e absurdo contra a moeda fiduciaria. Sendo inteiramente impossivel a prompta extincção daquelle banco, temos procurado desde então até hoje, restringir pelo menos o mais possivel a moeda fiduciaria. Mas todas as nossas tentativas têm sido impotentes para reduzil-o, contra a resistencia crescente com que as nossas circumstancias economicas e financeiras as tem multiplicado, humilhando o nosso governo em seus caprichos mal intencionados.

Um odio tôlo e os estupidos preconceitos dos nossos progenitores nos arrastaram ao erro de considerar um mal a moeda fiduciaria. O erro tambem tem a sua logica, e a politica que tem infelicitado o paiz occasionando o seu atrazo e a nossa miseria obedece a essa logica.

Mas ao nosso governo não faltam attenuantes para o erro da sua politica, em relação ao nosso meio circulante. Elle tem obedecido exclusivamente á opinião nacional, que não o perdoaria se ousasse contrariar um odio tão velho.

Debaixo deste ponto de vista a responsabilidade dos governados é muitissimo maior que a do seu governo.

(Continúa)

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

REVISTA DIARIA

S. M. o Imperador—Escreveram ao *Jornal do Commercio*:

Milão, 29 de Maio—Depois de alternativas, que muito fizeram receiar pela promptidão e segurança da convalescença do Imperador, parece que Sua Magestade pode ser considerado, não já sómente a salvo do perigo imminente que correu na violenta crise nervosa de que foi ultimamente accommettido, mas a bom caminho de completa restautaração.

A principio foi muito para temer que o organismo não pudesse resistir á debilidade extrema que a alimentação não tinha a virtude de reparar. Os medicos inquirião entre si por que razão não voltavam as forças, não padecendo o Imperador senão de fraqueza como resultado da crise. O depauperamento era grande.

Hoje, 29 de Maio, as cousas vão muito melhor. O Imperador está mais forte ou muito menos fraco. Tem dormido tranquillamente; alimenta-se com appetite e está animado, mostrando vivo interesse por tudo aquillo de que costumava occupar-se activamente, e apezar das prescripções dos medicos quanto á conveniencia de reposo, tentando a cada passo iniciar conversação com as pessoas que delle se approximam. Ainda abatido physicamente, está o mesmo homem de outr'ora quanto ao moral. A intelligencia é lucida e prompta.

A continuarem estas melhoras, agora bem pronunciadas, partirá Sua Magestade, dentro de dous ou tres dias, para Aix-les-Bains, para e que estão dadas todas as providencias, e tomadas todas as precauções, tendo a viagem de durar por mais de nove horas. Esperar-se-ha em todo o caso que cesse o máo tempo, que está reinando. Será acompanhado o augusto enfermo pelos seus quatro medicos: Charcot, Semmola, Giovanni e Motta-Maia.

A viagem será feita em comboio especial, que tão sómente parará em Turim e Modane.

S. M. a Imperatriz tem estado tão consternada quanto era para prever. Nos transes dolorosos da crise, a santa Senhora mostrou-se sublime de dedicação. Era debalde tentar arredal-a da cabeceira do Imperador; ella mesma queria prestar-lhe todos os cuidados.

A' roda do Imperador o sentimento de pezar tem sido profundo. O principe D. Pedro, toda a comitiva e os medicos patentearam a mais viva e dolorosa inquietação. O zelo dos medicos não poderia ser excedido, e todos manifestaram admiração pelo Imperador quando, passado o periodo agudo da crise, deixou Sua Magestade transparecer, consciente do seu grave estado, a mais perfeita serenidade e resignação applicando o espirito logo que pôde, aos objectos das suas preoccupações constantes.

Parece que a principio, ao levar-lhe a Imperatriz a grata noticia da extincção do captiveiro no Brazil, o que sómente fez com autorisação e por conselho dos medicos, o Imperador suspeitou de que isto lhe diziam para suavisar-lhe os ultimos momentos ou para provocar-lhe abalo moral. Talvez tivesse necessidade, no seu melindroso estado, de reunir as suas idéas e fixar bem o objecto. Elle pareceu hesitar por momentos, e, rompendo em manifestação de praser, exclamou *Grande povo! grande povo!*—ordenando que no seu nome se telegraphasse sem perda de tempo a Princeza Regente, mandando-lhe a benção e felicitando todos os brasileiros. Desde esse momento, o Imperador não cessa de referir-se ao grande acontecimento e de inquirir pelas circumstancias. Quer saber como as cousas foram nas suas particularidades e elle mesmo tem tomado a si expôr a Charcot, a Semmola e a Giovanni os termos da questão, insistindo no extraordinario numero de manumissões espontaneamente concedidas pelos brasileiros, e repetindo o historico dos actos legislativos referentes á questão.

Aos camaristas, ao medico, ao principe e á Imperatriz, a todos emfim tem Sua Magestade dirigido muitas vezes a palavra a este respeito. Tem sido esta, nos ultimos dias, a sua preoccupação permanente. O seu praser é immenso. Elle tem dito (para que occultariamos isto?) que só morrera no Brazil.

Tem estado aqui as princezas D. Januaria e D. Francisca, a Condessa de Barral, os Barões de Arinos e de Aguiar de Andrade, e Carvalho Moreira. Os Srs. Arinos e Aguiar de Andrade, segundo me asseguram, conservam-se aqui por ordem do governo imperial.

O clima em Milão é bom: o calor vai-se tornando muito intenso. A despeito da enorme quantidade de palha que tem sido posta na rua, o ruido dos carros é intoleravel. Por isto os medicos estão muito desejosos de que Sua Magestade possa transportar-se para Aix-les-Bains.

O rei da Italia tem-se mostrado muito solicito e gentil para com o Imperador. *E' homem de coração como o pai*, disse o Imperador.

Assembléa Geral — Em sessão de 15 de Junho da camara dos Srs. deputados, por occasião da 2ª discussão do orçamento das despezas do Ministerio do Imperio, foi offerecida a seguinte emenda, que, nos termos do regimento da mesma camara, foi remettida á commissão de orçamento para emittir parecer á respeito:

Artigo (additivo). E' o governo autorisado a melhorar, de accordo com os prelados diocesanos os vencimentos do pessoal das cathedraes, bem como as congruas do clero parochial. S. R.—Costa Aguiar, Seve Navarro, F. de Figueiredo, Juvencio de Aguiar, Mancio Ribeiro, Passos Miranda, Leitão da Cunha, G. Cruz, Cantão, Olympio Campos, J. A. Fernandes de Oliveira, Freire de Carvalho, Americo de Souza, Barão do Diamantino, Tarquinio de Souza, Coelho e Campos, João Manoel, Xavier da Silva, B. de Mendonça Sobrinho, Christiano da Luz, Luiz Moreira.

A alludida emenda, [illegible]

A commissão de orçamento, [illegible] varias emendas e additivos [illegible] á despeza do Ministerio dos Negocios do Imperio, é de parecer:

1º, que seja rejeitada a do Sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho, pela qual se equiparam os vencimentos do bedel do Internato com os do Externato do Imperial Collegio de Pedro II;

2º, que sejam adoptadas: a da commissão de policia ao n. 18, sobre publicação das discussões da Camara; e a dos Srs. Rosa e Silva e outros Srs. deputados, concedendo o auxilio de 5:000$, por uma só vez, como auxilio ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano;

3º, que sejam separados e convertidos em projectos distinctos, os additivos dos Srs. Costa Aguiar e outros muitos Srs. deputados, autorisando o governo para melhorar, de accordo com os prelados diocesanos, os vencimentos do pessoal das cathedraes e as congruas do clero parochial; e o do Sr. Affonso Celso Junior, autorisando o governo a subsidiar com a quantia de 3:000$ mensaes, e a conceder outros favores á empreza do theatro nacional e aos autores de peças nacionaes.

Sala das commissões, 18 de Junho de 1888.—A. J. Henriques, presidente, Duarte de Azevedo, relator, Olympio Valladão, Carneiro da Cunha, Rodrigues Alves, Mattoso Camara.

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia foram nomeados:

1º, 2º, e 3º supplentes do delegado do 2º districto da capital os bachareis José Salazar da Veiga Pessoa, José Bandeira de Mello e José Antonio de Magalhães Bastos, na ordem em que se acham.

2º supplente do subdelegado do districto de S. Gonçalo do termo de Ouricury, João José Modesto.

— Foi exonerado, a pedido, Manoel Henrique da Cunha Rabello do cargo de subdelegado do districto de Cruangy, do termo de Timbaúba.

Licença—Foi concedida ao professor de ensino primario de Pesqueira, Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos, uma licença de tres mezes com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Guarda nacional—Por portarias da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foram expedidos os seguintes actos:

Designou-se o 4º batalhão da comarca do Recife para ser a elle aggregado o capitão do extincto 8º batalhão José Daciano Vieira de Amorim.

Nomeou se João Fernandes de Almeida para o posto de tenente da 1ª companhia da 9ª secção da reserva da comarca de Goyanna, em substituição de Francisco Cesario Castello Branco, que falleceu.

Para preenchimento das vagas existentes no 11º batalhão das comarcas de Olinda e Iguarassú, foram nomeados:

Estado maior

Tenente-ajudante, Manoel Eustaquio de Mello.

1 companhia

Tenente, Arcelino de Oliveira e Souza.

2ª companhia

Tenente, Francisco Miguel de Siqueira Bastos.

6ª companhia

Tenente, Liberato Prisco Ribeiro.

Alferes, Fausto Clementino Bezerra.

7ª companhia

Tenente, Miguel José dos Prazeres.

Alferes, Leandro Honorio José de Sampaio.

Para as vagas do 45º batalhão da comarca do Rio Formoso:

Estado maior

Tenente-ajudante, Aquilino Antonio da Silva Moraes.

1ª companhia

Alferes, Emilio de Oliveira Silva Rosa.

2ª companhia

Tenente, Manoel Affonso Ferreira.

3ª companhia

Capitão, Antonio Lopes da Fonseca Lima.

Alferes, Francisco de Assis Mello.

4ª companhia

Tenente, Antonio de Freitas Padilha.

Alferes, Rogaciano Bispo de Farias.

5ª companhia

Tenente, Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa Sobrinho.

6ª companhia

Tenente, Manoel de Barros Wanderley Sobrinho.

Alferes, João de Mello Castanha.

7ª companhia

Alferes, José Roberto de Andrade.

8ª companhia

Tenente, Luiz Francisco de Albuquerque.

Alferes, Trajano José Barroso.

— Para as vagas do 44º batalhão da mesma comarca:

Estado-maior

Tenente-ajudante, Antonio Pereira dos Santos.

1ª companhia

Capitão o alferes, João Senhorinho da Silva.

Alferes, Calistrato da Silva Paes Barreto.

3ª companhia

Tenente, Thomaz da Costa Lima.

4ª companhia

Alferes, José Alves Moreira.

5ª companhia

Tenente, João de Freitas Padilha.

Alferes, Marcolino Mauricio Wanderley.

6ª companhia

Tenente, Silvino Alexandrino da Costa Lins.

7ª companhia

Alferes, Joaquim Ferreira da Silva.

8ª companhia

Alferes, João Theotonio Bezerra de Vasconcellos.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia na praça o Sr. capitão Francisco de Sá Barreto e official de ronda o Sr. alferes Luiz Bezerra dos Santos, e amanhã os Srs. capitão Pedro Velho e alferes Leobaldo Augusto de Moraes.

A guarnição da cidade será dada hoje pelo 2º e amanhã pelo 14º batalhões.

Musica no Campo das Princezas—Toca hoje a tarde no coreto do jardim do Campo das Princezas a musica do 2º batalhão.

Voluntarios—Verificaram praça voluntariamente hontem 6 paisanos.

Guarda de honra—No Arsenal de Marinha, por occasião de embarcar para o norte o Exm. presidente da provincia do Amazonas, fez-lhe as continencias devidas uma guarda de honra do 2º batalhão de infanteria.

Escolas regimentaes dos corpos—Foi elevado á 50 o numero de praças que devem frequentar a escola regimental de cada corpo.

Fortaleza do Brum—O quartel general ordenou que hontem a Fortaleza do Brum, salvasse com 19 tiros de canhão á passagem do paquete nacional *Espirito Santo* que conduzia o Exm. presidente do Amazonas.

Tribunal do Jury do Recife—Presentes na sala das sessões, ás 11 horas da manhã de hontem, os Srs. Drs. Oliveira Andrade, presidente do tribunal, e Oliveira Escorel, promotor publico, e o capitão Miranda Franco, escrivão privativo, principiou a sessão.

Verificadas as cedulas e feita a chamada compareceram 36 juizes de facto, sendo submettido a julgamento o réo Luiz Francisco do Nascimento, pronunciado no art. 257 do Codigo Criminal pelo facto criminoso de haver no dia 26 de Março do anno passado, na freguezia do Recife, tirado para si contra a vontade de seu dono uma barrica de bacalhão pertencente a Mendes Lima & C.

Occupou a cadeira da defesa o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, compondo-se o conselho de sentença dos seguintes juizes de facto:

José Ildefonso de Mello.
Dr. Herminio Moreira Dias.
Antonio de Borba Coutinho.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
José Tavares da Silva.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Edmundo de Moraes Carvalho.
João Gomes Ferreira de Abreu Mello.
Felix Cavalcante de Albuquerque Mello.
Gabriel Henrique de Araujo.
Herculano da Silveira Bessone.
Francisco Epiphanio de Souza.

Ao interrogatorio respondeu o réo que era natural desta provincia, de 40 annos de idade, solteiro, ganhador de rua e analphabeto.

Que sabia o motivo porque era accusado e nada tinha a oppor contra as testemunhas que juraram no processo.

Que entrara no dia 26 de Março no armazem de Mendes Lima & C., por achar-se muito embriagado, porquanto lhe haviam os mesmos prohibido que alli entrasse, sendo que na occasião de ser preso não conduzia a barrica de bacalhão, que era conduzida a seu mandado por Isaias de tal.

Feita a leitura do processo, o curador do réo, obtendo a palavra pela ordem, apresentou uma preliminar, requerendo a perempção da causa, visto não ter sido o réo preso em flagrante delicto. Discutida a mesma preliminar não foi ella [illegible], appellando dessa decisão o curador, no acto do processo para o Superior Tribunal da Relação.

Em seguida foi dada a palavra ao Dr. promotor que desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do accusado no grão médio do art. 257 do Codigo Criminal, depois do que o curador do réo entrou na defesa do seu constituinte.

Não houve replica.

Em vista das decisões do jury que confirmou por unanimidade de votos a autoria do delicto e por sete votos a circumstancia attenuante prevista no § 9º do art. 18 do Cod. Crim. foi o réo condemnado a 2 mezes e 10 dias de prisão simples e multa de 5 % do valor furtado, grão minimo do art. 257 combinado com o art. 49 do referido codigo.

Foram adiados os trabalhos do jury para hoje, ás 10 horas da manhã.

Passeio publico—Começamos hoje a publicar em outra secção o parecer sobre o projecto de passeio publico, elaborado pelo engenheiro Beranger em Julho de 1875, quando trabalhava na repartição das Obras Publicas desta provincia.

Sendo um dos melhoramentos a muito tempo reclamado nesta cidade, onde tão poucos são os pontos de distrações, chamamos para o projecto a attenção dos leitores, certos de que todos reconhecerão a grande utilidade que resultará da construcção de tão necessario melhoramento, para o qual, todos sem distincção, devem trabalhar afim de que não seja simplesmente um projecto, mas sim, uma realidade o passeio publico.

Concerto—No salão de honra do *Club Internacional* realisou-se hontem o concerto, dado pelo distincto professor Amaro Barreto, com o concurso de suas Exmas. discipulas e alguns cavalheiros.

Pouco mais de 8 horas da noite o salão estava completamente cheio de senhoras e cavalheiros da mais escolhida sociedade.

O programma foi magistralmente desempenhado, sendo muito applaudidos as senhoras e cavalheiros, que se encarregaram de executal-o, e as discipulas do eximio professor honraram o mestre na exhibição de seus dotes artisticos.

Reinou sempre muita animação, e os convidados retiraram-se muito satisfeitos, tendo-lhes causado agradavel e sorprehendente impressão o talento e progresso de que deu provas a interessante *mademoiselle* Loup na execução da parte, que lhe coube, ao piano.

Pela nossa parte agradecemos ao Sr. Amaro Barreto o ter-nos proporcionado horas tão agradaveis.

Presidente do Amazonas—No paquete nacional *Espirito Santo* chegou aqui ante hontem o Dr. Joaquim Cardoso de Andrade, presidente nomeado para a provincia do Amazonas.

Recebido pelo Dr. Pedro Correia, hospedou-se em casa do Visconde da Silva Loyo, onde reside aquelle nosso amigo, que lhe offereceu um jantar, ao qual compareceram o presidente da provincia, Dr. chefe de policia e muitos outros amigos.

Hontem offereceu-lhe o Dr. Pires Ferreira, director da estrada de ferro de Caruarú, um almoço.

S. Exc. embarcou ás 4 horas da tarde de hontem no Arsenal de Marinha, onde lhe foram prestadas as honras do estylo.

Afogado—Na terça feira, por volta de 6 horas da tarde, morreu afogado no açude Dous Irmãos, do 2º districto do Poço da Panella, quando alli fôra banhar-se, um individuo cuja identidade não foi reconhecida.

Retirado pela policia o cadaver, da vistoria procedida verificou-se ter sido uma asphixia por submersão a causa da morte.

Foi preso—Um telegramma expedido hontem de Goyanna ao Sr. Dr. chefe de policia pelo subdelegado do 1º districto d'alli, noticia ter esta ultima autoridade prendido a José Vicente, pronunciado no art. 193 do Cod. Cr., no termo de Limoeiro.

Tiro—Na madrugada de 4 deste mez, na villa de Ouricury, desfecharam um tiro de arma grossa na porta da frente da casa do capitão José Joaquim Ribeiro. A carga era composta de uma bala e diversos caroços de chumbo.

A policia procedeu á vistoria e mais diligencias constitutivas do inquerito.

Fallecimento — Falleceu ante-hontem no hospital Pedro II, para onde tinha ido tratar-se, o alferes da guarda nacional da comarca de Olinda, Joaquim Francisco da Rocha.

O finado era natural da cidade da Parahyba e contava 48 annos de idade.

Praça de pedagio — Perante a junta da fazenda provincial arrematar-se-ha amanhã ao meio dia a cobrança do pedagio das barreiras do Giquiá, Magdalena, Ponte dos Carvalhos e Conselheiro, servindo de base á fiança os valores constantes do edital do Thesouro Provincial, publicado na secção competente deste *Diario*.

Circo Chileno—Deu ante-hontem espectaculo no Circo Chileno a companhia de que é director o Sr. Palacios.

Apezar de ser repetido o trabalho com que estreou a companhia, comtudo, como da primeira vez agradou sobremodo.

Entretanto cumpre-nos aqui mencionar o trabalho da *escada em balanço* das senhoritas Juanita, Rosa, Luiza e Julia que, em excepção foi pela primeira vez levado á scena, e o trabalho executado no trapezio pela interessante e intelligente menina Estrella d'Alva, que apenas conta 5 annos de idade.

No demais como em todos os espectaculos a companhia tem desempenhado perfeitamente seus trabalhos, e encontrado por parte dos espectadores calorosos applausos.

Para hoje estão annunciadas duas variadas funcções, sendo uma as 4 horas da tarde e a outra as 8 1/2 da noite.

Prado Pernambucano—Realisa-se hoje a 18.ª corrida neste prado, cujo programma é o seguinte:

Primeiro pareo.—Consolação.—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 3º livra a entrada.

Correrão:
Petropolis, Pendanga, Atheu, Urso, Salvatus, Cadeaux, Aranha.
Palpite *Atheu*.

Segundo pareo.—Capitão J. J. da Rocha.—1.200 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão:
Figaro, Galathéa, Recife.
Palpite *Galathéa*.

Terceiro pareo.—Peres Campello.—1.600 metros. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão:
Douro, Favorita, Ipojuca, Morena e Maestro.
Palpite *Favorita*.

Quarto pareo.—Prado Pernambucano.—1.609 metros. Premios: 500$ ao 1º e 125$ ao 2º.

Correrão:
Africana, Bacarat e Castiglioni.
Palpite *Castiglioni*.

Quinto pareo.—Dr. Souza Reis.—1.100 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão:
Faisca, Tupy, Noruega, Ociósa e Condor.
Palpite *Noruega*.

Sexto pareo.—E. Chaline.—1.000 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão:
Petropolis, Zig, Leseira, Blizzard e Eólo.
Palpite *Leseira*.

Setimo pareo.—Claudio Bubeux.—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão:
Atheu, Condor, Cadeaux e Zumby.
Palpite *Zumby*.

Oitavo pareo.—Segundo turma.—Consolação.—800 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão:
Esperansa, Sancho Pança, Rigoleto, Javali, Toupeira e Mouro.
Palpite *Mouro*.

O Brazil na Exposição de 1889—Em data de 2 de Junho escreve o correspondente de Pariz para o *Jornal do Commercio*:

« A 31 de Maio, reunio-se a mesa da commissão franco brasileira para deliberar acerca da construcção do palacio destinado á secção brasileira no campo de Marte. Assentou em confiar a uma sub-commissão todos os pormenores relativos á construcção e redigir um projecto abrindo concurso para a edificação do palacio, que deve compôr-se de um aposento terreo e de dous andares, occupando uma área de 400 metros quadrados pelo menos, ficando reservado o espaço restante para um jardim, no qual a commissão deseja que figurem variados especimens da flora brasileira. O concurso ficará aberto até 5 de Julho, e as plantas

MUTILADO

ILEGÍVEL

apresentadas serão julgadas por [illegible] to dos Srs. Lourdiat, Pontes, [illegible] Nery, Amédée Prince-Peu, [illegible] Barões de Sabóia, [illegible] e de Albuquerque, conselheiro Rodolpho Dantas, engenheiro Teixeira, commendador Adolpho Klingelhoeffer e Eduardo Ferreira Cardoso, membros da sub-commissão.

Haverá 3 premios: 1 de 3, outro de 2 e de 1000 francos. A commissão ficará proprietaria dos projectos premiados e poderá mandar executar o edificio por quem melhores vantagens offerecer.

« Communicou-se a mesa uma carta do afamado botanico Linden, a quem um dos vice-presidentes se dirigio por intermedio do Sr. Conde de Villeneuve. Linden se declara prompto para emprehender a ornamentação do jardim da secção brazileira onde, se forem acceitas as suas propostas, apresentará os mais bellos especimens da flora tropical. »

O Esqueleto—Deste bello romance brazileiro, que está publicando o seu autor, Sr. Dr. Carneiro Villela, recebemos hontem as fórmas 11 e 12, formando o 6º fasciculo. Agradecemos.

Assassinato—No dia 24 deste mez e no lugar Varzea Grande do termo de Páo d'Alho, João Francisco de Castro assassinou a João Ribeiro Seabra, logrando evadir-se.

A respectiva autoridade policial, nos termos da lei, tomou conhecimento do facto.

Ferimento leve—No dia acima e no lugar Rosarinho do referido termo, Gabriel de tal ferio levemente a Francisco da Silva, evadindo-se tambem logo após o crime.

Tambem a respectiva autoridade procedeu quanto a este facto nos termos da lei.

Club Recreativo 24 de Junho—Procedeu-se ante-hontem á eleição para a nova directoria de 1888 a 1889, dando o resultado seguinte:

Presidente—Francisco Gomes de Souza Leão (reeleito).
Vice-presidente—João Pereira Lima Junior.
1º Secretario—Firmino Amaro do Livramento.
2º Dito—João Baptista Galvão.
Orador—Pedro de Assis.
Thesoureiro—Augusto Cunha (reeleito).
Fiel—Antonio de Moraes.
Mestre sala—Arthur Fenelon (reeleito).

Logo após foi eleito o Sr. Rodolpho Lima, para director do mez de Julho vindouro.

Domingo 1 de Julho tomará posse a nova directoria.

Festa do Senhor Bom Jesus das Chagas—Os septenarios tem corrido na igreja do Paraizo, muito animado, havendo no fim a benção do Santissimo Sacramento.

Domingo, 1º de Julho, pelas 4 horas da madrugada haverá missa resada em intenção de todos os devotos que concorreram para a festividade.

A's 10 1/2 horas do dia entrará a missa solemne, precedida do cante de *Tercias* e orando ao *Evangelho* o Rvm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, sendo encarregado da orchestra o procurador geral, Amaro Joaquim do Espirito-Santo.

A's 6 1/2 horas da tarde entrará o *Te-Deum*, sendo orador o mesmo do *Evangelho*.

Em todos os actos tocará uma banda de musica marcial.

Os moradores do largo do Paraizo deverão illuminar as frentes de suas casas para maior brilhantismo da festa.

Alvares de Azevedo—Hoje ás 4 horas da tarde funcciona esta sociedade em assembléa geral.

Domingo 1 de Julho funccionará em sessão ordinaria ás horas do costume.

Reuniões sociaes—Haverá domingo as seguintes:

Do Instituto Litterario Olindense, as 11 horas da manhã, na séde social, do conselho director.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas do dia, na séde social, em sessão ordinaria.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 27 de Junho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	21º—2	764m85	15,19	84
9	25º—1	765m63	17,07	70
12	26º—7	764m63	18,57	71
3 t.	25º—6	764m55	18,73	76
6	24º—6	764m89	18,12	79

Temperatura maxima—27º,00
Dita minima—20º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 0m,8; á sombra: 0m,4.
Chuva—1m,2.
Direcção do vento: S de meia noite até 8 horas e 45 minutos da manhã; SE até 9 horas e 45 minutos; S até 11 horas e 5 minutos; variavel de S e E predominando SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,91 por segundo.
Nebulosidade média: 0,67.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	27 de Junho	1—14 da tarde	0,m45
P. M.	» »	7—39 » »	2,m36
B. M.	28 de Junho	1—26 da manhã	0,m68

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz, de um piano, moveis e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de um piano, moveis e vidros.

— Segunda-feira:

Pelo agente Silveira, ao meio dia, á sua estreita do Rosario n. 36, de predios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, da quinta parte de um sobrado.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do engenheiro João Beserra de Mello; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito-Santo, pela alma de D. Maria Francisca de Hollanda Cavalcante; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Dr. João Beserra de Mello.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Nile*:

José Antonio de Figueiredo Santiago, Dr. Alcebiades C. de Albuquerque e Sidney Henry.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Constancio Lopes de Oliveira, Martinho José Fernandes Ferreira, John Esté Keen, C. R. Constable, Ostoman H. Elkourie, Ostoman Saliba Elkourie, Epiphanio Gomes de Oliveira, Manoel Domingues Pereira e João Garcia de Castro.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Espirito Santo*:

Tenente-coronel Antonio Fernandes Jorge e sua senhora, Rodrigues do Lago, Raymundo da Costa Leite, José Martins de Freitas, José Mosal, Raymundo E. Pires, Gustavo Hermelico, Antonio Pio de Moura Falcão, Valentim Lopes Guimarães, João Liberato, Manoel Liberal, Balbina de Souza, Virginia Fidelis Ramos, Joaquina Francisca do Nascimento, Amelia Rozalina, Rodopiano de Almeida, Braz Ratacosa, José Pedro, Anna Renovata, Felippe Holmes, Getulio Pires de Hollanda Cavalcante.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Bahia*:

S. R. Wing, Vicente de Moraes Mello e sua senhora, Romualdo da Silva Braga, Dr. Julio de Calasans, Manoel Accioli, Argemiro Falcão, Francisco da Conceição e Manoel de Asevedo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 27 de Junho de 1888:

Existiam 293; entraram 25; sahiram 6; existem 312.

A saber:
Nacionaes 294; mulheres 10; estrangeiros 8;
—Total—312.
Arraçoados 261.
Bons 248.
Doentes 13.
Total—261.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Salustiano Alves Pereira.
Falleceu:
Liberato José da Silva.

[illegible] III—Observatorio [illegible] 27 de Junho, [illegible] Sé o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	9
Falleceram	2
Existem	535

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 7 3/4 horas, Ferreira Velloso ás 9, Cysneiro ás 9 1/2, Malaquias ás 8 1/2, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 9 1/2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 e sahio ás 4 1/2 horas.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 2 de Julho.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 de Junho:

Maria Casimira, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista; paralysia.

Jacob Mauricio, Pernambuco, 62 annos, solteiro, Graça; epilepsia.

Franklin, Pernambuco, 8 mezes, S. José; atrepsia.

Alfredo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 1 mez, S. José; tosse convulsa.

Uma criança, Pernambuco, Boa-Vista; remettida pela policia.

Francisca Genuina do Rosario, Pernambuco, 26 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Agostinho Anastacio Fernandes, Portugal, 24 annos, casado, Boa-Vista; beriberi.

Manoel Balthasar de Oliveira Barcellos, Pernambuco, 29 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Pedro, Pernambuco, 3 annos, S. José; bronchite.

Joventina Catharina de Hollanda Praxedes, Pernambuco, 14 annos, solteiro, S. José; tysica pulmonar.

— 27 —

Joaquim Francisco da Rocha, Parabyba, 51 annos, casado, Boa-Vista; abcesso hepatico.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.

João Francisco das Chagas, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa Vista; gastro-enterite.

José, Pernambuco, 6 mezes, Graça; convulsões.

Raymundo, Pernambuco, Boa-Vista; congestão cerebral.

Antonio, Pernambuco, 15 dias, Recife; gastro-enterite.

Theodora Maria dos Reis, 65 annos, Recife; cancro da mama.

Claudiano José Marques, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculose.

Alfredo Zacarias do Rego, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; epilepsia.

João Francisco Carneiro, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE JUNHO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA
Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

Da Parahyba—Recorrente José Vicente Monteiro da Franca, recorrido Alipio Gomes da Silveira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Limoeiro—Recorrente Manoel Bernardo Gomes Silveira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Manoel da Costa do Nascimento. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorridos Ulysses José da Cunha e outro. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido José Antonio da Hora. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel

Do Recife—Aggravante Francisco Gomes da Silva Saraiva. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogações de inventario

Inventariante Melchiades Pulpino Freire de Carvalho.—Concedeu-se o prazo pedido.

Inventariante Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça.—Em diligencia.

Appellações crimes

De Ipojuca—Appellante o promotor publico, appellado Manoel João de Siqueira. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellados Vicente Pereira do Nascimento e Felix Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Garanhuns—Appellante José Joaquim da Silva Cassas, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Paulo Affonso—Appellante o promotor publico, appellado José Ferreira de Araujo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Paulo Affonso—Appellante José dos Anjos da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Paulo Affonso—Appellante Targino Ferreira Barata, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Ouricury—Appellante o juizo, appellado Umbelino José de Lima. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellada Maria Francisca da Annunciação. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Revista civel

De Belém—Recorrente D. Catharina da Espirito Santo dos Reis, recorridos D. Cypriana Thomazia Ferreira e outros. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e Buarque Lima.—Julgou-se a recorrente com direito a meiação, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado João Gonçalves dos Santos.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira Barbosa.

O Sr. desembargador Pires Ferreira mandou a mesa, por ser impedido, a

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro, appellado Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Asevedo.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Antonio Pires Brandão.

Da Independencia—Appellante Francisco, por seu curador, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipal e de direito da comarca de Campina Grande.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da te em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e creanças. Telephone n. 326.

O Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparams obras de carapina por machinas e por preços em competencia.—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Novum crimen

VI

Vamos continuar a occupar-nos da carta de D. Maria Amelia de Araujo.

Por mais que nos custe desempenharmo-nos da missão, que nos impuzemos, de fazer a luz nesta questão, que já hoje com grande pesar nosso tomou a orientação que mais lamentamos e que tanto temiamos, havemos de leval-a ao fim, pois pensamos com o grande poeta dos—« *Lusiadas que é fraqueza desistir da empreza começada*, »—maximé tratando-se de assumpto de tanta magnitude.

Raciocinavamos em nosso artigo anterior no sentido de provar que a carta alludida foi escripta por D. Maria Amelia de Araujo a instancias do Revm. Sr. governador do bispado e agora podemos accrescentar que é disto mais uma prova a circumstancia, que a nenhum dos nossos leitores deve ter escapado, de que o mesmo Revm. Sr. governador, tendo sido como diz *calumniado* com a imputação do defloramento dessa moça e tendo essa imputação partido della propria, não fez entretanto a esse facto o menor commentario, não articulou contra ella uma queixa sequer e nem mesmo reprovou o como um procedimento em todo o caso digno de ser estygmatisado; o que aliás teria feito o menos exigente mestre de moral, ainda mesmo quando não tivesse de aprecial-o em relação a sua pessôa, como o fez S. Revma.

Si na sua defêsa, publicada no *Diario* de 12 do cadente mes, foi assim que procedeu o Revm. Sr. governador do bispado; na tribuna da Sé já tinha sido esta a conducta de S. Revma.

Alli o Revm. Sr. governador do bispado, que esforçou-se o quanto lhe foi possivel para parecer offendido em seus brios e revoltado contra o que elle chamou uma *miseravel calumnia*; alli S. Revma., que para fazer acreditar em sua innocencia teve primeiro necessidade de estrangular a sua consciencia, abafando-lhe o ultimo grito de dôr com a sacrilega invocação do *Deus tres vezes santo, do Santissimo Sacramento do Altar*, que elle proprio declarou não poder receber sem que primeiro se expurgasse da imputação infamante, que sobre elle pesava; alli S. Revma., que por todos esses recursos de sua laboriosa defesa fez o primeiro a deixar fóra de duvida para os seus ouvintes a negrura da acção que lhe era attribuida: alli S. Revma., ao passo que vibrava raios contra a sua propria classe, attribuindo a alguns de seus irmãos de habito o *infernal designio* de pôl-o fóra do governo da diocese por inveja e ambição, não proferio uma só palavra contra aquella, que o havia denunciado no leito nupcial a seu proprio marido como o autor de sua deshonra e da desgraça de ambos.

Quem não enxerga através dos buracos dessa esfarrapada defesa do Revm. Sr. governador do bispado as inconcussas provas do seu crime? !

Pois é *humano* que o mesmo Revm. Sr. governador, tendo recebido de D. Maria Amelia de Araujo a carta publicada em nosso artigo anterior, sem que elle a tivesse solicitado (quando mesmo o fazer uso della em sua defesa fosse compativel com a sua innocencia), se tivesse servido dessa carta em duas circumstancias differentes sem proferir em nenhuma dellas uma só palavra de condemnação ou mesmo de compaixão e de perdão em relação a quem a escrevera? !

Ao menos a necessidade quasi instinctiva de moralisar o estranho e extraordinario acontecimento o teria arrastado insensivelmente a fasel-o *no caso de innocencia*. Isto, porém, não teve lugar.

E querem maior prova de que a carta de que se tracta foi um acto de favor ou de condescendencia, alcançado pelo Revm. Sr. governador do bispado de sua desventurada prima por uma violentação moral por elle exercida sobre seu fraco animo? !

O Revm. Sr. governador do bispado diante do triste documento, com cujas apparencias se illudio tanto em sua necessidade de defesa, como os soldados francezes da celebre expedição ao Egypto [illegible] da aguas tranquillas, não resignou-se a victima conscia da sua innocencia, o que não se humilha nunca; S. Revma. da vez disse mostrou ser o culpado, a quem o aguilhão do castigo fez descer até o vil expediente de procurar obter do offendido por promessas enganadoras a compaixão, de que não é digno.

Na primeira situação por nós figurada, S. Revma., que tanto esbravejou de fingida indignação, não só contra os seus proprios irmãos de habito, a quem por uma estrategia reclamada pela difficuldade de sua defesa attribuio a responsabilidade da *calumnia*, de que se queixava, como tambem contra os proprios fieis só pelo inaudito crime de terem nella acreditado, não teria deixado de fulminar o procedimento de D. Maria Amelia; na segunda S. Revma. só podia fazer o que fez: calar-se diante de quem tinha tido a desgraça de fazer-se *duas vezes* sua victima. E foi o que se deu.

Si, por outro lado, prestar-se alguma attenção ao conteudo da carta em questão, ver-se-ha que essa carta não foi a erupção de uma consciencia opprimida pelo remorso, que veio atirar a lava do arrependimento aos pés da innocencia calumniada.

Tudo nella denuncia a obra de encommenda e feita com um fim preconcebido. D. Maria Amelia ainda uma vez condescendeu peccaminosamente com o Revm. Sr. governador do bispado, dando a responsabilidade de seu nome ao que este lhe mandou escrever.

Si a carta de que se trata fosse uma producção espontanea de D. Maria Amelia, seria uma obra de sentimento, que estaria a denunciar o coração de mulher que a inspirou, de mesmo modo que os suaves perfumes que a brisa nos traz do seio das florestas denuncia a existencia das flores, que alli descerram suas esplendidas corollas.

Leia bem o publico essa carta e note que nella só ha *cabeça e cabeça perturbada* e não *coração* e principalmente *coração aguilhoado por um sentimento nobre*.

O *arrazoado* e o *argumento* estão nessa carta trahindo não só o homem, mas o homem criminoso Elles estão alli como os gansos do capitolio dando o grito de alarma para acordar a boa fé dos que dormem sobre a lettra, despresando o espirito desse documento.

Em cada periodo da carta alludida se está descobrindo não a mulher, que arrependida de uma fraqueza ou de uma falta faz della confissão e pede perdão; mas sim o culpado que estabelece premissas para tirar a conclusão da *sua innocencia*.

Aqui lê-se: « Agora declaro sem medo que não estou gravida de vosmecê, nem nunca vosmecê me offendeu e sempre vosmecê respeitou-me e eu tambem da mesma sorte a vosmecê, *tanto que lhe tomei por meu padrinho de chrisma*. »

Acolá lê-se: « Peço perdão do falso que levantei a vosmecê; quando contei a meu marido foi em intenção de fazer-lhe mal, *tanto que pedi segredo*. »

Não ha duvida que a carta de que se trata é *uma peça de defeza*. A *logica* trahio nella o homem e veio attestar que a mulher alli somente representou o papel de editor responsavel.

Dirão que a logica da carta é detestavel e eu concordando responderei que assim é; porque se póde dizer da logica do crime o mesmo que alguem já disse da logica do erro: « Uma vez estabelecidos principios falsos, mais erra quem melhor raciocina. »

Mutatis mutandis, se póde dizer do homem culpado que, uma vez commettido o crime, mais se denuncia, quem mais procura justificar-se.

Não podemos deixar de chamar a attenção dos nossos leitores para uma circumstancia muito eloquente no sentido de comprovar a nossa affirmativa de que a minuta da carta em questão foi fornecida a D. Maria Amelia pelo Revm. Sr. governador do bispado.

Essa circumstancia é a de concluir a carta em questão pela autorisação dada ao Revm. Sr. governador do bispado para fazer della o uso que lhe conviesse.

Todo o mundo comprehende que essa declaração exprime o conhecimento de um preceito legal, que D. Maria Amelia não podia ter.

Si, portanto, D. Maria Amelia tivesse escripto *espontaneamente* e sem inspiração de *alguem* a carta em questão, semelhante declaração não teria vindo nessa carta.

Essa declaração é, pois, um indicio certo de que a carta foi pedida por quem tinha interesse em fazer uso della.

Os pequenos erros, que se notam na peça que estudamos foram postos alli para desfarçar *a pia fraude* do Revm. Sr. governador do bispado.

Quem redige uma carta, arredondando periodos, e escreve com tanta precisão orthographica até a palavra—*chrisma*, não escreve—*lhe tomei* por meu *padrinho*—senão propositalmente.

Temos para nós que a demonstração, que deixamos feita, está no caso de satisfazer o espirito mais exigente, desde que não esteja elle soffrendo da *cegueira*, de que nos falla o Evangelho.

O mundo moral tem suas leis tão precisas e certas em seus effeitos, como o mundo physico.

Quem estuda, portanto, os phenomenos moraes e lhes faz criteriosa applicação dessas leis, póde convencer-se de que chegará ao conhecimento de sua verdadeira explicação.

E' o processo, de que temos usado com resultados tão seguros e palpaveis, como seriam os que poderia obter um chimico em seu laboratorio, fazendo a analyse de um corpo para chegar ao conhecimento exacto de sua composição.

Em 1833 em Paris descobrio-se em uma excavação, a que se procedia em um jardim, uma ossada esparsa, o que causou grande sensação.

Noticiado o facto á policia, esta immediatamente passou a tomar delle conhecimento e nesse sentido a primeira cousa que fez foi chamar alguns medicos para proceder ao exame dessa ossada, que deveria ser o fio para se chegar ao descobrimento da verdade.

Presentes os medicos, entre os quaes nos lembramos que figuravam o celebre *Ofila* e o afamado anatomista *Dumoutier*, que era tambem um dos mais notaveis discipulos de Gall n'aquella época, disse-lhes a autoridade: « E' preciso fazer um « milagre: determinar si todos esses ossos esparsos « pertencem a um mesmo individuo e depois disto « recompor esse corpo carcomido pelo tempo e pre« cisar o sexo e a idade do individuo a quem « pertenceu, assim como os annos que tem essa « ossada. »

Nada mais facil para meus collegas, respondeu Dumoutier, e a minha presença seria desnecessaria neste momento si não se tratasse de alguma cousa mais, isto é, de dizer, á simples inspecção deste craneo, quaes foram os pensamentos habituaes, as paixões, as virtudes e os vicios predominantes na alma que o animou.

Depois de reconstruido o esqueleto e determinados o sexo e a idade do individuo, a quem pertenceu, assim como o numero de annos da ossada, disse Dumoutier: « A mulher, cujo craneo eu te« nho entre as mãos n'este momento, foi ava« renta, desconfiada e ao mesmo tempo timida e « colerica. »

A essa voz um dos individuos, que se achavam presentes e sobre quem recahiam suspeitas, cobrio-se de pallidez e começou a cambalear como quem é accommettido de vertigem.

Os dentes rangiam-lhe, mão grado d'elle, e o suor inundava-lhe a fronte.

Continuou-o processo e chegou-se á evidencia de que esse individuo era criminoso e de que o sabio Dumoutier tinha dito a verdade.

O que não foi difficil para Dumoutier em presença de um craneo gasto pelo tempo, não o é mais para o psychologo diante de um documento, que é o repositorio do pensamento da pessoa que o escreveu ou para melhor dizer a photographia do estado moral dessa pessoa.

Temos a certeza de que no final desta questão o nosso triumpho não será menor do que o de Dumoutier.

A luz da verdade ha de raiar afinal sobre todos os factos que discutimos, para alumiar a innocencia ou o crime, e n'esse dia ha de ficar reconhecido que a carta de que nos occupamos foi obra do Revm. Sr. governador do bispado e que S. Revma. é um grande criminoso.

Continuaremos em nossa via dolorosa.

Recife, 26 de Junho de 1888.

Um catholico.

Novum crimen

(DEFESA)

III

Dissemos no primeiro artigo e repetimos no de hontem, que os boatos acerca da autoria do defloramento recahiram ao mesmo tempo sobre quatro pessoas; ora diziase que fora [illegible], [illegible] era, Manoel, era, o conego Luiz.

O *Catholico*, que revelou desde o principio a má fé com que andara em relação ao casamento de D. Maria Amelia, na parte principal que lhe coube nelle, despresou os nomes dos outros e ateve-se exclusivamente ao quarto, com a maior cautela em seus escriptos de não alludir áquelles, dos quaes (e ahi lhe damos toda razão) um *é muito seu conhecido*.

Foi, sem duvida, por empenho e arte do *Catholico*, que os nomes dos tres desappareceram, logo em principio do *drama*, para figurar somente e da sua victima escolhida, já como derivativo, já como meio de chegar mais depressa a um outro fim menos confessavel ainda, e mais perverso.

Um daquelles tres aproveitou-se geitosamente do trabalho do *Catholico*, a quem associou-se, e não só escapou á sua sombra, mas *lavou o seu peito*.

Esse é o mesmo que declarou perante alguem que o dia do casamento de D. Maria Amelia seria o de sua vingança contra o conego Luiz.

Esse ainda é o mesmo que havia jurado, que *o padre* (o conego Luiz) *havia de pagar lha com lingua de palmo*.

Ora, esse era o unico que podia invocar motivos conhecidos para atirar-se ao conego Luiz, pois que este obstara-lhe o casamento.

As noites de aturadas vigilias que elle passara, escrevendo a sua namorada estiradas e expansivas cartas, algumas das quaes, segundo consta, entregava-lhe de mão a mão, pela cerca do quintal, senão na mangueira do fundo do mesmo quintal; o incommodo que teve de mudar se para o... afim de não continuar tão longe do *seu amor*, tudo pedia vingança contra o conego Luiz pela sua inaudita crueldade de frustrar a realisação do suspirado enlace.

O *Catholico*, porém, cujo *intimo conhecido* somos o primeiro a reconhecel o não passaria até o fim por ser deflorador, embora *possa ter em sua vida cahido em muitas fraquezas semelhantes*, é que não tinha razão para promover tamanho escandalo, ainda quando podesse alimentar fundadas suspeitas contra o conego Luiz.

Mas o *Catholico* é o mesmo homem de todo sempre!

Em sua adiantada existencia talvez possa contar os annos pelas luctas por elle provocadas, fazendo alarde de um odio inapagavel, e assim parecendo antes uma hyena do que um ente humano.

Os padres, de preferencia os de posição saliente, tem experimentado os effeitos desse odio implacavel.

A inveja, um amor proprio inqualificavel e uma soberba correspondente alimentam n'aquelle coração de féra o sentimento da vingança no mais alto grão.

O que resta, porém, é saber que motivo actuou em seu animo para despejar em tamanha profusão a suas bilis contra o conego Luiz, ainda recentemente seu amigo e confidente, e que, com respeito ao casamento de D. Maria Amelia não fez mais do que secundar as lembranças e pensamentos de *um seu collega*.

Comprehende-se que aquelles que concorreram para o desastrado casamento sentissem depois o mais profundo pezar de haverem contribuido para a infelicidade de duas pessoas dignas de melhor sorte; porém, que procurassem, e por meios indignos, um bóde expiatorio, isso é o cumulo da perversidade, é o praser satanico de augmentar o numero dos infelizes: tres em vez de dous!

Mas esse é justamente o officio do misantropo, que *refina* o veneno no silencio, á semelhança da cobra, que, quando presa, sente activar-se a acção mortifera da sua peçonha.

Temos insistido por uma prova directa contra o conego Luiz, sem a qual ninguem, senão o ousado *Catholico*, affirmará que foi elle o autor do crime.

Em favor do conego Luiz, antes dessa prova, prevalece para os espiritos imparciaes, o seu passado irreprehensivel, sua conducta sem mancha até hoje, e porque não dizel-o? sua posição elevada, a qual, se não muda o caracter do individuo, augmenta-lhe a responsabilidade e o contem nas suas manifestações de toda ordem.

E' entretanto, foi justamente a um cidadão collocado em taes condições, que o *Catholico*, em nome *dos interesses da moral e da igreja*, atirou-se, e promette leval-o á rua das amarguras!

Triste irrisão!

A moral e a igreja, apadrinhando os planos tenebrosos de um ambicioso insaciavel, de um invejoso commum!

O conego Luiz, repousando na confiança da amisade, jámais podia crer o que *Catolico*, despresando os dictames da prudencia (pelo menos da prudencia), apanhasse nas ruas um boato infamante contra elle, e, com encarniçamento sem igual, trouxesse-o para a imprensa com o intuito friamente calculado de inutilisal-o, e assim provocar sua..... *demissão de governardor do bispado*.

Custou-nos a escrever estas ultimas palavras, que guardavamos para occasião melhor; mas a verdade teve pressa em arrancal-as do bico da penna.

Ah! Que mundo que ellas revelam!!!!!

....

Recife, 28 de junho de de 1888.

OUTRO CATHOLICO.

A meus gratuitos desaffectos

Como Sertorio, digo por minha vez: «O homem que tem verdadeiro caracter, illustração e dignidade não se serve de meios vis, nem para conservar a propria vida», quanto mais para, injustamente, denegrir a reputação daquelle que, ha 23 annos, sempre com applausos de seus distinctos chefes, e sem a minima nodoa, nem a mais leve nota em sua tão longa vida publica, desempenhado tem satisfactoria e distinctamente a seu cargo!

A' calumnia e maledicencia com que, á socapa sómente agora procuram, em vão feril-o, nada opporá o infra formado, senão o sevéro cumprimento de seus publicos deveres; acceitando, porém, pela imprensa, com referencia ao desempenho de seu cargo, qualquer discussão séria e digna, e com quem, sendo aqui residente e conhecido, por extenso assignando-se, em nada intellectual e moralmente, venha a desmerecer-lhe: *sisc qua non*.

Em quanto, porém, á vida privada (cousa a que jámais descerá um homem de probidade, illustrado e de bom senso), se não é ella das mais illibadas, por ser a imperfectibilidade inherente á humanidade, lance-lhe o primeiro calhão, sob a responsabilidade de seu proprio nome, aquelle— que o modelo de todas as virtudes disser—se, aquelle que, na pureza for uma «Vestal», aquelle que um novo Christo considerar se!

Páo d'Alho, 27 de Junho de 1888.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.

Ao Illm. Sr. Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão

Um dever me leva a, por meio da imprensa, agradecer ao distincto facultativo que encima essas linhas, sem que fira a sua reconhecida modestia.

Estando minha mulher no leito da dôr prestes a dar á luz, e sendo o seu estado perigosissimo, tive a dita de recorrer ao illustrado Sr. Dr. Carneiro Leão, para com os soccorros da sciencia salval-a das garras da morte. E, com effeito; se não fosse esse medico, estou certo de que passaria por um golpe horrivel, pois, sem o auxilio de outro collega, executou com a maior pericia e delicadeza os misteres de sua profissão.

A S. S. a minha eterna gratidão.

Recife 28 de Junho de 1888.

José M. da Trindade.

Parabens

a Augusto Carlos de Miranda Henriques pelo seu ditoso consorcio com a Exmª. Srª. D. Rita Maria de Carvalho, realisado na noite de 28 de Junho de 1888.

Homenagem de sincera dedicação do amigo *ex corde*

A. G. de Gusmão Lobo.

Recife, 29 de Junho de 1888.

Confraria de Santa Rita de Cassia

No domingo, 1º de Julho, ás 11 horas da manhã, tomará posse o novo conselho administrativo d'essa confraria, sendo regedor o prestimoso irmão Vicente José da Silva, que tantos serviços tem prestado, sempre com a mais pronunciada dedicação e a melhor bôa vontade, levada muitas vezes até o sacrificio de seus commodos e dos meios pecuniarios, a que nunca se recusou, quando por duas vezes exerceu o espinhoso e difficil cargo de thesoureiro.

E' de esperar, portanto, que, em sua nova administração, o digno regedor eleito, dispondo de qualidades tão apreciaveis e reconhecidas, abrirá, sem duvida, uma nova éra n'aquella confraria, procurando não só tratar dos melhoramentos materiaes, de que precisa o templo, como tambem da celebração do culto religioso, para o qual sempre concorreu e jamais recusou-se nos tempos de assustadora crise, porque passou a mesma confraria.

Assim o esperam

Muitos irmãos.

Festa de Nossa Senhora do Carmo no convento do Recife

Approximando-se a festa tradicional de Nossa Senhora do Carmo, começando sua novena no dia 6 do mez de Julho pelas 5 horas da tarde, tendo missa e levantamento da bandeira as 4 horas da manhã, peço as familias devotas de Nossa Senhora do Carmo, que tanto se empenham pelo esplendor da festividade que mandem anjos para conduzirem a bandeira ao lugar de ser hasteada.

Tenho esperança que a solemnidade deste anno terá a mesma, ou maior concurrencia dos annos anteriores, convicto de que os devotos não deixarão de concorrer com o seu obulo do costume, maxime os que já são irmãos da Ordem para maior esplendor, devido aos louvores da Excelsa Padroeira deste convento, sempre benevola, sempre protectora para os que a imploram com fervor.

Outrosim apresso-me a convidar todos os catholicos residentes nesta capital, e nas cidades visinhas para assistirem a novena e a missa solemne, esperando tambem que os nossos confrades e terceiros, compareçam nesses dias como sempre tem feito nos annos anteriores e que os devotos que moram no Pateo do Carmo e encarreguem de ornar e illuminar o meio do frontespicio, onde se acha a Sacrosanta Imagem da Santissima Virgem.

Convento do Carmo do Recife, 28 de Junho de 1888.

Frei Alberto,
Vigario provincial.

Eleição

Da mesa regedora da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. Sebastião, de Olinda, para o anno de 1888—1889.

Juiz por eleição
Emilio Antonio Soares.
Escrivão por eleição
João Antonio Fausto Oliveira.
Juiza por eleição
D. Alexandrina da Silva Simões.
Escrivã por eleição
D. Eulalia Maria dos Prazeres.
Procuradores
Manoel Porphirio Ayres.
José Bento Machado.
Definidores
Feliciano Cardoso de Aguiar.
Florentino Pereira de França.
Samuel Botelho.
Manoel Francisco Ribeiro.
José Caetano S. Ribeiro.
Miguel Maria Pereira de Azevedo.
Manoel Francisco Martins Ribeiro.
Leoncio Feliciano Marques.
Manoel Renerio da Silva.
Francisco de Salles Jacome da Costa.
Joaquim Cesario da Rosa.
Thesoureiro
Manoel do Nascimento de Jesus.
Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
José Felix de Albuquerque.
Manoel Eustaquio.
José Calazans Lins.
João Euzebio Fernandes das Neves.
Manoel Felippe Vieira.
Tenente João Paulo.
Dr. Pedro Ratis.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Antonio Telles de Menezes.
Felix Abilio Pereira.
Carlos Nigro.
Dyonysyo Maciel Monteiro.
João Fernandes Soares.
João Luiz Gonzaga.
Francisco de Salles Peixoto.
Manoel Alves da Silva Pinto.
Juizas por devoção
As Illmas. e Exmas.:
Josepha Francisca Loureiro esposa do Sr. João Francisco Loureiro.
Floriana Maria do Carmo de Azevedo Barcellos, esposa do Sr. professor Tobias de Barcellos.
Maria Guedes Alcoforado filha do Sr. capitão José Candido Guedes Alcoforado.
Maria do Carmo Calixto.
Maria Gomes da Silva Leite esposa do Sr. Rufino de Almeida Catanho.
Anna Felippa de Salles.
Francisca Moreira filha do Sr. José Antonio Moreira.
D. Salustiana esposa do Sr. alferes João Augusto de Mello.
D. Bernardina Fernandes.
D. Marcionilla de Carvalho.
D. Amelia Rastier esposa do Sr. Carlos Rastier.
Escrivãs por devoção
D. Antonia Senhorinha Lopes de Oliveira.
D. Vicencia Maria da Apresentação.
D. Marianna Vieira dos Santos.

MUTILADO

D. Maria Victoriana da Conceição.
D. Etelvina filha do Sr. capitão Joaquim Cesario da Rosa.
D. Zulmira de França Pereira.
D. Anna de França da Penha.
D. Candida Abedulia Merquilles.
D. Sophia Pereira Barros.
D. Herminia do Nascimento Pereira Gusmão.
D. Ignacia Casimira de Paula Ribeiro.
D. Arselina Amelia Pereira de França.

Juizas protectoras

D. Elisa Serpa.
D. Joanna Porphira Ayres.
D. Maria Machado filha do Sr. Joaquim Bento Machado.
D. Philomena Ferreira Lima.
D. Maria Delphina de Sant'Anna.
D. Maria Joaquina de Oliveira esposa do Sr. Antonio Serafim.
Izabel Caxias esposa do Sr. José Alves Caxias.
D. Margarida esposa do Sr. Manoel Alves Vianna.
D. Joanna esposa do Sr. Antonio Tavares.

Escrivãs protectoras

D. Maria José esposa do Sr. capitão José Gonçalves de Andrade.
D. Ernestina Maria de Moura.
D. Elisa Augusta de Andrade.
D. Elisa Marinho de Araujo.
D. Antonia Valongo esposa do Sr. João José dos Santos.
D. Francisca Pereira de Fontes Leal esposa do Sr. Feliciano Candido de Aguiar.

Mordomas

D. Maria Magdalena dos Santos.
D. Antonia Bertoleza Jacques da Costa.
D. Maria Narcisa da Costa.
D. Joanna Maria da Costa.
D. Amelia de Lima.
O Cura da Sé e vigario de S. Pedro Martyr
Conego, *José Vaz Guiterres*.

Vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier, no qual se acham todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalhão, possue ao mesmo tempo as propriedades therapeuticas excellentes dos preparados alcoolicos. Com o alcool, sustenta o poder vital, excita-o e fornece materiaes de primeira escolha a reconstituição organica; em uma palavra refaz a trama animal e anima-a. O seu uso é pois indicado nas innumeras circumstancias pathologicas que resultam do empobrecimento do sangue.

« Recommendamol-o especialmente aos nossos leitores ».

(*Revue Médicale*).

N. 4

O descobrimento pelo insigne navegante castelhano, da encantada peninsula da Florida não só augmentou o mappa e accrescentou mais um florão á imperial corôa de Castella, senão que veio tambem alargar os horisontes da poesia com a magia da lenda, e mais tarde a popularisar esta parte do continente com a producção do riquissimo perfume que de suas flores se extrahio e que foi designado com o nome de Agua Florida de Murray & Lanman, orgulho da America e elegante necessidade social de seus habitantes.

Quem não conhece este delicioso perfume?

Quem não ha gosado alguma vez de seus embriagantes vapores no banho ou no toucador?

Quem, ao usal-o, não ha sentido mais forte o corpo, mais clara a mente e mais alegre o espirito?

Basta proval-a uma vez para preferil-a ás demais.

A legitima Agua Florida é a de Murray & Lanman, preparada por Lanman & Kemp, unicos fabricantes e proprietarios, New-York.

Dr. Robert P. Rawlinson

CIRURGIÃO DENTISTA

Tem aberto o seu consultorio provisoriamente, no 1º andar da casa n. 20 da rua Primeiro de Março, onde será encontrado das 10 ás 4 horas da tarde.

Forçado a ir á cidade da Barbalha, na provincia do Ceará, afim de tratar de pessoa de minha familia, deixo encarregado de minha clinica, durante o pouco tempo que espero estar ausente, o meu collega e amigo Sr. Dr. Matheus Vaz.

Despeço-me dos meus amigos por este meio, visto como não posso fazel-o pessoalmente.

Recife, 25 de Junho de 1888.

Dr. Barretto Sampaio.

Despedida

[illegible] de Moraes Mello e Sofia Gu[illegible] de Mello, seguindo para cidade de Iguape em S. Paulo, e não podendo se despedir pessoalmente de todas as pessoas que os honraram com sua amizade, fazem-no pelo presente offerecendo-lhes alli o seu diminuto prestimo.

Recife, 27 de Junho de 1888.

Desencaminharam-se das secções da Companhia do Beberibe de ns. 7,122 á 7,130 e 8,250.

Roga-se a quem as tiver achado o favor de as entregar á rua 1º de Março n. 13, aonde será gratificado, querendo.

Externato Central Nocturno
Princeza Isabal

PARA

LIBERTOS E INGENUOS

Segunda-feira, 2 de Julho, pelas 6 horas da tarde, terá lugar a inauguração solemne deste Externato Nocturno gratuito, á rua do Imperador n. 77, 2º andar.

O instituidor não fez convites especiaes, mas aproveita esta publicação para convidar a todas as associações litterarias e scientificas, a todos os Srs. professores primarios e secundarios, ao illustrado corpo academico, a todos os nobres abolicionistas e emancipadores e em geral a todas aquellas pessoas que se interessam pela causa da instrucção popular a se fazerem representar nessa pequena festa dos outr'orr desprotegidos das leis e da sorte.

Aos illustres senhores que prometteram livros e e objectos escolares rogo o instituidor o obsequio de os enviar para a casa acima até o dia mencionado; e aquelles que o não fizeram pede-lhes o ajudem com os elementos que julgarem necessarios a tão nobre desideratum.

O professor.
J. L. Dornellas Camara.

Grande novidade---Grande novidade

Microscopios de crystal para algibeira

Objectos muito interessantes e indispensaveis para escolas e casas particulares, bem como para os estudos de botanica, zoologia, etc.

São incontestavelmente estes microscopios de crystal.

Augmentam mais de mil vezes cada objecto, o que facilmente póde verificar-se.

Com um microscopio destes, obtendo-se a grandeza augmentada do objecto examinado vê-se quanto é surprehendente, maravilhoso e util.

Basta collocar-se dentro de cada um delles qualquer quantidade de pó de queijo para ver-se o seu grande resultado, e quantos insectos contém elles; ou qualquer outro objecto para tambem ver-se o seu grande e estupendo effeito.

Custa cada um a insignificante *quantia de mil réis*, fazendo-se um *grande abatimento por atacado*.

A' venda em casa de H. Philipson, á rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Ao corpo academico e ao publico em geral

O abaixo assignado, tendo acabado de escrever uma obra em prosa e verso, intitulada—*Amor a Caridade* offerecida e consagrada a Princeza Imperial D. Isabel, e visto ter na dita obra uma parte escripta dedicada a distincta mocidade academica do Recife, pede portanto aos academicos em geral, que se dignem acceitar um volume pelo diminuto preço de 1$000, visto o producto ser applicado por iniciativa propria a um estabelecimento beneficente de crianças cegas, ingenuos e libertos.

Antecipando desde já a sua leal gratidão, lhe é grato significar-lhe os votos de sua mais subida consideração e profundo respeito, com os quaes tem a honra de assignar-se.

Está á venda em casa de sua residencia, a rua Velha n. 36, Collegio Emulação. 1$000 um exemplar.

Julio Soares de Azevedo.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.

Telephone n. 256

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de Paris, em 1889.

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. presidente para promover a representação desta provincia, na exposição de 1889 participa aos seus habitantes que, devidamente constituida, iniciou os seus trabalhos e espera, que todos concorram, na medida de suas forças, para que a provincia tenha uma representação condigna naquelle honroso e pacifico certamen em que as nações devem demonstrar a solidariedade, que as prende e os progressos da civilisação moderna.

A commissão muito confia nos habitantes desta provincia e espera que com o auxilio delles desempenhar-se-á do honrado encargo, que lhe foi confiado.

Quaesquer productos agricolas, industriaes e artisticos podem ser desde ja remettidos aos Illms. Srs. Visconde da Silva Loyo, commendador Joseph Krause, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal commendador João Fernandes Lopes, e coronel José Fiuza de Oliveira.

A commissão ficou organisada do modo seguinte:

Presidente. — Visconde da Silva Loyo.
Vice-presidente. — Commendador João Fernandes Lopes.
Thesoureiro. — Commendador Joseph Krause.
1.º secretario. — Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
2.º secretario. — Dr. Vicente Eerrer de Barros Wanderlay Araujo.
Auxiliares: Drs. Manoel Gomes de Mattos e Laurindo de Moraes Pinheiro.

1ª commissão (productos agricola) —Commendador Antonio Gomes de M. Leal, commendador João José Rodrigues Mendes, capitão Fabio Temporal, commendador André Maria Pinheiro, commendador José Fiuza de Oliveira, José Maria de Andrade, capitão Joaquim Alves da Fonseca.

2ª commissão (industrias e artes). — Coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, Henrique Burle, tenente-coronel Francisco Bolitreau Julio Fuerstenberg, Francisco Gurgel do Amaral, barão da Casa Forte, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de 1889, 25 de Junho de 1888

Visconde da Silva Loyo.
Presidente.

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza
22 = RUA DA CRUZ = 22

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentos com indicação da damarcação dos terrenos.

Uma joven salva!

A joven Marciana, de 15 annos de idade, moradora á rua S. Miguel n. 11, nesta cidade de Pelotas, (Rio-Grande do Sul), ha muitos annos se achava soffrendo do peito.

O seu organismo depauperado apresentava todos os symptomas de uma grave affecção pulmonar; falta de apetite, cansaço, tosse, dores no peito e nas costas, extrema debilidade, todos estes caracteristicos da terrivel doença, apresentava a pobre mocinha.

A sua saude, tão profundamente alterada, começou a inspirar serios cuidados á sua tia D. Joanna Ferreira Cardoso, que em vão apresentou a sua doente a alguns illustres medicos, sem nenhum conseguir atalhar o curso da enfermidade.

Esta senhora, seriamente preoccupada com os progressos da doença, teve a feliz idéa de recorrer á experiencia do uso do *Peitoral de Cambará*, e em tão boa hora o fez que, alguns dias depois a doente apresentava sensiveis melhoras, e o medicamento, fazendo triumphar a natureza, depois de alguns mezes de tratamento, restituia a saude perfeita á joven Marciana.

O autor do *Peitoral de Cambará*, completamente extranho a esta prodigiosa cura obtida pelo seu maravilhoso medicamento, recebeu um dia, com surpreza a visita de D. Joanna F. Cardoso, que, muito satisfeita em companhia de sua sobrinha, trazia-lhe o seguinte attestado, que correu impresso na maior parte dos jornaes da provincia:

« Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito. Sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar lhe o elogiado *Peitoral de Cambará*, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio, achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

« Faço esta declaração, com o fim de ser util á humanidade em agradecimento ao Sr. José Alvares de Souza Soares, a quem me confesso reconhecida pelo beneficio que minha cara sobrinha acaba de receber com o uso do seu muito acreditado *Peitoral de Cambará*. Pelotas, 29 de Dezembro de 1877.—*Joanna Ferreira Cardoso*. »

O Sr. Ignacio Teixeira Machado, honrado criador no Povo Novo, (Rio-Grande do Sul), soffria horrivelmente de asthma, havia dezesete annos, não obstante o seu constante tratamento com habeis medicos de Pelotas do Rio Grande. Em Novembro de 1877, porém, usou o *Peitoral de Cambará* e até hoje nunca mais foi perseguido pela terrivel enfermidade!

Este senhor, grato ao beneficio obtido pelo *Peitoral de Cambará*, dirigio ao seu autor o seguinte attestado:

« O abaixo assignado, morador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta, que soffrendo, durante DEZESETE ANNOS, de *asthma*, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos d'elles receitados por habeis medicos de Pelotas e do Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado *Peitoral de Cambará*, do Sr. J Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer CURAR RADICALMENTE, pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido do tão terrivel enfermidade.

« E por ser verdade firmo o presente. Pelotas, 17 de Agosto de 1879.—*Ignacio Teixeira Machado*. »

« Eu abaixo assignado, negociante nesta cidade, atteste que, soffrendo dous filhos meus, de bronchite rebelde, ficaram completamente curados com o conhecido *Peitoral Homoeopathico de Cambará*, descoberta e preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas

« Cidade de Jaguarão, 30 de Novembro de 1877.—*José Domingues de Jesus Braz*. »

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As velas Berthaud, contra as molestias do apparelho *genito urinario*, *utero*, *retro*, *fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E Paulo de Freitas.
Deposito geral no Rio de Janeiro.

Eduardo Gadault
Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21. 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como leciona em desenhos e pintura.

Parecer da Exma. Junta de hygiene do Rio de Janeiro

Os preparados do Sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, receitados e não encerram principios nocivos que os condemnem na pratica medica, podendo ser utilisados como aquelles nos mesmos casos, mas não constituem novidade alguma a não ser, que na sua preparação entrem quasi exclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pode melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro.

Junta Central de hygiene publica, em 21 de Maio de 1883.

O presidente interino.—Dr. José Benicio de Abreu. Agentes em Categuazes, Costa Sobrinho & C.

Na corte, Silva Gomes & C.

Uma cousa é ver e outra é contar

A procura, o consumo e o conceito de todos os preparados do pharmaceutico Luiz Carlos, e isto é devido a especialidade de cada medicamento para o fim que é destinado.

Das pilulas Sudorificas peitoraes tem havido muita procura porque curam em poucos dias os defluxos, bronchites e constipações que são sempre as causas dos incommodos pulmonares.

O Anti-rheumatico Paulistano está provado ser o remedio seguro contra toda a especie de rheumatismo, assim o Licor Antipsorico com os pós depurativo ou com as pilulas feitas dos mesmos pós são os dois depurativos mais efficazes contra a syphilis de qualquer especie.

Os pós anti hemorrhoidarios tanto se vendem que é incalculavel os beneficios que tem dado á humanidade.

Assim o oleo calmante para as dores de barriga das crianças, dores de ouvido é o unico prompto allivio.

Grandes depositos nas casas de Silva Gomes & C.—Corte e Francisco Manoel da Silva &. C., em Pernambuco.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

ELDER, RORKE & C.
31 Great St. Helens
LONDON E. C.

Recivent consignations de produits et marchandises pour vente sur les márchés anglais et americain à 2 % de commission.

Executent ordres pour toutes espèces de marchandises.

SE CHARGE *d'operations* de banque et financeos.

« A Nova York »
New York Life Insurance Company.
Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.
Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!
Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.
Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*
Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.
Deposito na côrte no Thesouro Nacional.
Duzentos contos de réis.
Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.
Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Dr. Eduardo Silveira

de volta de sua viagem á corte continúa no exercicio de sua profissão
Consultorio—Rua do Imperador n. 42.
Residencia—Rua da Aurora n. 47.
Telephone n. 266.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado do 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo se arrecadado o espolio do finado marinheiro brasileiro Antonio Loral, são chamados os seus legitimos successores a se habilitarem á herança na fórma da lei.

E para constar, mandei passár o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 dias do mez de Maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888.—Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o escrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

4ª Secção —Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 18 de Junho de 1888.

De ordem do Exm. Sr. Desembargador presidente da provincia, convido os autores e editores da capital, das cidades e localidades do interior desta provincia para que se dignem de enviar á esta secretaria um exemplar dos periodicos, brochuras, folhas avulsas e estampas, de que trata o officio infra transcripto do director do archivo publico do Imperio.—Pedro Francisco Corrêa de Oliveira.

COMMERCIO

Bolsa com acreial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 28 de Junho de 1888

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. 1 1/8 0/0 de desconto.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE JUNHO DE 1888
(Vide o *Diario* de 24 de Junho

Movimento bancario

RECIFE, 28 DE JUNHO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos affixaram tabellas a 24 7/8 d., a cuja taxa não appareceram tomadores.

A' tarde mostraram-se mas disposto a dar a taxa mais favoravel.

Em papel particular não constou transacçã o alguma.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Taxa bancaria, 25 d., sem tomadores.
Papel particular escasso a 25 1/8.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	. .	385
Hamburgo	474	477
Portugal	213	215
New-York		2$030

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	. .	385
Hamburgo	474	477
Lisboa e Porto	213	215
Principaes cidades de Portugal	. .	220
New-York		2$030

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 7/8	24 5/8
Paris	382	385
Italia	. .	385
Hamburgo	474	477
Lisboa e Porto	213	215
Principaes cidades de Portugal	. .	220
Ilha dos Açores	. .	228
Ilha da Madeira	. .	220
New-York		2$030

Cotação de assucar

EM 28 DE JUNHO DE 1888

A Associação Commercial Agricola, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
« 3.ª boa	2$000 a 2$200
« 3.ª regular	1$800 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$160 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação do algodão

EM 28 DE JUNHO DE 1888

Cota-se nominal o de 1ª sorte do sertão a 6$300 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JUNHO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 26	6.564
Animaes	1 á 28	303
Via-ferrea de Caruarú	1 á 27	1.466
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 26	24.418
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 26	80
Somma		32.831

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 26	1.297
Vapores	1 á 26	3.197
Animaes	1 á 28	6 628
Via-ferrea de Caruarú	1 á 27	253
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 26	1.746
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 26	1.535
Somma		14.656

Vapor despachado

Vap. fr. «Ville de Bahia», para:
Bahia: 30 saccos com cêra de carnaúba.
Rio de Janeiro: 83 pipas e 23 saccos com côcos (fructa).
Santos: 3.200 saccos com assucar branco e 1.900 ditos com dito mascavado.
Carreg. diversos.

Navio despachado

Barca norueg. «Imacos», para:
Baltico: 3,000 saccas com algodão.
Carreg. J. H. Boxwell.

Navios á carga

Brigue dinamarques *Anne Marie*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Juvenal*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, Para o Porto.
Patacho norueguense *Sverdrup*, para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca ingleza *Enchanters*, carvão.
Barca franceza *Fenelon*, carvão.
Escuna allemã *Johanna*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andaluza*, xarque.
Vapor inglez *Chasworth*, carvão.

Importação

Paquete nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Calçado 1 caixão a Thomas de Carvalho & C.
Cigarros 1 caixão a Miron & C.
Chapéos 1 caixão a Carvalho Irmão & C., 1 a F. Ramos da Silva & C., 1 a Samarcos & C, 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Augusto Fernandes, 1 a Bruno da Silva Carvalho.
Café 60 saccos a Fraga Rocha & C., 57 a Pereira de Carvalho & C., 280 a Fernandes da Costa & C., 110 a Augusto Figueiredo & C., 60 a Soares do Amaral Irmãos, 200 a Paiva Valente & C., 116 a Araujo Castro & C., 61 a Joaquim Duarte Simões & C, 15 a Paulo José Alves & C, 100 a Domingos Cruz & C, 133 a Fonseca Irmão & C., 121 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Fumo 6 volumes a Almeida Machado & C.
Gravatas 1 caixa a Ferrreira & Irmão.
Mercadorias diversas 25 volumes a João Victor Alves Matheus & C., 3 ao Estacionario do Telegrapho, 26 a Pereira Carneiro & C.
Panno de algodão 21 fardos a Ferreira & Irmão, 10 á ordem, 26 a Joaquim Agostinho & C., 18 a Moura Borges & C., 2 a Gonçalves Irmão & C.

Carga da Bahia

Bacalhão 400 barricas e 200 meias ditas á ordem.
Charutos 1 caixão a Soares & Fernandes, 1 a J. F. Carreiro.
Fio de algodão 27 saccos a Ismael C. Duarte Ribeiro, 60 a João Francisco Leite, 80 á ordem.
Pelles de cabra 34 amarrados á ordem.
Panno de algodão 20 fardos a Ferreira & Irmão, 10 a Luiz Antonio Sequeira.

Vapor austriaco *Jokay*, entrado de Triestre e escala, em igual data e consignado a J. Pater & C., manifestou:
Agua mineral 24 caixas a V. Prealle.
Aço 35 caixas á ordem, 25 a Antonio Pinto da Silva & C, 50 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Farinha de trigo 7:140 barricas á ordem, 236 a H. Nuesch & C.

Vapor inglez *Portuense*, entrado de New-York e escala em 26 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:
Banha 75 barris á ordem.
Chaminé 14 volumes a Vianna Castro & C.
Farinha de trigo 2:125 barricas a Henry Forster & C., 3:000 á ordem, 44 aos consignatarios, 25 a Sousa Basto Amorim & C.
Kerosene 5:500 caixas á ordem.
Machina para descarregar algodão 9 caixas aos Herdeiros do Bowmann.
Pás de ferro 10 amarrados a Albino Silva & C.
Toucinho 10 barris á ordem.
Tecidos diversos 3 volumes a Olinto Jardim & C.
Tinta 4 volumes a Albino Silva & C.

Palhabote nacional *Pinto I*, entrado de Porto Alegre em 27 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:
Feijão 50 saccos.
Farinha de mandioca 3152 saccos aos consignatarios.

Hiate nacional *Aurora de Macáo*, entrado de Macáo em igual data e consignado a Carlos Antonio de Araujo, manifestou:
Couros seccos salgados 92.
Sal 43:240 litros á ordem.

Exportação

HONTEM 27 DE JUNHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculpt r*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 100,000 kilos de caroços de algodão.
— Na barca norueguense *Imacos*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 50 saccas com 3,561 kilos de algodão.
— No lúgar portuguez *B. de Freitas*, carregaram:
Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 100 saccas com 6,840 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor austriaco *Jokay*, carregaram:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 670 saccos com 40,200 kilos de assucar branco e 830 ditos com 49,800 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:
Para Santos, A. Labille 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco; P. Ferreira & C. 10 pipas e 50 barris com 9,600 litros de aguardente; J. Fontelles 30 saccos com 1,500 kilos de cera de carnaúba.
— No vapor nacional *Joguaribe*, carregaram:
Para Maceió, Fernandes & Irmão 2 barricas com 200 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Correio Parahybano*, carregou:
Para Parahyba, J. Baptista 50 caixas com 300 litros de genebra.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para Manáos, Pinto Ferreira & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente; J. S. da Costa Moreira 10 barricas com 452 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 30 volumes com 1,571 kilos de assucar branco; J. M. Dias 26 barricas com 1,450 kilos de assucar branco.
Para Pará, Amorim Irmãos & C. 70 barris com 6,720 litros de aguardente; M. M. de Oliveira 100 barris com 9,600 litros de aguardente; A. F. dos Santos 3 volumes com vinho jurubeba.
Para Ceará, H. Rabello 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado; J. M. Dias 16 caixas com 192 1/2 kilos de rapé; P. Carneiro & C. 3 pipas com 1,140 kilos de graxa e 15 caixas com 450 ditos de oleo de mocotó.
Para Maranhão, J. M. Dias 5 caixas com 140 1/2 kilos de rapé.
— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:
Para Macáo, J. Cordeiro 38 volumes com 390 litros de genebra; Maia & Resende 500 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. ing. «Nile», do Rio de Janeiro, para London & Brasilian Bank 9.800$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 27	841:194$726	
Idem de 28	48:559$573	
		889:754$299
Renda provincial:		
Do dia 1 a 27	90:524$480	
Idem de 28	8:295$807	
		98:820$287
Somma total		988:574$586

Segunda secção da Alfandega, 28 de Junho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 27	39:987$102	
Idem de 28	590$982	
		40:578$084

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 27	135:955$561	
Idem de 28	15:946$236	
		151:901$797

Recife Drainage

Do dia 1 a 27	8:226$582	
Idem de 28	418$656	
		8:645$238

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 27 de Junho foi o seguinte:

Entraram:	
26 bois pesando 3,771 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 21 de 1ª, e 5 de particulares.	
584 kilos de peixe a 20 réis	11$680
77 cargas de farinha a 200 réis	15$500
21 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$300
18 taboleiros a 200 réis	3$600
7 suinos a 200 réis	1$400
17 matutos com legumes a 200 réis	3$400
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio	3$0
32 compartimentos de farinha a 500 réis.	16$000
29 ditos de comida a 500 réis	14$800
99 ditos de legumes a 400 réis	39$000
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	222$080
Rendimento dos dias 1 a 26 do corrente	5:356$060
Foi arrecadado liquido até hoje	5:578$140

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 560 a 1$400 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 89 rezes para o consumo do dia do hoje.

Sendo: 60 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 29 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE JULHO

Europa	Potosi	1
Sul	Valparaiso	3
Sul	Camillo	4
Norte	Pernambuco	4
Europa	Niger	4
Sul	Finance	5
Europa	Ville de Montevidéo	6
Europa	La Plata	6
Sul	Maranhão	7
Sul	Tamar	8
Sul	Ville de Pernambuco	10
Norte	Alliança	12
Norte	Manáos	13
Sul	Alagoas	16
Europa	Ville de Maranhão	17
Sul	Portugal	18
Europa	Tagus	21
Sul	Trent	22
Norte	Espirito Santo	23
Sul	Pernambuco	26

Vapores á sahir

MEZ DE JULHO

Valparaiso	Potosi	1 ás 12 h.
Hamburgo	Valparaiso	4 ás 5 h.
Sul	Pernambuco	5 ás 5 h.
Buenos Ayres	Niger	4 ás 12 h.
Estados-Uni	Finance	6 ás 8 h.
Buenos-Ayres	La Plata	6 á 1 h.
Santos e esc.	Ville de Montevidéo	7 ás 2 h.
Norte	Maranhão	8 ás 5 h.
Southampton.	Tamar	8 ás 11 h.
Havre e esc.	Ville de Pernambuco	11 ás 3 h.
Santos e esc.	Alliança	13 ás 9 h.
Sul	Manaos	14 ás 5 h.
Norte	Alagoas	17 ás 5 h.
Santos e esc.	Ville de Maranhão	18 ás 3 h.
Bordeaux	Portugal	18 ás 2 h.
Buenos Ayres	Tagus	21 ás 12 h.
Southampton.	Trent	22 ás 12 h.
Sul	Espirito Santo	24 ás 5 h.
Norte	Pernambuco	27 ás 5 h.

Navios á entrar

Bertha	Cardiff.
Cypher	Swansea.
Find	Cardiff.
Fairy	Swansea.
Mimosa	Rio Grande do Sul.
Okonoa	Hamburgo.
Respit	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Buenos-Ayres e escala — 13 dias, vapor inglez «Nile,» de 1,889 toneladas, commandante D. M. Hiks, equipagem 99, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Parahyba—3 dias, hiate nacional «Flor do Jardim,» de 80 toneladas, mestre José Bandeira, equipagem 5, em lastro; a Albeiro Oliveira & C.

Sahidos no mesmo dia

Soutampton e escala—Vapor inglez «Nile,» commandante G M. Hiks, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor «Espirito Santo,» commandante Carlos Antonio Gomes, carga varioss generos.

Cronstadt (Russia)—Barca norueguense «Imacos» capitão O. Niclsen, carga algodão.

Santa Rosalia (S. Francisco da California)—Barca franceza «Fenelon,» capitão o piloto L. I. E. Achille, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Ville de Bahia, commandante P. Roux, carga varios generos.

MUTILADO

N. 86.—Circular—Archivo publico do Imperio. Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1888.

Illm. e Exm. Sr.—Desejando colligir, para serem guardados neste archivo como apreciaveis documentos historicos, folhas avulsas e estampas que se tenham occupado da gloriosa lei de 13 do corrente que extinguio a escravidão no Brasil, e dado noticia das manifestações de regosijo publico em qualquer cidade ou villa dessa provincia pela promulgação da mesma lei, tenho a honra de rogar a V. Exc. se digne de fazer com que a Gazeta Official solicite do patriotismo dos redactores ou autores de taes publicações a remessa de um exemplar, ou directamente a esta repartição ou por intermedio da secretaria dessa presidencia.

Agradecendo sinceramente a V. Exc. o benevolo acolhimento que prestar a essa minha rogativa, tenho a honra de apresentar muitos protestes de estima e consideração á pessoa de V. Exc., á quem Deus guarde. - Illm. e Exm Sr. presidente da provincia de Pernambuco, - O director, Joaquim Pires Machado Portella.

DECLARACÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, de accordo com o officio da inspectoria da caixa de amortisação de 8 do corrente, sob n. 213, que a junta administrativa da dita repartição resolveu prorogar até 30 de Setembro proximo futuro o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 10$000 da setima estampa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de Junho de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Monte-Pio Popular Pernambucano

Assembléa geral

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os irmãos deste Monte Pio à comparecerem em sua séde no dia 1º de Julho proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, para em assembléa geral assistirem a leitura do relatorio e balancete do semestre corrente, de conformidade com o art. 6º de nossos estatutos.

Recife, 28 de Junho de 1888.

O 1º secretario,

Henrique de Almeida.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com art. 119 do regulamento complementar dos estatutos, se repete o edital relativo ao concurso cuja inscripção será encerrada as 2 horas da tarde do dia 2 de Julho proximo vindouro.

Faculdade de direito do Recife.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o prazo de 6 mezes, contados da data deste para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, que se acha vago por ter passado, a cathedratico o Dr. Tobias Barreto de Menezes.

Pelo que, todos os pretendentes ao referido lugar, poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento: devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos; isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades de Direito do imperio ou publica forma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do Decr. n. 1286 de 28 de Abril de 1954, e 111 e seguintes do de n. 1568 de 21 de Fevereiro de 1865.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de Janeiro de 1888.

(Assignado) - O secretario José Honorio Bezerra de Menezes. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de Junho de 1888. O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambudo

São convidados os Srs. accionistas da nova emissão a entrarem, no dia 1º de Julho proximo, com a prestação de 15 % das quantias que subscreveram.

Pagamento no Banco Internacional do Brazil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Junho de 1888.

O secretario da direcção,

José João de Amorim.

Primeira praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 30 do corrente mez serão arrematadas em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 3

Uma caixa marca FS&C n. 5, contendo 100 kilogrammas, peso bruto de annuncios de mais de uma côr, e 38 kilogrammas de livros impressos com capa de papel, vinda de New-York no vapor inglez *Paraense*, entrado em 4 de Maio do corrente anno, abandonada aos direitos por Faria Sobrinho & C.

Idem, idem n. 6, contendo 2 kilogrammas, peso bruto, de annuncios de mais de uma côr e 108 kilogrammas de livros impressos com capa de papel, idem, idem, idem.

Idem, idem, idem n. 5, contendo 5 kilogrammas, peso bruto, de annuncios de mais de uma côr vindo de New-York no vapor americano *Alliance*, entrado em 26 de Abril do corrente anno idem, idem. idem.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Junho de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

IRMANDADE DE Nossa Senhora da Luz

Por ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio domingo 1º de Julho, ás 3 horas em ponto, para, reunidos em mesa geral, elegermos um irmão para o cargo de secretario, visto ter pedido exoneração o irmão que o exercia.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz, erecta na igreja do Carmo, 27 de Junho de 1888.

O secretario interino,

Salviano Luis de Siqueira.

Praso de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Tit. 5º Cap. 5º da Consolidação das Leis das Alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no praso de trinta dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Um pacote da marca Domingos Alves de Abreu, pesando 2940 grammas de livros impressos com capa de papelão, vindo do Havre, no vapor francez «Ville de Bahia», entrado em 9 de Setembro de 1887, consignado a Domingos Alves Matheus.

Duas caixas da marca V. P. A. N., ns. 1 e 2, contendo 74 kilos de syphões e vasos de barro ordinario para latrinas, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Rio», entrado em 19 de Setembro de 1887, consignadas a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.

Armazem n. 2

Um cesto da marca diamante F & I de um lado e 305/309 do outro, B no centro, contendo amostras de louça, ns. 1 e 2, vindo de Hamburgo no vapor inglez «Sculptor», entrado em 1 de Agosto de 1887, consignado a Fernandes & Irmãos.

Uma barrica da marca diamante tendo A no centro e S ao lado direito, n. 222, contendo 260 kilos de liquido legal de chapas de ferro fundido para fogões, todas quebradas, vindas de Liverpool no vapor inglez «Sculptor», entrado em 6 de Agosto de 1887, consignada a Albino Silva & C.

Um fardo da marca J. A. F., n. 275, com 125, kilos de morim branco, vindo de Liverpool no vapor inglez «Sculptor», entrado em 6 de Agosto de 1887, consignado a Jesuino Alves Fernandes.

Idem, idem, idem, n. 276, com 123 kilos, idem, idem.

Idem, idem, idem, n. 271, com 160 kilos, idem, idem.

Idem, idem, idem, n. 272 com 162 kilos, idem, idem.

Idem, idem, idem, n. 274, com 157 kilos, idem idem

Idem. idem, idem, n. 273, com 135 kilos, idem, idem.

Idem, idem, marca diamante com S ao lado e A no centro, sem numero, 574 kilos de fragmentos a granel de chapas de ferro para fogões, idem, idem, idem, consignado a Albino Silva & C.

Idem, idem, um cesto da marca, diamante B no centro e F I ao lado, n. 310/319, contendo amostras de louça n. 1 e 2, vinda de Liverpool no vapor inglez «Orator», entrado em 27 de Agosto de 1887, consignado a Fernandes & Irmão.

Idem, idem, uma caixa da marca M A & C, n. 109, contendo 70 kilos de serras finas, vindas de Liverpool no vapor inglez «Author», entrado em 21 de Setembro de 1887, consignado a Miranda Alves & C.

Armazem n. 3

Uma caixa da marca J A F Hermes, n. 5924, contendo 30 frascos com acido tartarico em pó, 840 grammas cada um: 10 latas com canella em pó, 120 grammas cada uma: 2 latas com flores de açafrão de Hespanha, 1 kilo cada uma: 28 kilos de flores de tilia em pacotes: 7 kilos de capsulas copahiba: 7 kilos de manteiga de cacáo: 5 kilos de noz moscada: 10 kilos de raiz de genciana: 12 kilos de acido oxalico: 10 latas canella em pó, 690 gammas cada uma, vinda de Hamburgo no vapor «Noruega Expedit», entrado em 1 de Setembro de 1887, consignado a Hermes de Souza Pereira & Successores.

Idem, idem dous fardos da marca J A F em cima e por baixo S F, ns. 277 e 278, contendo 560 kilos de panno de algodão crú, vindos de Liverpool no vapor inglez «Hersckel», entrado em 6 de Setembro de 1887, consignado a Jesuino Alves Fernandes.

Uma barrica da marca H S P & C, n. 30, contendo 93 kilos brutos em latinhas de tinta a oleo para pintura de casas, vindas, de New York no vapor americano «Finance». entrado em 13 de Setembro de 1887, consignado a Hermes de Souza Pereira & Successores.

Duas caixas da marca L & C., ns. 8 e 8, contendo 172 kilos brutos em latinhas de tinta a oleo para pintura de casas, vindas de New-York no vapor americano «Finance», entrado em 12 de Setembro de 1887, consignado a Livramento & C.

Idem, idem, duas caixas, ns. 9 e 9, contendo 110 kilos, idem, idem.

Armazem n. 6

Um pacote da marca Julio Irmão, sem numero e sem valor, vindo de Southamptton, no vapor inglez «Tamar» entrado em 10 de Setembro de 1887, consignado a Julio & Irmão.

Idem, idem, um dito, idem, idem.

Uma caixa da marca M M C, em cima e M A C em baixo, n. 34, contendo 285 kilos brutos, caixinhas de papel pautado para escrever, vinda de Southampton no vapor inglez «Tamar», entrado em 10 de Setembro de 1887, consignada a Manoel Cardoso Ayres.

Armazem n. 7

Uma caixa da marca P L, n. 3, contendo 30 kilos de cartazes de mais de duas cores, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Santos», entrado em 7 de Outubro de 1887, consignado a Ch Pluym & C.

Quinze barricas, da marca E T, sem numero, contendo fumo picado em muito máo estado, bruto 942 kilos, liquido legal 848 kilos, com abatimento de 30 por cento na taxa, vindos dos portos do sul no vapor brazileiro «Maranhão», entrado em 25 de Outubro de 1887, consignado á ordem.

Uma barrica, sem marca, e sem numero, contendo 70 kilos brutos gesso em pó, vindo de Anturpia, no navio belga «Brabo», entrado em 15 de Abril de 1887, consignado á ordem.

Uma barrica, da marca diamante BB de um lado e C do outro e 1125 no centro, n. 1, contendo 59 kilos brutos, gesso em pó muito avariado, 50 por cento de abatimento na taxa, vinda de Liverpool no vapor inglez «Warror», entrado em 30 de Abril de 1887, consignado a ordem.

Desesete saccos simples, marca G, sem numero, contendo 98 kilos brutos de folhas de louro.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Junho de 1888.

O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Secretaria da Instrucção Publica, 26 de Junho de 1888

PRASO DE 60 DIAS

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção Publica, e em virtude de decisão da presidencia de 25 do corrente mez, convido aos contractantes Amelia Carmelina de Souza, Joanna Lins d'Albuquerque e Josepha Aurora Galvão, para no praso de 60 dias a contar d'aquella data virem a esta repartição assignar os seus contractos, a 1ª na cadeira do Salgueiro, a 2ª na de Gamelleira do Buique, a 3ª na do Exú

O secretario, Pergentino Saraivo de Araujo Galvão.

Club Internacional de Regatas

5ª Regata

Achando-se designado o dia 22 de Julho proximo vindouro para ter lugar a 5ª Regata deste club, em commemoração do 3º anniversario de sua installação, são convidados para nella tomarem parte todos os senhores socios que pertencem ao corpo de remadores, e os que nelle se quizerem inscrever.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 26 de Junho de 1888.—O 2º secretario,

Alfredo B. da Rosa Borges.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 2 de Julho proximo vindouro, na fórma do art. 26 dos estatutos, afim de tomar conhecimento da gestão dos negocios desta companhia, durante o anno social proximo passado, para o que será apresentado o parecer da commissão fiscal, cuja reunião effectuar-se-ha no lugar do costume, á rua do Imperador n. 71, 1.º andar. Na mesma occasião se procederá a eleição da nova mesa da assembléa geral e commissão fiscal. Recife, 14 de Junho de 1888.

Oscilliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Prado Pernambucano

São convidados os Srs. accionistas desta companhia, para comparecerem no mesmo Prado, no dia 1 de Julho, ás 11 horas do dia, para uma reunião de assembléa geral, afim de ser apresentado o parecer da commissão de louvados nomeada na sessão anterior, como determina a lei das sociedades anonymas.

Recife, 28 de Junho de 1888.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste banco em data de hontem 22, para o resgate de 236 lettras hypothecarias das que existem em circulação (1ª 2.ª e 3.ª series), designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo banco a contar do primeiro dia util do mez de Julho proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 30 do corrente.

Estas lettras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$000 cada uma, bem como os juros, e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 1 de Julho proximo futuro, os juros das lettras emittidas nos annos de 1886 e 1887.

Recife, 23 de Junho de 1888.

O gerente,

João Fernandes Lopes.

PRIMEIRA SERIE

NUMEROS

82	1.016	3.156	5.234	6.962
89	1.041	3.173	5.270	7.019
98	1.077	3.434	5.324	7.130
132	1.196	3.465	5.327	7.151
166	1.236	3.611	5.390	7.178
179	1.306	3.638	5.420	7.258
181	1.359	3.706	5.500	7.318
199	1.458	3.721	5 528	7.347
370	1.655	3.791	5.557	7.363
371	1.658	3.841	5.619	7.407
403	1.754	3.859	5.715	7.430
432	1.755	3.881	5.816	7·452
447	1.879	3.904	5.922	7.672
453	2.005	3·926	5.923	7.817
701	2.233	3.974	5 924	7.831
721	2.238	3.982	6.063	7.894
737	2.302	4.100	6.132	8.008
757	2.314	4.466	6.134	8.016
800	2.326	4.192	6.191	8.111
804	2.451	4.551	6 231	8.113
815	2.662	4 598	6.253	8.151
848	2.713	4.638	6.312	8.159
871	2.759	4.713	6.552	8.171
880	2.845	4.778	6.554	8.228
927	2.865	4.999	6.761	8.251
968	2.901	5.005	6.762	8 326
983	2.986	5.025	6.763	8.437
	3.002	5.164	6.915	
	3.120	5.218	6.924	

SEGUNDA SERIE

NUMEROS

8.515	9.443	11.014	12.681	14.733
8.618	9 461	11.045	12.803	14.819
8.680	9.653	11.087	12.883	14.839
8.949	9.667	11·168	12.917	14.910
9.016	9.768	11.333	13.111	15.253
9.058	9.823	11.354	13.121	15.289
9.100	9.826	11.364	13.195	15.415
9.149	9.839	11.533	13.541	15.491
9.170	9.844	11 567	13.726	15.918
9.252	9.962	11.579	14 003	15.953
9.311	10.054	11.691	14 008	16.119
9.330	10.411	11.913	14.147	16.142
9.335	10.637	11.946	14.166	16.407
9.337	10.855	11.990	14.181	16.584
9.371	10.897	12.112	14.187	16.682
	10.907	12.192	14.285	
	10.963	11.488	14.600	

TERCEIRA SERIE

NUMEROS

17.182	17.204	17.821	18.671	20.344
	17.734	18.554	18.671	19.600

As lettras premiadas foram as seguintes:

PRIMEIRA SERIE

NUMEROS

6.134	com	100$000
6·312	com	50$000
5.025	com	30$000
5.528	com	10$000
5.924	com	10$000
7.817	com	10$000

SEGUNDA SERIE

NUMEROS

14.147	com	10$000
14.285	com	10$000
14.819	com	10$000

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, a bem da regularidade do serviço, que as averbações de apolices só se farão até o fim do corrente mes, sendo que por occasião do pagamento dos juros, o que terá lugar no dia 16 de Julho proximo vindouro, os possuidores de apolices que não estiverem averbadas só poderão receber os juros a que tiverem direito depois que forem pagos os daquellas apolices que não necessitarem desse processo.

Outrosim, as apolices que não forem averbadas durante aquelle prazo, o poderão ser de Agosto por diante.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Junho de 1888.—O official,

Lindolpho Campello.

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO E ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CARUARU'

Fornecimento de materiaes de construcção, graxa, azeite, ferragens, tintas, chumbo, ferro, folha de Flandres, kerosene, lanterna para signaes, moveis, polvora, carvão e artigos diversos.

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que no dia 5 de Julho proximo futuro, recebem-se propostas, na secretaria destas estradas á rua de Antonio Carneiro n. 137, para o fornecimento de materiaes de construcção, artigos diversos, etc., durante o segundo semestre do corrente anno, conforme as relações que os proponentes devem examinar, todos os dias uteis, nesta secretaria, onde encontrarão tambem as bases para os respectivos contractos.

Os proponentes deverão apresentar-se na repartição ás 12 horas do dia marcado, trazendo as suas propostas fechadas e devidamente selladas, datadas e assignadas, nas quaes especificarão cada um dos artigos com o respectivo preço, sem rasuras ou emendas, e acompanhadas das competentes amostras.

Todas as propostas apresentadas até aquella hora serão abertas e lidas em presença dos concurrentes, não sendo recebidas outras nem retiradas quaesquer das recebidas depois de aberta a concurrencia.

Cada proponente fará previamente a caução de 100$ na thesouraria destas estradas, para poder ser admittido a concurrencia, ficando entendido que aquelles que forem preteridos para o fornecimento de quaesquer artigos, que se recusarem a assignar os respectivos contractos dentro do prazo de 3 dias, a contar da data do aviso que por esta secretaria lhes fôr dirigido, perderão o direito as quantias entregues em caução.

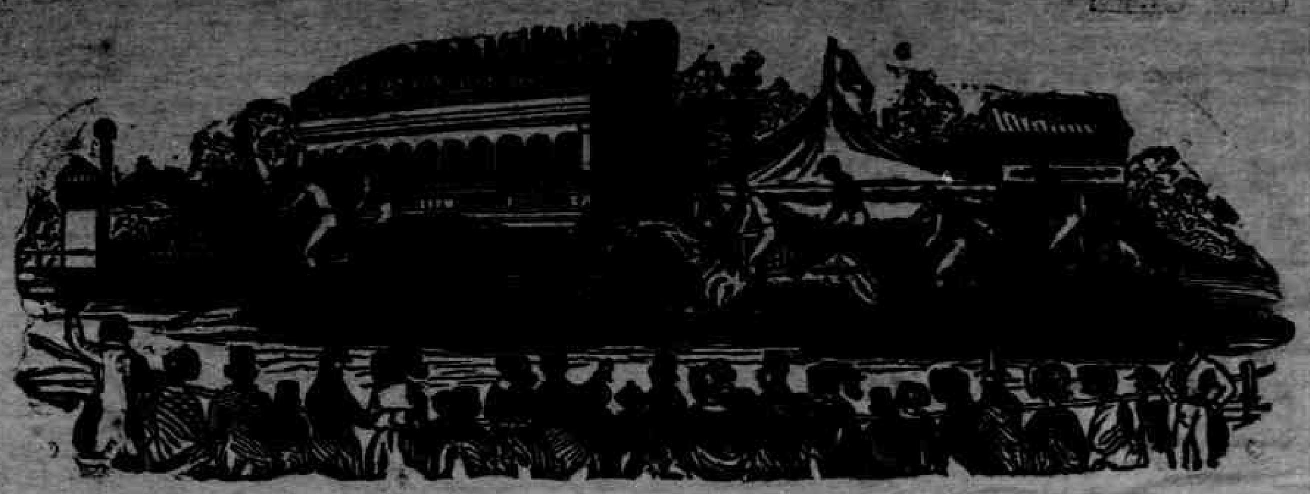
Só serão aceitas as propostas de negociantes matriculados, que se habilitem com os respectivos documentos até o referido dia e hora.

Recife, 25 de Junho de 1888.

O secretario,

Manoel Juvencio de Saboya.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 18ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Sexta-feira, 29 de Junho

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis	6 annos.	Tordilho	Pernambuco	56 kilos.	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
2	Pendanga	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e violeta	M. C. R. S.
3	Atheu	6 «	«	«	56 «	*Lyrio* e branco	A. F. Cabral.
4	Urso	4 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	M. G. de Carvalho.
5	Salvatus	4 «	«	«	54 «	Branco, e azul listado	J. L. Freitas.
6	Cadeaux	7 «	Russo	«	56 «	Branco, encanardo e azul	U. G.
7	Aranha	4 «	Baio	«	54 «	Encarnado e branco	B. A.

2.º Pareo—**Capitão J. J. da Rocha.**— 1200 metros. — Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Figaro'	5 annos.	Chita	Rio Grande do Sul	54 kils.	Azul, branco e rosa	J. M.
2	Galathea	5 «	Rusilho	«	56 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	56 «	Verde e ouro	S. P.

3º Pareo—**Peres Campello**—1600 metros. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Douro	6 annos.	Alazão	Rio de Janeiro	54 kils.	Verde e ouro	F. P.
2	Favorita	5 »	Zaina	»	52 »	Rosa e branco	Coudelaria 13 de Maio.
3	Ipojuca	4 »	Alazão	S. Paulo	52 »	Escarlate e azul	Delmiro Gouveia.
4	Morena	4 »	Castanha	Paraná	50 »	Escarlate e preto	Paulo Moreira.
5	Maestro	4 »	Tordilho	S. Paulo	54 »	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.

4.º Pareo.—**Prado Pernambucano.**—1609 metros. Premios: 500$ ao 1º e 125$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	4 annos.	Zaino	Rio da Prata	55 kils.	Encarnado e preto	Djalma Moreira.
2	Bacarat	4 »	Castanha	Rio de Janeiro	50 »	Verde e amarello	F. C. da Cunha.
3	Castiglioni	4 »	Zaino	França	57 »	Encarnado e branco	Joaquim D. da Costa Braga.

5º Pareo—**Dr. Souza Reis.**—1100 metros. —Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Faisca	8 annos.	Oveiro	Pernambuco	54 kilos.	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferras.
2	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, azul e encarnado	F. C. Rezende.
3	Noruega	5 «	Zaino	«	60 «	Verde e ouro	Vicente F. S. Menezes.
4	Ociòla	7 «	Castanho	«	60 «	Grenat e ouro	Augusto F. de Oliveira.
5	Condor	5 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	José Cavalcante.

6.º Pareo—**E. Chaline**— 1000 metros — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis	6 annos.	Tordilho	Pernambuco	56 kils.	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferras.
2	*Zig*	4 «	Russo	«	54 «	Grenat	L. L.
3	Leseira	6 «	«	«	56 «	Azul	Coudelaria Firmeza.
4	Blizzard	5 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	M. M.
5	Eólo	5 «	«	«	56 «	Azul e branco	José Cavalcante.

7.º Pareo—**Claudio Dubeux**—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Atheu	6 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Lyrio e branco	A. F. Cabral.
2	Condor	5 «	Baio	«	56 «	Branco e azul	José Cavalcante.
3	Cadeaux	7 «	Russo	«	56 «	Branco, encarnado e azul	H. G.
4	Zumby	6 «	«	«	56 «	Verde e branco	M. de Carvalho.

8.º Pareo—Segunda turma—**Consolação**.—800 metros. —Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Speransa	6 annos.	Russo.	Pernambuco	56 kils.	Verde e branco	A. F.
2	Sancho-Pança	7 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	M. C. de Albuquerque.
3	Rigoleto	4 «	Baio	«	54 «	Grenat	J. F. B. F.
4	Javali	4 «	Russo	«	54 «	Encarnado	C. D.
5	Toupeira	5 «	Russo	«	56 «	Verde	Albino Santos.
6	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Verde e amarello	Antonio Barbosa.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 9.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 9 ás 6 horas da tarde.

Recife, 29 de Junho de 1888.

CIRCO CHILENO

No largo do Arsenal de Guerra

GRANDE COMPANHIA

equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, zoologica. equilibrista, funambulesca, facetica e mimica

EMPREZA E DIRECÇÃO

DE

D. HONORIO PALACIOS

HOJE HOJE

DUAS FUNCÇÕES!

As 4 horas da tarde e ás 8 1/2 da noute

Para festejar o glorioso dia de

S. PEDRO

A pedido de muitas Exmas. familias será pela segunda vez posta em

EXPOSIÇÃO

A cabeça mumificada do primeiro guerreiro indigena a tarde e a noute.

HOJE! AO CIRCO! HOJE!

TOMAM PARTE AS CELEBRES:

Estrella do Norte! Estrella do Sul

Estrella do Brazil! Estrella do Mar

A familia Palacios e o Sr. Daniel Castro exhibirão brilhantes exercicios.

PREÇOS:

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

Principiará a funcção ás 8 1/2 horas.

O SECREARIO, GONÇALVES.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 30 do corrente irá pela 4ª vez a praça, de accordo com os editaes anteriores o pedagio das barreiras de Giquiá, Magdalena, Ponte dos Carvalhos e Cousseiro, sob as novas bases abaixo mencionadas e approvadas por S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia em o officio de hontem datado:

Giquiá	40:79$600
Magdalena	2:400$000
Ponte dos Carvalhos	317$400
Cousseiro	600$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 28 de Junho de 1888.

Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

A Nob.·. e Aug.·. Caz.·. Maç.·. d.·. Esp.·. Rit.·. Braz.·.

Solenisa no dia 29 do corrente, o 18º anniversario d.·. S.·. P.·.; com Sess.·. Mag.·. as 7 horas da tarde; para a qual convida a todos os Irs.·. a comparecerem em noss. Caz.·. a.·. vall.·. d.·. S.·. Ant.·. na rua da Penha n. 3. 2º andar.

Secret.·. d.·. Nob.·. e Aug.·. Caz.·., 27 de Junho de 1888 E.·. C.·.

O Irm.·. Secr.·.

1513 Gr.·. Symp.·. 17.·.

Monte Pio dos Voluntarios da Patria

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios a comparecerem ás 5 horas da tarde do dia 2 do mez futuro, na séde de nossa sociedade, para em sessão de assembléa geral ser impossada a nova directoria, e tratar-se de assumpto de interesse social.

Secretaria do Monte Pio dos Voluntarios da Patria, 27 de Junho de 1888.

O 1º secretario,

Antonio A. Moreira de Mendonça.

MUTILADO

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

Tendo-se na Assembléa Geral extraordinaria que realisou-se no dia 22, depois de vencido e approvado o augmento do capitel social, e quando discutiam-se os meios de effectuar tal augmento, aventada a idéa de que não seria coberta a emissão de novas acções á vista da depreciação do actual capital da companhia resultante dos prejuisos produsidos pelas obras que ella executou e pela natural depreciação do material em consequencia do trabalho que ha annos desempenha, e havendo a mesma Assembléa Geral extraordinaria resolvido que de novo e extraordinariamente se reuna a companhia com o fim especial de discutir e se approvar, votar a acquisição do actual capital social ao seu justo e real valor, afim de tornar possivel a acquisição de novo capital sem o qual não pode a companhia proseguir na sua missão, convoco, de ordem da directoria, para o dia 9 de Julho proximo futuro, as 11 horas da manhã, no escriptorio da Companhia de Edificação, á Praça Pedro II n. 77, 1.º andar, a reunião da companhia, em Assembléa Geral e extraordinaria, para discutir convém ou não reduzir o actual capital social, e, no caso affirmativo, qual a reducção, devendo esta assembléa constar de numero de accionistas que represente pelo menos, dous terços do capital, de accordo com o disposto no paragrapho 4.º do art. 15 da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882 a qual rege as sociedades anonymas.

Recife, 23 de Junho de 1888.

Ricardo de Menezes.
gerente.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

Espera-se da Europa até o dia 6 de Julho, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Antuerpia e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe		£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N 3.

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brasil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seu esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Potosi

E' esperado da Europa até o dia 1 de Julho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Julho depois da demora necessaria seguirá para o

Para, Barbados, S. Thomas e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, trata-se com os

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 12 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

[illegible]

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado [illegible] até o dia 7 de Julho, e seguirá depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores trata-se na agencia.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Francisco Antonio de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Julho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIES DE MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandant Baule

E' esperado da Europa no dia 4 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

O paquete Camillo

Espera-se no dia 4 de JULHO dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.
1º andar

LEILÕES

— Sabbado 30 effectúa o agente Pinto o leilão d'um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, e muitos outros moveis existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De 1 piano forte e quasi novo, 1 mobilia de jacarandá, 1 serafina, 1 fiteiro envidraçado, quadros, jarros para flores, louça, vidros, cortinados e outros moveis.

Presuntos e figos em caixas
Sabbado 30 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Britto
Leilão

De 1 piano, moveis, espelho e louças

O agente acima autorisado por uma Exma. familia, que mudou de residencia, fará leilão do seguinte:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, moderna com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 espelho, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 quartinheira, 1 cama de amarello com lastro de arame, cadeiras de amarello e junco, 1 caminha para criança, 1 commoda, banquinhas, tapetes, jarros, lanternas, figuras, quadros, relogio para parede, espelhos, facas, colheres, louças, vidros, trem de cosinha e outros objectos.

Sabbado, 30 do corrente
A's 10 1|2 horas
Rua da Imperatriz n. 78

Agente Silveira
Leilão

De predio
Segunda-feira 2 de Julho
Ao meio dia

No armazem da rua estreita do Rosario n. 36

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos, levará a leilão a requerimento do Sr. Dr. Benjamim Aristides Ferreira Bandeira inventariante dos bens deixados por João do Couto Medeiros, um terreno com uma pequena casa de taipa á rua de Fernandes Vieira n. 40, medindo o terreno de frente 20 metros e 12 centimetros com diversos pés de coqueiros.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Stepple
Leilão

Quarta-feira 4 de Julho
A' 1 hora da tarde
O leilão será effectuado na camara da cidade de Olinda

O agente acima a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de residos da comarca de Olinda, a requerimento do Dr. Bernardino de Sena Dias, inventariante dos bens que constitue o espolio do clerigo Joaquim Ferreira dos Santos levará a leilão a grande livraria com diversas obras importantes.

Os Srs. pretendentes desde já poderão entender-se com o agente acima.

No armazem á rua do Imperador n. 16

2º Leilão

De quinta parte do predio [illegible] sobrado n. 34 [illegible] da Amorim
Segunda-feira, 2 de Julho
A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães por alvará do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, levará a leilão a 5ª parte do predio acima mencionado para pagamento da fazenda nacional, pertencente a Manoel José Leite Ribeiro, representado pelo Sr. consul de Portugal.

Importante leilão.

De engenhos, sitios de coqueiros e vaccas
O leilão será effectuado em frente a Camara da cidade de Olinda
A's 12 1/2 horas

Quarta-feira, 4 de Julho do corrente anno

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão o seguinte:

O engenho Tabú a vapor moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassary Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitimbú na Parabyba.

Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distilação alambique de cobre e suas terras.

O engenho Sousa, as mattas denominadas Pitanga.

O grande sitio Acahú, na praia do Guagirú, com 200 pés de coqueiros ao poente de Maceió.

O sitio denominado Acahú, ao nascente do referido Maceió, com 1,000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.

Uma parte do engenho Tabatinga.

Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú na Parabyba.

Os dous sitios acima, um com 200 pés de coqueiros e o outro com 1,000 pés denominado, Acahú, vão com a base de 2:000$000 pelos dous

Agente Stepple
2º leilão

De casas e sitio
Quinta-feira, 5 de Julho
A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16
(Bom emprego de capital)

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda levará a leilão quatro importantes casas terreas com frente de azulejo, á rua Imperial sob ns. 168, 170, 172 e 174 com porta e janella de frente, cada uma com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão com sahida, em solo foreiro. Um importante sitio e casas no terceiro becco no Pombal, freguezia da Boa-Vista, com bastantes commodos, fóra quartos para criados, cocheira com sotéa, cacimba e tanque e diversas arvores de fructos, cujos bens são pertencentes a José Moreira da Silva e penhorados pela fazenda nacional para pagamento da mesma.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas e sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tem agua e commodos; trata-se no andar terreo.

— Aluga-se o sotão da casa n. 103 á rua da Aurora, com mobilia ou sem ella, e com agua para banho e banheiro; a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira, para casa de familia; quem se achar habilitada, dando fiança de seu bom comportamento, dirija-se á rua do Cabugá n. 16, loja. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de sua arte e durma em casa; a tratar na rua do Riachuello, antigo Corredor do Bispo n. 57, portão de ferro.

— Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

— Compra se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— Joaquina, ex-escrava de José Gomes Minador, do sertão do Piancó, chama seus filhos Luiz, Manoel, Theotonio e Maria, no Recife, onde reside com suas filhas Luiza e Umbelina, no Pombal, sitio 13 de Maio, entrente a padaria a vapor.

— Pede-se aos credores da massa fallida de Caetano Ramos & C. queiram apresentar os seus titulos, afim de serem classificados, dentro do praso de oito dias, no largo do Corpo Santo, armazem de Theod Just.

— Multei em 2$000 o escrevente da casa commercial n. 46 da rua do Rangel, por não estar na fórma da lei; o guarda-livros por lei, Joaquim Pena Forte, morador na rua do Livramento n. 21, terceiro andar.

— Multei tambem em 2$000 o escrevente da casa commercial da rua larga do Rosario n. 37, por não estar na fórma da lei.

Joaquim Pena Forte.

Absurdo

O fiscal do mercado de S. José e seus guardas-fiscaes, acham-se tomando dos seus legitimos donos fumo e cigarros no meio da rua, em frente do mercado. Espero que o Sr. presidente tome conhecimento do caso.

I.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua do Vigario n. 13.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Copeiro

Precisa-se de um copeiro e tambem para compras, para uma casa de familia no Manguinho; a tratar na rua Nova n. 13, loja.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou aos Srs. Joaquim Cavalcante & C. o seu estabelecimento de refinaria sito á rua do Coronel Suassuna n. 7, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 25 de Junho de 1888.

Joaquim Gonçalves Fraga.

Pão Centeio

Melle & Bizet avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

PIERRE & LUBIN
FRANGIPANNI
Opoponax — Patchouly
Ylangylang — Gardenia

AVISO AOS NEGOCIANTES
[illegible]

Estanque e pintura

[illegible]

Póde ser procurado á rua do Hospicio n. 45 [illegible] casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua do Cajá [illegible].

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que saiba lavar e engommar e mais serviços domesticos para uma casa de pequena familia; na rua do Livramento n. 24, 2º andar.

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondaris em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diastecas uricas, catharro vesical, diabetes assucarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondaris nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

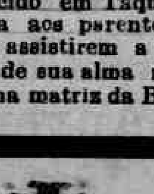
Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Dr. José Tavares da Cunha e Mello

Um amigo e compadre do Dr. José Tavares da Cunha e Mello, fallecido em Taquaretinga, pungido de dôr, convida aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma manda resar no dia 30 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã.



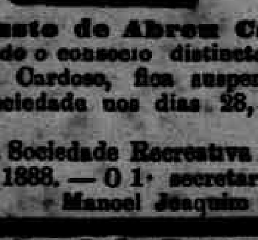
Manoel Francisco de Paula, D. Francisca de Paula Figueiredo Gama e Joaquim Ribeiro da Gama, marido e cunhados de D. Maria Francisca de Hollanda Cavalcante, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que assistiram e acompanharam o enterro da mesma fallecida, e de novo convidam as mesmas pessoas, bem como as da sua amizade e da finada, para assistirem a missa e memento do setimo dia, a qual terá lugar no dia sabbado 30 do corrente, pelas 7 1|2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, pelo que ficarão eternamente agradecidos.

Dr. João Bezerra de Mello

Felippe de Figueirôa Faria (ausente) e sua familia mandam resar uma missa por alma do seu presado compadre e amigo João Bezerra de Mello, no dia 30 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia, e convidam os parentes e amigos para assistir a este acto de religião e caridade.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude



José Augusto de Abreu Cardoso

Tendo fallecido o consocio distincto José Augusto de Abreu Cardoso, fica suspenso o expediente desta sociedade nos dias 28, 29 e 30 do corrente.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 28 de Junho de 1888. — O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Engenheiro João Bezerra de Mello

Alguns amigos do finado engenheiro João Bezerra de Mello, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado a assistirem as missas que por sua alma mandam resar sabbado 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, trigesimo dia de seu passamento.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Bôa cozinheira

Precisa-se de uma, preferindo-se idosa, á rua da União n. 55 por traz do Gymnasio Pernambucano.

Não vieram

Roga-se aos Srs. Joaquim Xavier Carneiro de Lacer e Manoel Xavier Carneiro da Cunha, o obsequio de apparecer á rua Marquez do Herval n. 12, a negocio que não ignoram.

Timbaùba

Antonio Emigdio Barbosa Gomes declara aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que no dia 9 de Maio de 1888 mudou se para a cidade de Timbaúba, e alli se acha com fazendas, mindezas, chapéos, calçados, molhados e ferragens, vende barato, despacha com promptidão, agrado e sinceridade a todos geralmente que frequentar o seu estabelecimento.

5 — PATEO DA FEIRA — 5

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Capitão Lima n. 68, em Santo Amaro das Salinas.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha alguma pratica de taverna; a tratar na rua da Concordia numero 36,

ATTENÇAO

Jacintho Botelho de Amorim & C., estabelecidos á rua da Gloria n. 54, avisam aos seus devedores que venham pagar seus debitos, e se o não fizerem serão chamados por este jornal.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme bem e ensaboe alguma roupa para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que lave e engomme roupa de homem com perfeição; na rua Primeiro de Março n. 16, 2º andar (antiga do Crespo).

AVISO

Guerra Fernandes & C. participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu armazem de fazendas para a mesma rua Duque de Caxias n. 47. Vendas em grosso e a retalho, preços sem competencia.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberios.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capillaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Obras Publicas

Estando intransitaveis as ruas da Moéda e Amorim, pedem os moradores a caridade de ser concertado o calçamento.

Ao commercio

Joaquim Cavalcante & C. declaram que nesta data venderam ao Sr. Joaquim Gonçalves Fraga o seu estabelecimento de refinaria, á rua Coronel Suassuna n. 7, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 26 de Junho de 1888.

Joaquim Cavalcante & C.

Tonico Oriental.

PARA Augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Visconde Pelotas n. 5.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Baixa Verde n. 1 B
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o magnifico sobrado n. 21 á rua da União; a entender-se á rua da Imperatriz n. 19.

Ama

Ainda se precisa de uma ama que entenda de cosinha, lave alguma roupa e engomme, obrigando-se a dormir em casa; na rua de Santa Thereza numero 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico: na rua Barão da Victoria n. 69, 2º andar.

Ama

de menino e costureira: precisa-se na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira; na rua Vidal de Negreiros numero 134.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83, se precisa de uma ama para cosinhar.

Amas

Na da rua Conquista n. 21 precisa-se uma ama para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia, que durma em casa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar em Santo Amaro das Salinas, no barracão.

Ama de leite

Na rua Coronel Suassuna n. 118, precisa-se de uma ama de leite.

Muita attenção

Na rua das Trincheiras n. 16

avisa-se ao respeitavel publico que acha-se aberto um deposito de massa de milho de todas as grossuras por preço mais barato do que em outra qualquer parte, assim como café moido e em caroço, e assucar refinado e em caroço, garantindo-se a bôa qualidade dos artigos acima mencionados. Pede-se as pessoas consumidoras dos generos acima declarados que venham verificar a verdade deste annuncio, que não deixarão de agradar-se.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme e ensaboe, que durma em casa, para casa de pequena familia; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro.

MUTILADO

O FERRO BRAVAIS

As pessoas anemicas e enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

... NUNCA ENNEGRECEM OS DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affecções communs entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, acompanhadas da maior parte das affecções chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.

NUMEROSAS IMITAÇÕES

Exigir a firma

R. BRAVAIS

Imprimida vermelha

Sagello na mór parte das Pharm.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & C^ie^, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PEITORAL DE CAMBARA

Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

droguistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se idosa; na rua da União n. 55, por traz do Gymnasio.

Pequena pensão

Recebe-se hospede, dando-se casa e comida com bom tratamento por preço commodo; no Caminho Novo n. 128, a tratar durante o dia.

BARATO E MUITO BARATO

E SÓ NA LOJA DAS ESTRELLAS

56—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—56

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que, as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES, portanto quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija se—A LOJA DAS ESTRELLAS—onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia.

A SABER:

Fazendas de lei—admirem!

Madapolão americano com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem muito bons e largos de 8$ a 5$ e 6$000.
Algodão americano T., superior a 5$000.
Cretones para vestidos a 180, 200 e 248 rs.
Gangas adamascadas para coberta a 240 e 280 rs.
Toalhas alcochoadas para rosto a 2$000 a duzia.
Ditas felpudas para rosto a 3$500 idem.
Guardanapos adamascados a 2$000 a duzia, que maravilha!
Bramante com 4 larguras a 660 e 800 rs o metro.
Dito de linho com 10 palmos a 1$600 e 1$800 idem.
Atoalhado adamascado lindo desenho a 1$200 idem.
Colchas de 5$000 a 2$000 e 2$500.
Cobertores de 1$500 e 3$ a 900 e 2$000.
Sargelim de todas as cores a 200 e 240 rs.
Cassinetas escuras a 400 e 440 rs. o covado.
Baeta para banhos de mar a 600, 760 e 800 rs o covado.
Brins de cores para roupas de menino, imitação de casemira a 320 e 400 rs. o covado.
Lenços com barra de cor de 2$500 a 1$200 a duzia.

A's Exmas familias

Offerecemos um lindo sortimento de merinós com 2 larguras de 1$000 a 500 o covado.
Setins maravilhas de 500 a 240 rs. novidade.
Fustões brancos de 500, 600, 800 e 1$500 a 240, 400 e 1$000.
Rendas circassianas brancas e pretas de 1$200 e 1$500 a 300 e 500 rs., é baratissimo.
Linons de cores bordados a 240 rs. o covado.
Rendas hespanholas de todas as cores por preços sem competencia.
Setins dos Alpes de 500 a 200 rs.
Taile de vichy de 320 a 160 rs.
Velludo Pangelê de 1$000 a 400 e 500 rs., que pechinchas!
Glicés de linho com um metro de largura de 800 a 300 rs.
Brim pardo com duas larguras para vestidos de 600 a 320, 360 e 400 réis aproveitem.
Linon a pompadour a 560 e 600 rs.
Cachemiras felpou para vestidos a 240 rs.
Cezarinas para vestido escocezes a 200 rs.
Cortes de gurgurão de seda e velludo de 150 a 60$ e 70$000.
Liddos cortes de cambraia bordada de cores brancas a 4$500 e 5$000.
Cachemiras circassianas novidade de 800 a 400 rs.
Ditas de lã escocezas de 800 e 1$ a 400 e 500 rs.
Setins macáu de todas as cores de 800, 900 e 1$000.
Lindos vestuarios de fustão e setim para meninos de 4 a 5 annos 15$ e 18$ por 9$ e 10$000 rs.
Ditos elasticos Jersey a 8$, 10$ e 14$000.
Cortes de cachemira e etamine ricamente bordados a matiz de seda de 60$ e 50$ a 20$ e 25$000.
Mantiletes de velludo de 50$ e 60$ a 10$, 15$ e 25$000.

Aos dignos cavalheiros

Offerecemos camisas inglezas a 30$ a duzia, que pechincha!
Ditas de meia a 9$, 12$ e 15$ a duzia, são baratas.
Ditas listadas pura lã de 6$ a 3$500 (regatas).
Collarinhos de linho a 4$800, 5$ e 6$500 a duzia.
Meias inglezas Escocia e lã, preços baratissimos.
Brins de linho de cores inalteraveis a 1$, 1$200 e 1$100 o metro.
Ditos brancos de 2$ e 2$500 a 1$200 e 1$600.
Ditos pardos para crianças a 240 e 320.
Lindos cortes de collete em fustão branco e de cor a 2$, 3$. e 3$500.
Ditos de fustão bordade em alto relevo a 1$000.
Ditos de seda de 10$ a 15$ por 4$ e 6$000.
Lenços brancos e com barra a 1$200, 1$000 e 2$000 a duzia.
Cheviote americano de 3$ e 4$ a 1$200 e 2$500.
Completos de casemira de 30$ por 15$000.
Cortes de casemira ingleza de 70 por 4$000.

Completo sortimento de casemiras em cortes e peças padrões inteiramente novos e modernos, que se vendem por preços que admira. Aproveitando o ensejo avisamos desde já que temos um habil alfaiate para executar qualquer peça de roupa com perfeição e gosto: tudo isto por preços que jamais ninguem nos poderá fazer competencia.

A's Exmas. noivas

Os seguintes artigos, que recebidos por um cambio tão favoravel, permitte a aquisição de serem vendidos quasi por metade do seu valor.
Setin branco macáu, liso a 1$, 1$200 e 1$800 o covado.
Ditos lavrados com listas, de rico effeito a 1$600 o covado.
Rendas hespanholas de todas as cores a 3$ e 4$000.
Ditas hespanholas pretas de seda a 3$, 3$500 e 4$000
Bicos brancos de linho a 1$, 1$800, 2$ e 2$500 a peça.
Ditos de cores matizados e lisos a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Ditos de seda de todas as cores a 8$ e 120000 a peça.
Babados bordados a matiz de 2$500 a 800 e 1$000.
Ditos brancos a 600, 800 e 1$000.
Pannos de crochet para guarnição de sala por preços baratos.
Anquinhas de pannos, modelos elegantes o 1$ a 1$500.
Ditas de arame, systema aperfeiçoado a 3$ e 4$000.
Capotas com ricos véos de blonde a 6$ e 10$000
Meias de seda de lindas cores de 8$000 a 4$000.
Completo sortimento de meias fio de escocia, finissimas e mordernas.
Cortes de cambraia suissa bordada a 30$ e 35$000.
Riquissimos vestuarios para baptisados a 10$, 15$, 20$, 30$ e 40$000
Completo sortimento de cortinados bordados a 6$500, 7$, 8$, e 10$000.
Lindissimos cortinados de crochet, desenho de apurado gosto a 18$, 20$000 e 25$000,
Finissimos leques brancos e de cores a 8$, 10$, 15$ e 20$000.
Para decoro e forro de sala:

Damascos de todas as cores, reps para cortinados, crepe da China. Esteiras brancas e de cores por 1$200, alcotifas, tapetes tanto em peça como para guarnição de sala de todos os tamanhos.

Grande quantidade de retalhos.

TELEPHONE 210

PARIS N'AMERICA

16—Rua Barão da Victoria—16

(ANTIGA NOVA)

AZEVEDO IRMÃO & C.

Participam as Exmas. familias que teem um variadissimo sortimento de fazendas e vendem por preços sem competencia

A SABER

Capas de seda, etamine e merinó de 25$000 a 35$000.
Enxovaes para casamento, preços sem rival.
Penteadores todos bordados de 7$000 a 10$000.
Vestidos de cambraia branca bordado de 18$000 a 25$000.
Lindos cortes idem idem idem de 7$000 a 10$000.
Cortes de cambraia branca arrendada, novidade, a 6$000.
Bico preto de seda com um metro de largura, a 6$000, o metro.
Dito branco e creme idem idem, a 5$000, o dito.
Bonitos cretones claros, côres firmes, a 240 rs., o covado.
Zephyros de diversas qualidades, a 160 e 200 rs., o covado.
Lãs de quadros de agradaveis padrões, 320 rs., o covado.
Ditas finas de duas larguras, a 1$000, o covado.
Cortinados de cambraia bordada de 7$000 a 10$000.
Ditos de crochet de 25$000 a 35$000.
E diversos artigos cujos preços admiram.

Telephone n. 200.

AGUA DE MELISSA dos CARMELITAS

S^T^ JEAN DE LA CROIX

SAINTE THÉRÈSE

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

CONTRA:

Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. | Flatos, Colicas, Indigestões

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE N° 14

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de

C. Boyer

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65—RUA BARÃO DA VICTORIA—65

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida apresentamos.

A saber:

Batistas e nanzucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito,
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito,
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias—59

Loja de

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES de

Carneiro da Cunha & C.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES. E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as^. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da Abbadia de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

Bruxellas 1880 — Londres 1884

As mais elevadas recompensas.

INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo e o unico preservativo** contra as *Affecções dentarias.* »

Casa fundada em 1807

Agente Geral: **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima acha-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 5, rua da Cruz; — Aug. ...

EXPOSIÇÃO UNIV^el^ 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Nova Creação

PRIMAVERA

E. COUDRAY

Inventor da

PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA

Tão apreciada do alto mundo.

Sabonete .... PRIMAVERA
Oleo .... PRIMAVERA
Agua de Toucador PRIMAVERA
Essencia .... PRIMAVERA
Pó de Arroz ..... PRIMAVERA

FABRICA E DEPOSITO: PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS

Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

MOLESTIAS DO PEITO

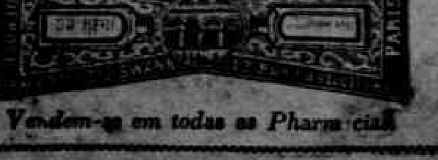
HYPOPHOSPHITOS

DO D^R^ CHURCHILL

O D^r^ Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do D^r^ Churchill no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.



Vendem-se em todas as Pharmacias

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de E. LEROY, Pharmaceutico de 1^a^ Classe, 2, rua Dannou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este Xarope aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimilação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especulação. Todos são acidos ao posso que o Phosphato de Cal Gelatinoso não o é. »

O Snr. Professor BOUCHUT, Medico do Hospital das Crianças. (Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1883.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co^ M. da SILVA e C.

MUTILADO

Paul Jullien

Tem a honra de communicar ao respeitavel publico, especialmente aos seus amigos e antigos freguezes, que tem aberto a sua importante alfaiataria na rua da Imperatriz n. 16, onde com satisfação cumprirá as suas ordens.

Estampilhas usadas

Do Brazil, compra em qualquer quantia ERNST HAYN
Berlim, Allemanha, Friedrichstr. 108¹

Attenção

Tendo fallecido o rendeiro do engenho Jundiá-Merim, sito na comarca da Escada, traspassa-se o arrendamento do dito engenho com grande abatimento, e vende-se a presente safra, se julgar conveniente ao novo rendeiro compral-a; a tratar no Recife, á rua da Cruz n. 11, ou na rua Imperial n. 209.

Fabrico de assucar

Machinismo dos afamados fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.
Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.
Caldeiras com economisador, especialidade tes fabricantes.
Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.
Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.
Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Cantelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Hoje e amanhã
Fogos para salão e jardim

Para acabar

A livraria Parisiense á rua Primeiro de Março, vende sem reserva de preço para liquidar, visto não ser esse o seu genero de negocio. Vão vêr.

Vai reabrir-se

A *Pensão Academica* sita a rua da Imperatriz n. 15 2º andar, que esteve por algum tempo sob a direcção do Sr. Dr. Ascenço Mascarenhas, tendo passado a novo director e interrompido as suas funcções em consequencia da grande reforma por que está passando reabrir-se-ha no dia 1º de Julho proximo.
Os Srs. academicos poderão desde já se prevenir, entendendo-se com o Sr. Alfredo Coelho na mesma *Pensão* ou no Caes do Capibaribe n. 16.

Attenção

Aluga-se um predio bem situado um primeiro andar com 4 quartos, 2 salas espaçosas e cosinha por 16$000, e um segundo andar com as mesmas commodidades e sotão por 18$000; na rua do Apollo n. 15, trata-se na rua Larga do Rosario n. [illegible]

VENDAS

— Vende-se uma commoda, uma estante, uma cadeira de piano, de jacarandá, muito boa obra, muitos pés de crotons lindos para enfeites de sala e alguns livros; no Caminho Novo n. 128.

— Vende-se a refinação do Afogado á rua Direita n. 29, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar na mesma, ou na rua do Rosario n. 45 (Boa-Vista), com José Luis Alves Villella. O motivo da venda é os socios não quererem continuar.

N. 63
Rua Duque de Caxias

E' o Pedro Antunes & C., quem pede a preferencia para os seguintes artigos, compromettendo-se a não vender caro, e tambem mandar levar á casa das Exmas. leitoras qualquer artigo que escolherem.
Enxovaes para baptisados preço 7$ para liquidar e mais de 12$ a 20$000.
Capotas e toucas de seda para crianças, sapatos de pellarca de seda, merinó e setim, meias de seda branca e de côres.
Finas grinaldas e véos para noivas, bonitos leques brancos, ramos de flores de laranjeira, palmas de vidrilhos brancos para vestidos.
Novos vestidos ponto de malha para crianças, preço 7$ a 15$000.
Bonitos agrettes de todas as côres, e petit clomile para enfeites de capotas.
Grampos de phantasia para enfeites de cabello, ditos de nickel para segurar chapéos, alfinetes de côres para enfeites e segurar veus.
Delicados bicos gansi de côres e pretos, ditos de linho bordados todas as côres e brancos.
Pequenos pentes dourados para enfeites do cabello, e tambem a imperial regente para segurar.

Resumo para não aborrecer

Especial bouquet de nupcias para evitar os pannos.
Variedades em bêbes e brinquedos para crianças.
Especial loção de violetas para os cabellos.
Brevemente lindos leques a Jamaica e grande sortimento em guarnição de vidrilhos de côres e pretos.

Nova Esperança

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Cimento portland

Vendem em barricas de 150 e 180 kilos Guimarães & Valente
6 — Corpo Santo — 6

EXTRACTO CONCENTRADO DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume et sem sabôr
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS .... 1/4 FRASCOS
Estas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
Empregam-se
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.
E PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phcia Cottin
51 Rua de Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHAS EM FAZENDAS
Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 320 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morgolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos.
Setinetas brancas, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Bramante de linho e algodão.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.
21 — Rua do Crespo — 21
OLIVEIRA CAMPOS & C

21
Oliveire Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS
Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.
21 — Rua do Crespo — 21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Superior carne do sertão

Vende-se no armazem de molhados de Francisco Cardozo da Silva Pinto, á rua da Imperatriz n. 23. No mesmo estabelecimento vende-se chá de primeira qualidade, queijos flamengo a 3$000, vinho collares a 600 réis a garrafa, dito do Pasto a 440 réis e outros muitos generos que se garante e por menor preço que em outra qualquer parte. Rua da Imperatriz n. 23, Francisco C. da Silva Pinto.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Sabão transparente DE Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.
Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

VENDE-SE

a importante taverna da rua da Gloria n. [illegible]; a tratar com o proprietario [illegible]

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Fazendas de phantasia

E' a casa mais barateira em fazendas finas, que vende por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar fazendas em outra parte sem primeiro vêr, ou mandar buscar as amostras que desejarem, ás quaes se dão sem penhor.
Renda d'Austria tecido aberto com listas e quadrinhos de uma só côr, branco, creme, azul claro, rosa e côr de canna muito lindo para baile e theatro a 500 rs., fazenda muito linda e lindas, tecido especial para esta casa.
Leques transparentes de setim com lindas côres e desenhos desde 2$500 até 7$000.
Tecidos de linho abertos com quadros largos ou listras, fazenda muito larga, a 700 e 800 rs.
Zefiros de linho bordados com quadros ou listras, lindas côres, a 600 e 700 rs.
Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.
Renda oriental, fazenda fina, aberta em quadrinhos, a 500 rs.
Esguião pardo para vestidos, tecido de linho puro e largo, a 360 rs.
Merinós infestados preto e de todas as cores, 700, 900 e 1$000.
Nansue ou cassas indianas com lindas cores e desenhos, a 280 rs.

Fazendas diversas

Madapolão entrançado tecido, novidade, que se presta para qualquer obra, peças com 20 varas e sem gomma, a 5$500.
Morim americano lavado, superior ao verdadeiro camiseiro, peças com 20 varas, a 8$; tem a marca—Listras Azues.
Algodão para lençoes, mais largo quem adapolão a 5$000.
Algodãozinho a 3$ e 4$000 a peça, proprio para toalhas.
Cretones francezes, claros e escuros, desde 240 até 400 rs.
Chitas finas, percales cores seguras, a 200 e 240 rs.
Batistas e fustão de cor, a 160, 200, e 240 rs.
Setinetas «Mimo dos Alpes,» a 200 e 240 rs.
Linhos e zefiros de quadrinhos, a 400 rs. estreitos e 200 rs. largos.
Bicos brancos, creme e de côres, baleias, grampos, phantasia, bordados tapados e transparentes, luvas de seda e pellica, meias brancas e de côres para homem, senhora e meninos fichús de renda para senhora e meninas, cortinados de crochet e bordados, mosquiteiros americanos, crochet para sofá e cadeiras, tapetes para portas, cama e sofá, e muitos outros artigos que damos muito baratos.
Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

Vende-se

a armação, cofre e utensilios da loja á rua Duque de Caxias n. 43; a tratar na mesma.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço rasoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de seis cavallos, horisontal, fixa, quasi nova, por preço barato; a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

Milho

Vende-se milho de boa qualidade, em porção e a retalho, no trapiche da companhia ao largo do Corpo Santo n. 19.

Bois de carroça

Vende-se bois mansos e gordos, habituados ao trabalho de carroça; a tratar na companhia do Beberibe.

Fina manteiga ingleza

Vende-se a 800 rs. a libra em casa de Arthur Maçaes, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, armazem do Ethosyne, confronte a estação, latas de diversos tamanhos.

Vende-se

especial massa de mandioca para bolos; na Camboa do Carmo n. 10.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho [illegible], boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado com frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

Especialidades em vinho

Do Porto em barris de decimo e vigesimo.
Verde em barris de quinto e decimo.
Virgeros em barris de quinto.
Garante-se a qualidade e acondicionamento.

Milho

Em porção e a retalho, de poucos saccos, genero bem acondicionado.

Fumos

Do Rio de Janeiro, Minas e Goyaz.
No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.
Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.
Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.
Em outros artigos como.
SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME
para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.
A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.
Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

VENDE-SE

a acreditada refinação da rua Coronel Suassuna n. 7; a tratar na rua estreita do Rosario numero 17.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400 a peça.
Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça e todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.
Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.
Pulseiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.
Já chegarão os [illegible]
Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e astes de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500.
Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.
Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toilet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, todos com lindos desenhos de perolas em alto relevo.
Livros de sortes para S. João e S. Pedro.
Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.
Invisiveis prateados a 200 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Plicés brancos a 400 réis o metro.
Idem idem com froco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.
Contas para enfeitar vestido de todas as cores.
Idem pretas a 600 réis o maço.
Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.
Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.
Colarinhos e punhos de borracha.
Fexues com mescla e liso a 2$000
Porta embrulho americano.
Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.
Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.
Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.
Idem de Escocia a 1$000 o par.
Na
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por este rezumido preço carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Biset, á rua larga do Rosario n. 40.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Não tem competidor!

Manteiga pura dinamarqueza (Copenhague), sem confecção de magarina, como geralmente contêm as manteigas de exportação para este imperio, e que tão nocivo é para a saúde
A 800 rs. a libra a retalho.
(Aceita-se devolvida, não agradando.
Corpo Santo numero 6, Guimarães & Valente.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho a vapor na freguezia da Varzea, moente e corrente, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 145)

XXI

— Não trouxe-lhes cartas ou jornaes durante os quinze dias que aqui estiveram?

— Nem uma carta, nem um jornal. Mas se deseja saber como se chama os proprietarios, é cousa muito facil.

— Indique-me o meio.

— Dirija-se ou ao tabellião que fez a venda, ou ao empreiteiro que fez as obras.

— Onde moram esse tabellião e esse empreiteiro?

— Ambos a vinte minutos daqui, em Joinville. Mas, agora me lembro, o senhor não precisa ir até lá... Encontrará em Saint-Maur, alli pertinho, o jardineiro Duprat, ao qual dirigiam-se os pretendentes á propriedade para informações... A casa delle fica no canto da primeira rua, á direita.

— Agradeço-lhe, meu amigo... vou á casa do Sr. Duprat... Ah! ainda uma pergunta:

— A' sua disposição, senhor...

— Disse-me, não é verdade, que os novos proprietarios estiveram aqui apenas alguns dias?..

— Quinze, no maximo.

— Quando partiram?

— Ha talvez oito ou dez dias.

— Obrigado.

O carteiro continuou o seu caminho.

— Partiram ha oito ou dez dias, murmurou Raymundo; não é possivel... ou pelo menos voltaram depois, porque os sulcos deixados do lado interno da [illegible] são recentes... ha aqui um mysterio a esclarecer. Hei de esclarecel-o...

Dizendo comsigo o que precede, o pai de Paulo seguia o caminho de Saint-Maur.

Encontrou sem custo a casa de Duprat.

Elle estava no seu jardim, cultivando as suas flôres e cuidando das arvores fructiferas.

— Venho, disse-lhe Fromental, pedir-lhe uma informação, que julgo lhe será facil dar-me. Esteve em relações com o novo proprietario do Pequeno Castello...

— Sim, senhor.

— Tenha a bondade de dizer-me o seu nome...

— Ignoro-o, senhor.

Raymundo fez um gesto de sorpreza.

— Admira-lhe isso, senhor, continuou o jardineiro, e entretanto nada ha mais natural... O comprador dirigio-se a mim para visitar a propriedade que desejava alugar, porque primeiro foi locatario... Acompanhei-o, mostrei-lhe tudo, e em seguida dei-lhe a morada do tabellião... Ha de convir que nada tinha com o nome delle.

— E' justo. O tabellião mora em Joinville, segundo me disseram.

— E' verdade, e chama-se Finet.

— Vou procural-o.

— Escusa incommodar-se hoje.

— Por que?

— Encontrará o cartorio fechado.

— Fechado!... Um cartorio!... N'um dia util!...

— E' por uma circumstancia inteiramente accidental... O tabellião Finet tem a fortuna... quero dizer: o desgosto... de enterrar hoje a sogra...

— Evita-me assim uma caminhada inutil, senhor... Obrigado.

— Não ha de que.... e estou inteiramente ás suas ordens.

Raymundo sahio do jardim, cabisbaixo, muito desapontado, torturando a imaginação para encontrar o meio de alcançar, sem esperar para o dia seguinte, a informação que queria obter.

Voltava lentamente pelo caminho por que tinha ido, quando o seu nome, pronunciado muito perto delle, fel-o estremecer.

Ergueu bruscamente a cabeça e os seus olhos fixaram-se n'um homem que dirigia-se para elle.

Reconhecendo esse homem, ficou pallido.

— O senhor aqui!.. exclamou elle. Será acaso a mim que procura?

— E' verdade. Desembarco do trem de ferro e ia procural-o em Port-Creteil.

— Vem da parte do chefe?

— Venho.

— Tem alguma cousa a dizer-me?

— Trago uma carta para entregar-lhe em mão propria.

Tirando do bolso a carteira e abrindo-a, o homem accrescentou:

— Fui primeiro na sua casa na ilha de S. Luiz... A porteira mostrou-me a nota que o senhor deixou-lhe esta manhã.... Tratei então de vir aqui á sua procura, e ia informar-me do caminho a seguir, quando muito felizmente encontrei-o... Aqui está a carta do chefe...

Fromental recebeu o enveloppe fechado que lhe entregavam, abrio-o com os dedos tremulos e leu a meia voz:

« Logo que receber esta carta, venha ao meu gabinete. Urgencia! — *O chefe de segurança.*»

— Assim, pois, é preciso que vá immediatamente á prefeitura?... murmurou Raymundo.

— Tenho ordem de esperal-o e de acompanhal-o.

— O que se passa então por lá?

— Não sei... Chegava para entregar o meu relatorio... O chefe chamou-me.... Mandou-me á sua procura... Aqui entre nós, elle estava com cara de poucos amigos... Creio que seria de máo aviso fazel-o esperar...

— Entretanto é preciso que eu disponha do tempo necessario para prevenir meu filho e para almoçar...

— Homem, não fará grande mal chegarmos mais tres quartos de hora mais tarde; tanto mais quanto eu tambem não almocei ainda, e, se me permittir, far-lhe-hei companhia.

Raymundo fez um signal de cabeça affirmativo.

Tornara-se sombrio.

Era, pois, obrigado a separar-se de Paulo, justamente na occasião em que acabava de dizer-lhe que durante quinze dias não o deixaria!

O moço ia sem a menor duvida achar singular aquella partida; mais que singular incomprehensivel.

A sua imaginação trabalharia com certeza extraordinariamente... Desse trabalho, qual seria o resultado?...

Reclamavam a presença immediata de Fromental na prefeitura.

Por que?

Passava-se certamente em Paris alguma cousa muito grave, e ia-se-lhe impôr a necessidade de ausentar-se novamente á sua [illegible].

Que fazer?

Para esta pergunta só havia uma resposta: — Obedecer!

Os dous homens [illegible] nessa occasião em frente a [illegible].

Raymundo parou.

— Entre aqui... disse elle ao agente, que chamava-se Vernier. Mande preparar o melhor almoço possivel... Daqui a vinte minutos, o mais tardar, voltarei.

— Está entendido... replicou Vernier.... Mas avie-se... repito-lhe que o chefe não está com boa cara hoje... Creio que não teria condescendencias nem mesmo comsigo, que é o seu querido...

Fromental accelerando o passo, correndo quasi, dirigio-se para onde estava o filho, que morria de impaciencia.

Havia decorrido mais de uma hora, e o pai não voltava!

Chegado ao ponto em que havia desembarcado, Raymundo fez das mãos um porta-voz e chamou Paulo.

Este abandonou as suas linhas, desamarreu o bote, empunhou os remos, e em alguns minutos venceu a distancia que separava-o do improvisado embarcadouro.

Vendo o rosto sombrio de Raymundo, o mancebo sentio um estremecimento de angustia percorrer-lhe as carnes.

— Tens uma má noticia a communicar-me, não é verdade? perguntou elle com a voz estrangulada.

— Má noticia effectivamente... respondeu Fromental, saltando para a embarcação...

— Vais dizer-me que ELLA está perdida para mim? que não tornarei a vel-a nunca mais?...

— Não é d'ELLA que se trata, meu querido filho... não posso dizer-te cousa alguma a seu respeito, porque não terminei a diligencia começada, e que dará certamente um resultado...

— Porque, meu pai, interrompeste essa diligencia?

— Por motivos de força maior.... Encontrei proximo da estação um empregado do ministerio, enviado pelo seu secretario, para levar-me a toda pressa...

— Vais então deixar-me?

— Vou e já... leva-me ao porto de onde sahimos.

Paulo virou de bordo e manejou os remos com febril violencia.

— Assim, murmurou elle, partes?

— Obedeço aos meus chefes.

— Trata-se de uma viagem?

— Ignoro-o... Sei apenas que me chamam... Só em Paris poderei saber para que...

— Ninguem te informou sobre Martha?... sobre os moradores do Pequeno Castello?

— Partiram ha oito ou dez dias, segundo disseram-me...

— Para onde foram?

— Não puderam informar-me a tal respeito.

— Não disseram-te ao menos como se chamam?

— Ninguem sabe.... mas poderia sabel-o amanhã...

— E partes! disse Paulo com desanimo.

— Parto com effeito, meu filho, mas nada prova que a minha ausencia deva ser longa... Póde ser que volte esta noite. Nesse caso, continuarei amanhã as diligencias começadas hoje.... Fica tranquillo e conta commigo!... prometi-te, cumprirei a minha palavra... Se não for amanhã, será um pouco mais tarde... Daqui a alguns dias... E's moço... tens diante de ti um longo futuro... Pódes esperar um pouco sem desesperar... Tem coragem!... fica convencido de que, se a tua felicidade depende de mim, ella é certa, ainda que para assegural-a eu faça o sacrificio da minha vida!...

Paulo abaixara a cabeça e continuava a remar vigorosamente.

Após um momento de silencio, proseguio:

— Onde está o enviado do ministerio, que veio buscar-te?

— Voltou immediatamente para communicar aos meus chefes que me havia encontrado e que eu ia pôr-me á sua disposição...

— Então não almoças commigo?

— Não. Vou dizer uma palavra a Magdalena e pôr-me immediatamente a caminho...

— Esperas realmente voltar logo á noite?

— Espero, sim... Se alguma circumstancia me retiver, communicar-te-hei...

— Como?

— Por meio de um telegramma...

— Onde julgas poder obter informações sobre os moradores do Pequeno Castello? perguntou Paulo com voz hesitante.

— Em casa do tabellião que vendeu a propriedade.

— Onde mora elle?

— Em Joinville.

— Não poderia eu mesmo ir procural-o?

— Não sejas tão impaciente... Deixa-me dar eu proprio os passos necessarios... Assim será melhor...

O bote acabava de atracar.

O moço amarrou a embarcação e acompanhou seu pai, que dirigia-se para casa.

— E' bem singular! pensava Paulo, caminhando silenciosamente. Meu pai, que julgava-se livre por alguns dias, é chamado a toda pressa!... Vieram até aqui!! O que significa isto? Passa-se em redor de mim não sei o que de mysterioso, de incomprehensivel, que me inquieta e me atemorisa...

Chegaram á pequena horta, onde Magdalena colhia alguns legumes para jantar.

— Já de volta! exclamou ella. E sem peixe!... Eu que contava com uma peixada! Previno-lhes, meus caros amos, que o almoço ainda não está prompto.

— Não almoço, minha boa Magdalena, disse Raymundo.

— Ora essa! e por que então?

— Vou-me embora!

— Vai embora! repetio a velha criada, erguendo as mãos e os olhos para o tecto.

— E' verdade.

E Fromental repetio a Magdalena a narração que acabava de fazer a Paulo.

A fiel criada conhecia toda a vida de seu amo.

Comprehendeu, e trocou com elle um olhar profundamente triste.

Raymundo munio-se do sobretudo e poz o chapéo.

Estava prompto.

— Meu pai, disse-lhe Paulo nessa occasião, não sei porque esta tua partida precipitada me atormenta. Mais do que isso, assusta-me... Não quero deixal-o... Leva-me comtigo...

Fromental estremeceu, e um movimento nervoso contrahio-lhe o semblante.

— Meu querido filho, replicou elle, estás n'uma disposição de espirito que impelle-te para o exagero em tudo!... Sê razoavel e não te affiijas sem motivo! Repito: espero firmemente voltar logo... Em caso contrario, e se for obrigado a fazer uma viagem, recuso formalmente levar-te.... Por que essa inquietação pela primeira vez?... As minhas ausencias nada têm de anormaes. Repetem-se regularmente ha alguns annos... são a consequencia do meu emprego do ministerio. Tranquillisa-te, pois, e lembra-te que Fabio de Chatelux será teu hospede daqui a algumas horas e que deves estar em casa para recebel-o. Fica aqui com Magdalena... mandar-te-hei esta noite um telegramma, se não puder voltar... Bem vês, estou calmo, alegre, apezar do meu desgosto por separar-me de ti.. Fica calmo e alegre como eu.. A felicidade está muitas vezes mais perto do que a gente pensa!... Coragem, confiança, e abraça-me.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO